

## Capítulo 61 - Eu te amo

### **\*\*Horas mais tarde\*\***

Howie desceu do avião e olhou ao redor procurando pela figura conhecida e lá estava ela. Howie não pôde deixar de sorrir ao vê-la parada. Os cabelos soltos sobre os ombros, os braços cruzados diante do corpo, observando a multidão que descia do avião. Finalmente ela o viu. Howie acenou com um sorriso. Ela acenou de volta, mas não sorriu.

Em alguns segundos, Howie se viu diante dela, Chantal estava com olheiras profundas, ele se perguntou se devia abraçá-la ou simplesmente dizer 'olá', não fez nada.

\_ Obrigada por ter vindo, Howie... - ela disse, baixou os olhos para as mãos - Eu não queria incomodá-lo, mas... Não conheço muita gente e não tenho muitos amigos... - ela sorriu tristemente - Nunca fui muito popular.

\_ Tudo bem, estou feliz por ter me chamado... Sabe que somos amigos. - ele disse, hesitou diante de abraçá-la, ela recuou e virou-se.

\_ Vamos pegar sua mala e pode ficar no meu apartamento. - ela disse, começou a andar na frente dele - A menos que prefira algum hotel..

\_ Não, não pretendo ficar muito, posso ficar na sua casa... Só até Emma melhorar e então, estarei de volta à turnê. - ele respondeu, tentando soar frio e impessoal. Alguma coisa lhe dizia que não estava tendo sucesso.

Eles pegaram a mala de Howie e seguiram para o estacionamento silenciosos. Howie queria desesperadamente falar com ela, ouvir sua voz, mas ela dirigia o carro como se estivesse muito longe dali. Ele não sabia como reagir diante dela.

\_ Desde quando a Emma está doente? - ele perguntou quebrando o silêncio.

Chantal lançou um olhar para ele e Howie arrependeu-se de ter quebrado o silêncio mortal do carro.

\_ Três dias. - ela respondeu - Eu... Eu estou realmente preocupada com tudo isso... Preocupada... - ela riu da palavra que usou e de repente, seus olhos estavam marejados de lágrimas - Estou desesperada na verdade...

\_ Chantal... - ele disse e ela balançou a cabeça, as lágrimas caíram pelo seu rosto, enquanto ela entrava na garagem. Ela acionou a porta e esta se abriu mecanicamente. O carro deslizou pela garagem e ela estava silenciosa, as lágrimas caindo e Howie estava louco para abraçá-la e consolá-la.

Ela estacionou e girou as chaves, desligando o carro. Tudo estava silencioso, ela soluçou e fitou Howie.

\_ Ela está morrendo... - Chantal murmurou - Ela está morrendo e eu... Eu não sei o que vai ser de mim agora sozinha nesse mundo, Howie...

\_ Você não está sozinha. - Howie disse.

\_ Sim, eu estou. - ela disse, abrindo a porta do carro para sair - Você não entende.

\_ Estou tentando entender. - Howie disse, saindo do carro também.

Ela ligou o alarme o carro trancou-se, ela começou a andar diante de Howie, secando as lágrimas que insistiam em cair.

\_ Chantal... - ele segurou o braço dela e ela entrou no elevador, virou as costas para ele, tentando desesperadamente conter as lágrimas. - Isso não está ajudando...

\_ Eu sei, droga! - ela gritou, erguendo os olhos para ele - Ela está morrendo naquele maldito hospital e sabe de uma coisa, nem toda a merda de dinheiro que eu tenho vai poder salvá-la, entende o que isso significa?

\_ Sim eu entendo, Chantal. - ele disse e Chantal baixou os olhos irada - Há certas coisas que não podemos mudar. Quando minha irmã morreu, eu também fiquei bravo com isso tudo, nem todo o dinheiro que eu tinha pôde salvá-la, eu sei como se sente. - ele suspirou resignado diante da lembrança da irmã - Há coisas que o dinheiro não pode fazer.

Eles ficaram silenciosos, cada um com seus pensamentos, quase um minuto depois, a porta do elevador se abriu e eles se viram diante do apartamento de cobertura de Chantal. Ela saiu rapidamente, Howie seguiu-a, enquanto ela abria a porta e logo estavam dentro do apartamento dela. Ela seguiu pelo corredor até uma porta, abriu-a com calma e virou-se para Howie.

\_ Pode ficar aqui. - ela disse - Não sei até quando pretende ficar...

\_ Só tenho show depois de amanhã. - ele respondeu, esperando que ela sorrisse. Chantal não disse nada.

\_ Está um pouco bagunçado, me desculpe, mas é que... Eu preciso contratar uma nova empregada. - ela disse, acendendo a luz do amplo quarto. Howie entrou sem jeito - Fique a vontade.

Chantal se afastou fechando a porta atrás de si e Howie largou suas coisas sobre a cama e olhou ao redor. Tudo ricamente decorado e extremamente impessoal. Uma televisão e vídeo cassete, Chantal estava agindo pior do que ele pensava que ela agiria e aquilo o deixou muito magoado.

Do outro lado da porta, Chantal cruzou o corredor até o seu quarto e o pensamento de ver Howie a perturbava demais. Por que raio ele viera? Qual era o objetivo dele? Ela tinha soado desesperada demais no telefone? Não, nada disso, tinha soado mais sincera do que deveria.

### **\*\*Ao mesmo tempo\*\***

Ashley estava parada no meio do estacionamento quase vazio. Ela lançou um olhar ao redor, nada se movia ao redor. Um vento suave soprava, início de verão. Mal podia acreditar que eles já estavam no início de julho.

\_ Ash? O que está fazendo aqui? - Kevin perguntou quando a viu parada sozinha no estacionamento.

\_ Eu? - ela surpreendeu-se e virou-se para ele - Bem, eu ia ligar para alguém por que o ônibus do 'N Sync já foi e eu... Bem, eu ia passar a noite com eles hoje.

\_ Mas a sua irmã já foi. - Kevin disse - Acho que você está sem carona.

\_ Oh, droga. - ela murmurou.

\_ Hey, não se preocupe cunhadinha. - Kevin riu, passando os braços por cima dos ombros dela - Pode ficar no nosso ônibus essa noite.

\_ Oh, obrigada, Kev. - ela riu - Eu sempre fui a favor do seu casamento com a Ali.

\_ Eu sei, eu sei. - ele riu.

Eles andaram até o ônibus e Ashley entrou sorrindo. Ela sabia que Mary estava no ônibus delas e que esta era a noite perfeita para a segunda parte do seu plano.

\_ Ash? - Nick alteou as sobrancelhas quando Kevin entrou com ela - Oh, me deixe adivinhar! Seu adorador JC foi embora e te deixou na mão de novo!

\_ Cale a boca, Carter. - ela disse, torcendo o nariz.

\_ Eu não acredito nisso! Ele te deixou plantada de novo! - Nick ria e Ash fez uma careta desgostosa.

\_ Nick, vá tomar banho na soda. - ela disse, bufando de raiva fingida.

Nick começou a rir e Ash ficou séria, Kevin controlou o riso e fitou Nick.

\_ Nick, não haja feito criança. - Kevin disse, lançando um olhar para o amigo, enquanto seguia para sua cama - Eu vou dormir e acho que vocês deviam fazer o mesmo.

\_ Eu já vou, Kev, obrigada. - Ash sorriu - Eu posso comer algo antes?

\_ Claro. - Kevin sorriu e acenou para os dois - Esse ônibus também é um pouco seu.

Ash foi para a cozinha que conhecia tão bem, logo ouviu que havia alguém atrás dela e sorriu para si mesma. Nick sentou-se na mesa e ficou observando-a. Ash pegou um suco de morango e abriu a caixinha.

\_ Está me espionando, Nick? - ela perguntou, enquanto bebia alguns goles de seu suco. Ela deixou algumas gotas caírem de sua boca, Nick não pôde deixar de observá-las descerem pelo pescoço branco dela, passando pelo decote da blusa e indo parar sobre o seio claro que ia de encontro à blusa vermelha. Ela riu, fingindo-se de sem jeito, tentando secar as gotas vermelhas inutilmente.

Nick engoliu em seco, a greve de Mary estava fazendo muito mal a ele. Ele estremeceu diante da lembrança do corpo de Ash junto ao seu. Uma imagem de JC e Ash juntos cruzou seus pensamentos e ele se perguntou quem era o melhor.

\_ Nick, o que foi? - Ash perguntou, sentando-se diante dele - Algum problema?

\_ Não, desculpe, estava só... Pensando... - ele respondeu, erguendo os olhos para os olhos escuros dela.

\_ Minha nossa, você pensa? - ela riu de novo, bebendo mais suco. Nick alteou as sobrancelhas.

\_ Sabe, esse seu comentário está começando a ficar chato. - ele disse.

\_ Chato é você. - ela respondeu, ergueu-se da mesa e foi até uma janela - Estou sem sono. Não consigo dormir com raiva.

\_ Raiva de que? De mim? - ele perguntou sem entender.

\_ Não é de você, seu débil, é do JC. - ela respondeu - Acho que vou jogar vídeo-game.

\_ Quem disse que eu empresto o meu? - ele perguntou e Ash alteou a sobrancelha irritada.

\_ Não estou pedindo emprestado, estou avisando que vou usar. - ela disse - Você vai estar dormindo mesmo...

\_ Ah, não! Acha que eu vou deixar você se divertir sozinha, garota? - ele disse, erguendo-se da mesa.



\_ Ah, Nick, você é um bebezão, mesmo! - ela disse, largando a caixa de suco sobre a pia, fingindo-se de brava, seu celular tocou e ela respirou fundo. Tirou-o do bolso com uma careta e olhou no visor - Não quero falar com você, seu verme.

Ash desligou o celular, que emitiu um som de protesto e logo ficou totalmente apagado. Ela largou-o sobre a mesa e foi para o fundo do ônibus. Nick riu sozinho e seguiu-a.

### **\*\*Ao mesmo tempo\*\***

Howie desceu as escadas hesitante, ouviu vozes na sala escura, quando entrou, viu que Chantal estava deitada no sofá assistindo televisão. A televisão cobria quase toda a parede. Como que percebendo sua presença, Chantal ergueu os olhos e inclinou-se para ver quem a observava.

\_ Desculpe, estava sem sono... - ele disse e ela assentiu, enquanto ele entrava e ia para junto dela no sofá.

Chantal estava calada, trocando de canais com rapidez, tudo parecia muito chato para ser assistido. Ela parou num canal de notícias. Falavam sobre a queda de Nasdaq e sobre o impacto da possível eleição de h ou de Al Gore nas eleições daquele ano, ela mudou novamente de canal e ficaram assistindo ao , um programa que conta fofocas das celebridades.

*\_ ... A notícia que está esquentando a turnê, que está percorrendo o país com astros pop da atualidade, é a do namoro de Howie D., dos Backstreet Boys, com Eve, do W\* Angels. - a imagem do apresentador foi cortada para mostrar cenas de Howie e Eve juntos nos bastidores - Os astros estão na mesma turnê. Howie D. esteve trocando juras de amor eterno com a milionária Chantal Hunt, que acabou tornando-se extremamente conhecida após o assassinato de seu pai, o mago dos computadores, Ike Hunt.*

*Uma imagem de Chantal junto com o pai há anos atrás foi mostrada, bem como seu velório, em seguida, algumas imagens de Chantal e Howie juntos.*

*\_ Após um namoro de dois meses, Howie e Chantal se separaram, alegando que nenhum dos dois tinha tempo para manter um relacionamento como esse. - mostraram cenas de Chantal entrando na sua empresa, cercada por jornalistas que seus seguranças tentavam bloquear - Correm boatos de que Howie D. teria viajado para Nova Iorque após um telefonema desesperado da ex-namorada, é esperar para ver...*

Howie observava a tela com indignação, como era possível que soubessem de tudo? Chantal fitou-o raivosa.

\_ Howie...

\_ Acredite, estou tão surpreso quanto você! - ele disse - Apenas os caras sabiam que eu viria, eu juro, Chantal, eu não nos exporia desse jeito!

\_ Tarde demais! - ela disse irada, balançou a cabeça irritada - Com toda a pressão que estou sofrendo ainda tenho de agüentar isso!

Chantal desatou em lágrimas mais uma vez e Howie não sabia se a abraçava ou a deixava chorar livremente, seu coração batia forte, ele a abraçou carinhosamente, enquanto ela soluçava contra o seu peito.

\_ Oh Howie... Está tudo tão errado... - ela murmurou entre soluços.

\_ Acalme-se, tudo vai ficar bem, vai ver...

**\*\*Ao mesmo tempo\*\***

\_ Cansei desse jogo idiota. - Ash disse, jogando-se sobre o tapete, Nick fitou-a sem entender, ele estava sentado ao lado dela, ainda segurando seu joystick.

\_ Ah, Ash... Vamos jogar! - ele disse, Ash não se moveu.

\_ Não enche, Carter, cansei. - ela disse, fechando os olhos. Nick não se moveu. Ela abriu um olho para ver o que ele fazia, Nick estava sentado, observando-a.

Nick deitou-se sobre os cotovelos e ficou de frente para ela. Ash abriu os olhos escuros para fitá-lo e ele sorriu.

\_ Ash... Vamos jogar? - ele pediu com voz infantil e um sorriso de criança marota.

\_ Ah, Nick! - ela riu - Se você pedir de novo assim... Eu não vou resistir...

\_ Ah, Tia, Ash... - ele pediu ainda mais enjoada e ela riu, segurou o rosto dele com uma mão.

\_ Você é lindo, sabia? – ela riu e de repente, seu rosto ficou sério. Nick a fitava, os brilhantes olhos azuis pareciam brilhar ainda mais.

Ash inclinou-se de leve na direção dele e baixou os olhos para a boca dele, precisava de um beijo. Ele inclinou-se lentamente e logo ela sentiu o toque delicado da boca dela junto à sua. Os lábios eram gentis e carinhosos, Ash enfiou os dedos nos cabelos louros e sedosos dele, enquanto ele se inclinava sobre ela. Ash sentia seu coração acelerar cada vez mais, enquanto a mão dele descia da suas costas para sua perna.

Nick fez uma trilha de beijos pelo pescoço dela, enquanto suas mãos erguiam o vestido florido. Ela sorria internamente enquanto Nick a tocava, logo seu vestido estava do outro lado da sala, iluminada somente pela televisão ligada, a camisa de Nick teve o mesmo destino. Ash passava as mãos pelo peito dele ansiosa, tinha esperado tanto tempo desde a última vez... De repente, Nick se afastou, os lábios inchados e vermelhos, a respiração arfante, fitou-a confuso.

\_ Não...

Ash não podia dar tempo para que ele se arrependesse, num instante estava desafivelando a calça dele, enquanto ele correspondia hesitante aos beijos urgentes. Logo eles estavam sem roupa alguma sobre o corpo, a respiração arfante e ansiosa.

\_ Nicky... – Ash murmurou, enquanto sentia o toque gentil da mão dele e os beijos ardentes. – Oh, Nicky...

Nick era um amante hábil, estavam em perfeita sincronia, enquanto Ash se movimentava contra o corpo dele. Ela sorria, cravando as unhas com força nas costas brancas e macias dele. Queria deixar sua marca. Lentamente, ele aumentou a velocidade e Ash apertava-se junto ao peito dele, queria senti-lo completamente. Ash começou a sentir uma onda de tremores se alastrar pelo corpo, até que sentiu que explodiria em mil estrelas e Nick soltou um gemido alto. Ele abriu os olhos e pareceu chocar-se ao vê-la. Ash sorriu docemente e beijou-o, as gotas de suor escorrendo pelo rosto branco dele.

\_ Ash... – ele murmurou, mas ela silenciou-o com um dedo.

\_ Foi perfeito, Nick. – ela sorriu e deitou-se calmamente sobre o peito dele – Eu te amo.

## Capítulo 62 – Você é lixo!!

### **\*\*No dia seguinte\*\***

Howie moveu-se delicadamente e sentiu um peso sobre si. Ele abriu os olhos confuso. Não tinha sido um sonho. Chantal estava deitada sobre o peito dele, os cabelos longos e escuros esparramados. Ele sorriu, passando a mão nos cabelos dela. Como nos velhos tempos, só havia uma diferença: os dois estavam absolutamente vestidos.

Na noite anterior, Chantal tinha desabafado suas angústias e tinha adormecido sobre o peito dele, Howie não quis perturbar-lhe o sono, que parecia tão merecido e por isso, ficaram na sala. Ela não se movia, parecia tão cansada.

O telefone tocou. Howie amaldiçoou-o mentalmente e suspirou. Com delicadeza, ele tirou Chantal de cima dele e caminhou até o telefone, ela parecia dormir ainda. Ele sorriu satisfeito, pegou o fone do gancho.

\_ Bom dia. – a voz do outro lado disse – Desculpe incomodá-los tão cedo, mas a Srta. Hunt pediu-me que ligasse se houvesse qualquer coisa com a Sra. Emma Martinez.

\_ Oh, tudo bem, a Srta. Hunt está descansando agora, mas pode me dizer e eu passarei o recado.

\_ Eu sinto muito, não tenho notícias boas... - a garota disse, Howie engoliu em seco, trocando o telefone de orelha - A Sra. Martinez morreu há dez minutos atrás... - Howie ficou silencioso na linha - Entenda senhor, fizemos todo o possível, mas o câncer estava muito desenvolvido e não pudemos salvá-la...

\_ Sim, eu sei, eu entendo. - ele disse - Não se preocupe, por favor, peça para que cuidem de tudo, assim que a Srta. Hunt acordar iremos para aí, está bem?

A atendente respondeu e Howie suspirou, desligando o telefone. Ele escorou-se na parede um instante, pensando em como contaria à Chantal que Emma estava morta. O que diria? Como ela reagiria? Como ela...

\_ O que aconteceu? - ele ouviu uma voz vinda da porta perguntar. A voz acetinada e doce que ele amava. Howie virou-se para vê-la parada na porta do cômodo. Os cabelos levemente revoltos, o rosto inchado de dormir, ela piscava com dificuldade ainda do sono.

\_ Eu... - Howie fitou-a, sem saber se devia dizer a verdade - Acabaram de ligar do hospital e...

\_ E? - ela perguntou ansiosa pela resposta, mas já sabendo o que ele diria.

\_ Chantal, você tem de ser forte... Emma não resistiu e...

\_ Eu sabia! Eu sabia! - Chantal caiu de joelhos no chão e começou a soluçar - É tudo culpa minha! Howie ajoelhou-se ao lado dela, abraçando-a com carinho, tentando passar-lhe um pouco de força.

\_ Chantal, precisa ser forte, agora, eu sei que não é fácil, mas não pode...

\_ Foi culpa minha! - ela gritou - Você não entende?

\_ Não foi culpa sua, não foi culpa de ninguém...

\_ Foi sim! Se eu não estivesse tão ocupada tentando ser algo que eu não sou, eu teria notado que havia algo errado com ela! - Chantal soluçou - Se eu não estivesse tão ocupada comigo mesma, teria notado que ela estava morrendo!

\_ Acalme-se, querida... - Howie apertou-a junto ao peito - Nada disso é culpa sua, você não podia saber...

Chantal soluçava junto ao peito dele e Howie a abraçava forte, sofria por ela estar sofrendo daquele jeito. Emma não podia ter morrido, o que seria de Chantal agora? O que seria de Chantal agora que ele não podia estar com ela? Seu coração se apertou com medo do que viria agora.

### **\*\*Ao mesmo tempo\*\***

Brian serviu-se um copo de leite, enquanto observava a paisagem da janela mudar velozmente. O ônibus devia estar a uns 80 km/h ele calculou mentalmente, enquanto ia para o fundo do ônibus assistir televisão. Ele passou pelas camas, todos dormiam, que povo mais preguiçoso, ninguém conseguia acordar antes das onze horas naquela turnê. Era um absurdo total.

Ainda balançando a cabeça de completo descontentamento, ele abriu a porta da sala de TV, quando ergueu os olhos, tomou um susto. Fechou a porta rapidamente e ficou parado, pensando no que tinha acabado de ver: Nick e Ash dormindo abraçados? Brian abriu a porta mais uma vez, lentamente, não queria acordá-los e lançou outro olhar, tentando entender a cena. Ash estava abraçada em Nick, ao que parecia não vestia nada por baixo, Nick estava sem camisa, na melhor das hipóteses, mas na verdade, parecia totalmente nu.

O casal estava envolto pela manta que ficava sobre o sofá, as pernas entrelaçadas. Brian saiu de novo e ficou parado ao lado da porta ainda remoendo a cena que acabara de presenciar. Não podia ser verdade. Como Ash tinha vindo parar ali e como Nick tinha sido capaz de passar a noite com ela?

Brian caminhou pelo corredor engolindo em seco e tentando entender a bobagem que seu melhor amigo fizera. Nick era tão imaturo às vezes, o que passava pela cabeça dele nessas horas? Cabeça? Qual delas, obviamente, nessas horas, ele não pensava com a cabeça de cima, por isso fazia bobagens. Brian balançou a cabeça. Quando Nick ia tomar jeito?

**\*\*Ao mesmo tempo\*\***

Nick abriu os olhos confuso, ele tinha tido um sonho estranho... Um sonho muito interessante, mas estranho, com Ashley e que ela... Nick olhou para baixo e viu Ash deitada ao seu lado, pareceu uma eternidade até que ele pensasse a cena na qual ele se encontrava.

\_ Oh não... Isso não pode ter acontecido... - ele murmurou baixinho, Ash moveu-se um pouco e ele arregalou os olhos, temendo que ela acordasse e então? O que diria? Oh, desculpe, Ash, eu realmente me deixei levar... Foi mal...

Ash moveu-se de novo e ergueu os olhos para ele. Nick engoliu em seco. Ela ergueu-se sobressaltada e fitou-o assustada.

\_ Oh, my gosh! - ela gritou - O que está fazendo aqui? O que eu estou fazendo aqui? O que nós fizemos aqui?

\_ Calma! Acho que fizemos algo tremendamente errado. - Nick disse, tentando não olhar para o rosto dela.

\_ Não foi errado, Nick. - ela disse, muito séria. - Você não entende? Aconteceu o que devia acontecer.

\_ Do que está falando? Foi uma emoção de momento. - ele disse, procurando sua cueca contrariado.

\_ Eu não acredito que está dizendo isso, Nick. - ela disse, os olhos marejados de lágrimas - Você é lixo!!!

Ashley ergueu-se, envolta na manta, enquanto Nick vestia sua cueca, ela pegou suas roupas e saiu da sala, ele ergueu os olhos quando a porta bateu e sentiu um estranho aperto no coração.

\_ Ah, droga! - ele gritou, jogando seu tênis longe com raiva.

**\*\*Ao mesmo tempo\*\***

Ashley entrou no banheiro e só então, permitiu-se sorrir. Ela olhou para a imagem no espelho e sorriu para si mesma, enquanto vestia suas roupas.

\_ Nick, Nick, Nick... Você é tão bobinho... - ela riu, quando finalmente terminou de se vestir.

Ash sentou-se na privada e ficou pensando no que faria agora. Tinha de ter os movimentos muito bem calculados, não podia deixar que Nick estragasse seu plano perfeito.

Ela saiu do banheiro com os olhos vermelhos e foi para a cozinha. Brian estava lá e fitou-a com um susto.

\_ Ash? O que está fazendo aqui? - ele perguntou, baixando os olhos.

\_ Eu... Eu perdi o ônibus do 'N Sync ontem e Kevin me convidou para passar a noite aqui. - ela disse, baixando os olhos também - Acho que devia ter passado a noite no estacionamento.

Ash andou até a geladeira, pegou um pote de iogurte e foi para uma das camas, no meio do corredor, encontrou-se com Nick. Ele abriu a boca para dizer algo, mas ela passou por ele e jogou-se na cama.

Nick ficou parado olhando para o lugar onde ela estava. Ash fechou as cortinas nervosamente e ele suspirou, andando até a cozinha. Brian ergueu os olhos assim que ele entrou.

\_ O que você andou aprontando dessa vez, Nick? – Brian perguntou, mais acusando do que perguntando.

\_ Eu? Nada! – Nick defendeu-se, evitando os olhos do melhor amigo. – Eu não fiz nada, por que está perguntando?

\_ Oh, Nick, eu não acredito nisso! Eu tentei, Senhor, eu juro que tentei, mas ele está perdido! – Brian disse irritado – Acha bonito transar com uma garota e partir seu coração, com a agravante de ter uma namorada?

\_ Oh, está falando de Ashley... – Nick disse, finalmente entendendo a raiva de Brian.

\_ Sim, estou falando de Ashley. Por quê? Andou transando com outras garotas?

\_ Não, Brian, você sabe que eu não faria isso. – Nick disse, lançando um olhar para Brian.

\_ Mas fez com a Ashley! Por que age assim, Nick? – Brian sentou-se raivosamente – Por que faz isso com as pessoas? Essa garota é apaixonada por você... Pelo menos era e você... Apesar de não admitir sabe que tem algo aí, ou então não teriam passado a noite juntos.

\_ Ok, já chega, Rok. – Nick ergueu os braços – Vamos sintonizar essa conversa, por favor. Primeiro: eu não queria transar com a Ash... Estávamos jogando vídeo game e então... Então nos beijamos, e quando eu vi, eu estava sem roupa e ela também e estávamos nos beijando e Ash tem uma boca incrível por que ela...

\_ PARE! Por favor, me poupe dos detalhes sórdidos! Já entendi. Você se aproveitou dela.

\_ Não! – ele disse – Pelo menos não tecnicamente, eu não faria uma coisa dessas! Ela me seduziu!

\_ Ora, pobre Nick, não pode evitar e você foi praticamente estuprado por ela. – Brian ironizou – Nick, pelo amor de Deus, ela tem 16 anos e você 20, quem pode ter estuprado quem aqui?

Nick ficou calado pensativo, enquanto lembrava da noite incrível que eles tinham passado juntos. Tudo parecia tão natural e simples...

\_ Você tem de falar com ela. – Brian disse – Uma vez na vida, você tem de arcar com as conseqüências dos seus atos, Nick. Você não tem mais 13 anos e sabe o que está fazendo.

\_ O que quer que eu faça? Peça desculpas? – Nick perguntou e Brian negou com a cabeça.

\_ Você tem de fazer o certo. Converse com Ash e entenda o que aconteceu e conte à Mary o que aconteceu.

\_ O que? – Nick arregalou os olhos – Hey, eu posso até pedir desculpas à Ash, mas por que eu deveria contar à Mary?

\_ Nick, quer ou não quer fazer a coisa certa? – Brian perguntou irritado – Não pode continuar enganando sua namorada.

\_ Hey, eu vou conversar com a Ash, mas a Mary eu vou pensar. – Nick disse, erguendo-se da mesa contrariado.

\_ Nick, você nunca vai tomar jeito, mesmo. – Brian disse, reprovando e Nick foi para sua cama.

**\*\*Mais tarde\*\***

Diana estava mexendo nas suas coisas, ela encontrou uma caixa fechada. Abriu-a e sorriu diante da lembrança que aquele presente lhe trazia. Era uma bailarina dentro de um globo de vidro, quando dava corda, a bailarina dançava. Isso não era especial. O que tornava o presente especial era que a bailarina tinha os cabelos pretos e os olhos azuis, como os dela e quando ela dançava o vestidinho de seda erguia-se lindamente.

Diana virou o globo e sorriu ao ver a inscrição:

*“Para a eterna bailarina, que roubou meu coração Diana,  
do seu eterno enamorado  
Thomas Richard Paige”*

Diana suspirou diante da lembrança do dia em que ele lhe entregara o presente...

*“Tommy entrou pela porta com um sorriso maroto e Diana perguntou-se o que ele tinha aprontado quando lhe estendeu o presente.*

*\_ O que é? – ela riu divertida*

*\_ Acha mesmo que eu vou te dizer? – ele riu, enlaçando-a – Claro mandei embrulhar, mas eu vou te falar o que é e estragar minha própria surpresa.*

*\_ Se for alguma piada sua, Tommy... – ela riu, fingindo-se de brava.*

*\_ Juro que dessa vez é sério. – ele riu – Palavra de escoteiro.*

*\_ Você nunca foi escoteiro. – ela disse, começando a abrir o presente.*

*\_ Se não gostar, pode quebrá-lo na minha cabeça. – ele disse, deliciado pelo sorriso dela enquanto abria o pacote e mais ainda quando viu do que se tratava.*

*\_ É linda, Tommy... – ela riu, afastando-se dele para colocá-la sobre a cômoda para dar corda.*

*\_ Achei que gostaria. – Tommy riu, beijando os cabelos dela – Ela é tão parecida com você.*

*Ambos ficaram observando a bailarina dançar no globo de vidro, a música enchia o ambiente, enquanto Diana sorria extasiada e Tommy sorria pela alegria dela.*

*\_ É linda... – ela murmurou.*

*\_ Você não viu nada, olhe embaixo dela. – Tommy disse, pegando o globo e estendendo para ela.*

*Diana riu ao ler a inscrição debaixo do globo...”*

Exatamente como agora, ela sentiu uma estranha melancolia. Ela não gostava de admitir mas sentia tanta falta de Tommy. Ele era sempre tão divertido e tão cheio de surpresas, sempre tão gentil e cheio de cuidados com ela. AJ era carinhoso e gentil à sua maneira e ela gostava disso, mas também gostava dos modos britânico de Tommy. Ao contrário dos outros ingleses que ela conhecia, ele não era fechado. Pelo menos não com ela. Com os outros, ele era extremamente sério e profissional, mas com ela, ele sabia ser engraçado. Ainda lembrava da noite em que ele lhe trouxe uma música e disse que tinha composto para ela e que se algum dia ela gravasse um álbum sozinha, ela teria de cantá-la.

As lembranças fluíam pela sua cabeça e ela suspirava dissipando-as para longe. Eram lembranças e deviam ficar onde estavam. Sua vida era diferente agora e estranhamente deprimente.

## Capítulo 63 – Um erro

### **\*\*No dia seguinte\*\***

Chantal estava toda de preto, amparada pelos braços de Howie. Os olhos vermelhos e cansados de chorar, ela usava um véu preto sobre o rosto. Não queria que estampassem sua dor nos jornais da tarde em primeira página. A morte de Emma já tinha virado um escândalo nacional. Todos sabiam, todos comentavam e todos queriam saber cada vez mais. Por esse motivo, Chantal mandou cremar o corpo de Emma, sem velório, sem mais sofrimento para ela.

Quantas coisas tinham ido para o túmulo com Emma? Chantal não sabia, na última vez que esteve com Emma, ela lhe pediu que fosse procurar sua família para aliviar seu coração da mágoa que ainda sentia do pai. Chantal não tinha tempo para isso, mesmo que quisesse. Ela cuidava de três empresas que Ike lhe deixou e mal tinha tempo de respirar, como ia ter tempo de ir atrás de sua família?

A cerimônia de cremação acabou e Chantal afastou-se meio entorpecida, amparada apenas pelos braços de Howie. Quando saíram do crematório, novos flashes e câmeras, microfones. Os seguranças fizeram um corredor até a limusine e os dois entraram silenciosos. Howie observou-a pegar o celular irada e ligar para algum lugar.

\_ Quero que mantenham esses urubus longe do meu apartamento. – Chantal disse, fez uma pausa para ouvir o que o chefe de sua segurança dizia – Não me interessa, eu pago bem para que ninguém me incomode quando quero ficar sozinha.

Howie olhou pela janela calmamente, Chantal estava voltando a ser o que sempre foi e ele estava voltando para a turnê naquela tarde. Ele mesmo se perguntava o que, diabos, viera fazer ali? Será que estava esperando que Chantal corresse para os seus braços e ficassem juntos de novo? Não, isso não aconteceria, havia todo o dinheiro de Chantal entre eles e essa estava se tornando uma barreira intransponível.

### **\*\*Ao mesmo tempo\*\***

Ashley cruzou o corredor dos bastidores calmamente e parou diante do camarim de Eve e Claire. Deu uma batida e esperou um instante. Logo Claire a atendeu com um sorriso.

\_ Oi, Ash! Nossa, quanto tempo! – Claire sorriu, enquanto Ashley entrava no camarim.

\_ Oi, Claire. – Ash sorriu – Oi, Eve.

\_ Oi, garota. – Eve riu, enquanto experimentava a roupa que usar no show daquela noite – Como estão as coisas?

\_ Ótimas. – Ash riu, sentando-se no sofá delas – Nick e eu passamos uma noite incrível ontem.

\_ Ah é? – Eve virou-se para ela sorrindo marota – Você está ficando muito boa, Ash!

\_ Eu sei! – Ash riu – Quer dizer, ele transou comigo sob livre espontânea vontade.

\_ Minha nossa! Então ele ainda sente algo por você! – Claire disse animada com a idéia.

\_ Sim, ou então, é um completo desgraçado e está se aproveitando de mim.

\_ Mas agora ele está na sua mão. – Eve observou, sentando-se perto dela – Acha que ele vai largar Mary?

\_ Acho não, tenho certeza! – Ash riu, virando os olhos – Com toda a minha lábia, acredite, ele não vai conseguir resistir.

\_ E se resistir?

\_ Então eu vou ter de jogar sujo com ele. – Ash disse – E eu não gostaria disso.

\_ Mary vai ficar muito abalada com tudo isso. – Claire disse, recostando-se na penteadeira.

\_ Foi ela mesma quem procurou, agora vai ter de agüentar as conseqüência. O Nick é meu e de mais ninguém, ela devia saber que não devia se meter com ele. – Ash deu de ombros – E por falar em Nick, acho que vou resolver meus problemas.

Ashley levantou-se com um sorriso calmo, enquanto Eve e Claire a acompanhavam até a porta. Imediatamente que a porta se abriu, Ash fez uma cara de tristeza imensa, os olhos baixos, ela piscou para Eve quando se afastou delas.

\_ Essa garota não toma jeito mesmo. – Eve riu, enquanto fechava a porta.

**\*\*Mais tarde\*\***

Ashley estava sozinha no camarim quando ouviu uma batida, ela alteou a sobrancelha e largou sua revista sobre o sofá. Abriu a porta e deparou-se com Nick, controlou o sorriso que surgiria e tentou fechar a porta.

\_ Por favor, Ash. – ele pediu, segurando a porta com o pé – Preciso falar com você.

\_ Eu não quero ouvir nada de você. Suma da minha frente. – ela murmurou, tentando fechar a porta sem sucesso.

Ash desistiu, deixando que ele entrasse, ela se afastou totalmente contrariada e caminhou para o meio do camarim, dando as costas para ele para esconder um sorriso.

\_ Escute, o que aconteceu ontem foi... – Nick começou, depois de fechar a porta atrás de si.

\_ Um erro, você já me disse isso ontem, lembra? – Ash se virou e ficou de frente para ele.

\_ Eu sei, mas eu precisava pedir desculpas e...

\_ Por quê? – ela gritou, raivosa.

\_ Por que eu não quero que pense que eu sou assim, Ashley. – Nick disse, tentando conter a raiva dela.

\_ Escuta aqui, Nick, eu não me arrependo e foi preciso que tudo isso acontecesse para que eu notasse o óbvio: eu estou apaixonada por você ainda e você sente o mesmo, só que se recusa a admitir. E pior do que isso, traiu sua namorada e sua namorada é minha melhor amiga!

\_ Não, eu não estou apaixonado por você. Ash... – ele negou, balançando o dedo e Ash irritou-se ainda mais.

\_ Não foi exatamente isso o que me disse ontem. – ela gritou – Lembra o que me disse enquanto me beijava?

\_ Eu? – Nick fitou-a com estranheza, na verdade, não lembrava se tinha dito algo. Por algum motivo, as coisas que tinha feito e dito permaneciam um tanto quanto nebulosas em sua cabeça.

\_ Sim, você! – ela gritou irada – Eu não acredito que está fazendo isso para fugir, Nick, você é um verme mesmo! Como pôde me iludir desse jeito? E pior, iludiu a Mary!

\_ Ash, está indo longe demais, foi só uma transa e nada mais... – Nick disse, virando os olhos.

\_ Não foi e você sabe disso! – ela gritou – Eu odeio você.

\_ Está bem Ash, eu tentei me desculpar e você não está aceitando aqui, acho que vou deixar assim.

\_ Ah, mas não vai mesmo! Eu vou contar tudo à Mary. – Ash disse, andando firmemente para a porta, Nick pegou o braço dela e segurou-a.

\_ Não pode fazer isso.

\_ Não só posso, como vou. – ela disse, baixou os olhos para o próprio braço – Largue agora, seu verme.

\_ Não! Não pode fazer isso, Mary vai ficar furiosa comigo. – Nick disse.

\_ Ora, não me diga! – Ash tirou o braço da mão dele com violência – Você é um cretino, Nick, não merece nem o desprezo da Mary... Você não merece uma garota como ela e ela não merece um idiota como você.

Ash saiu rapidamente, bateu a porta atrás de si e logo Nick estava andando ao lado dela, ele segurou-a de novo, estava irritado.

\_ Já chega disso! – Nick gritou – O que quer que eu faça?

\_ Nada. – ela disse – Não acha que já nos prejudicou o suficiente? Eu só pedi para que você admitisse seus sentimentos, Nick, mas você não é capaz disso. Você tem medo do que sente por mim e eu não aturo isso.

\_ Espere! Preciso de um tempo! Eu mesmo vou contar à Mary. – ele disse e Ash mordeu o lábio deliciada.

\_ Se até hoje a noite você ainda não tiver contado, Nick... Eu contarei. – Ash disse, voltando para o camarim.

Nick ficou parado sozinho no corredor pensando, precisava arranjar um jeito de Ash não contar, por que ele mesmo, tinha certeza disso, não teria coragem de contar. Precisava pensar em algo para fazer Ash ficar calada.

**\*\*Mais tarde, antes do show\*\***

Howie caminhou pelos bastidores decididamente e foi até o camarim deles. Logo ouviu risos animados vindos de lá de dentro. Entrou e tudo ficou silencioso.

\_ Perdi alguma coisa? – ele sorriu e os outros o fitaram surpresos.

\_ Howie! Que bom que resolveu aparecer para o show... – Brian sorriu – Como... Como está a Chantal?

\_ Mal. Como poderia? – Howie respondeu – Felizmente ela tem o trabalho dela para preencher seus dias... E eu tenho o meu.

AJ, Kevin e Brian trocaram um olhar entre eles e Nick fitou-os sem entender.

\_ O que foi? – ele perguntou de repente – Eu perdi alguma coisa?

Outra vez o mesmo olhar e então, Brian lançou um olhar desgostoso para o amigo. Nick sorriu sem jeito e ficou quieto novamente.

**\*\*Mais tarde\*\***

Eve entrou no camarim silenciosamente, Howie estava secando os cabelos de costas para a porta e virou-se subitamente ao sentir-se observado. Eles trocaram um olhar silencioso, Eve suspirou e baixou os olhos.

\_ Acho que me deve explicações. – ela murmurou e Howie continuou secando os cabelos com a toalha – Howie, será que pode parar de dar atenção ao seu cabelo e olhar para mim por um minuto?

\_ Desculpe-me, Eve. – ele disse, andou até a penteadeira, pegou um pente e começou a pentear os cabelos.

\_ Desculpe? É isso? – ela disse, sentando-se no sofá, tentando controlar a raiva que sentia – Então, sua namoradina rica te chama e você atende no instante seguinte, abanando o rabo feito um cachorrinho e só o que tem a me dizer é “desculpe”?

\_ Não foi isso o que aconteceu. – ele disse, finalmente virando-se para ela.

\_ Foi o que me pareceu e foi o que pareceu para todos aqui. – ela levantou-se irritada – Sabe o que você fez? Você me humilhou publicamente, todos sabem para onde você foi! E todos sabem por que você foi!

\_ Eu não estou preocupado com isso agora. – Howie disse – Chantal precisava de mim, ela estava passando por um período difícil, pode entender isso?

\_ Claro que eu posso! E você precisava ir vê-la. – ela irritou-se – Aposto como passaram a noite juntos, rindo da minha cara!

Howie virou os olhos, enquanto andava para perto dela.

\_ Howie, você é MEU namorado e me deve respeito, entende isso? – ela gritou, colocando o dedo na cara dele.

\_ Não me aponte o dedo. Isso me irrita. – ele disse, segurando o dedo dela no ar – Agora entenda de uma vez que não houve nada entre Chantal e eu.

\_ Claro, espera que eu acredite nisso? Eu vi cenas de vocês de mãos dadas entrando no hospital! Eu vi você abraçando ela na cremação daquela velha! O que está pensando? Que vai vir com essa e eu vou acreditar?

Howie estava irritado. Eve o fitava séria, esperando uma explicação. Ele pensava em Chantal, em como queria que as acusações de Eve fossem verdadeiras. Aproximou-se dela, e num instante, puxou-a para junto de si e beijou-a avidamente. Eve não protestou, passou os braços ao redor do pescoço dele, puxando-o para junto de si. Howie a deixava louca, por que só ele tinha esse poder.

Eve estava ofegando quando ele a afastou. Ela ainda estava enlaçada no pescoço dele. Passou um dedo pela barbicha dele com um sorriso calmo nos lábios. Howie baixou os olhos para ela.

\_ Agora acredito em você. – ela riu, beijando o queixo dele – Eu te amo, Howie.

Howie abraçou-a, sem dizer nada. Não queria dizer nada que o fizesse sentir-se pior do que já se sentia, porque no fundo, tudo o que ela tinha dito, era verdade. Exceto pela parte de ter passado a noite com Chantal e esta era a parte que ele mais queria que fosse verdade.

### **\*\*Mais tarde\*\***

\_ Nick, há algo errado? – Mary perguntou, enquanto observava Nick tentava falar algo e não dizia nada.

\_ Por que está perguntando? Claro que não há nada errado. – ele riu nervosamente.

\_ Está me rodeando há uns quinze minutos pelo menos. – Mary disse, fitando o namorado.

\_ Eu? – ele sorriu, abraçando-a – Sabe que eu nem tinha notado?

\_ Sei. – ela sorriu.

\_ Estou feliz que tenha vindo passar a noite no nosso ônibus. – ele sorriu, enquanto assistiam televisão.

\_ Eu também. – ela virou-se para fitá-lo – Você insistiu tanto.

\_ Eu estava com saudades de ficar com minha namorada. – ele sorriu, beijando a testa dela carinhosamente.

\_ Eu também estava com saudades de você. – ela riu, ainda desconfiada de que havia algo errado.

### **\*\*Ao mesmo tempo\*\***

Ashley recostou-se no sofá com um sorriso, enquanto Lyla e ela estavam sentadas na sala de TV. Lyla alteou a sobrancelha quando ela fez isso. Diana já tinha ido dormir, bem como Alison.

\_ Ash, aconteceu alguma coisa? – Lyla perguntou e Ash sorriu contente.  
\_ Nada. Por quê?  
\_ Está com um sorriso estranho nos lábios. – Lyla riu, aproximando-se da amiga.  
\_ Na verdade... Acho que estou meio boba. – Ash riu, jogando a cabeça para trás e Lyla limitou-se a sorrir para a amiga.  
\_ O que aconteceu? – Lyla perguntou impaciente.  
\_ Nick e eu passamos uma noite incrível juntos. – ela riu e Lyla ficou séria.  
\_ O que?  
\_ Nick e eu... Juntos, dá para acreditar? – Ash riu sozinha.  
\_ Mas e Mary? – Lyla perguntou – Ela é sua amiga, Ash...  
\_ Ela me traiu, Lyla. – Ash não sorria agora, seu rosto era sombrio – Além disso, Nick não gosta dela, se gostasse, não teria acontecido nada entre nós.  
\_ Achei que já tivesse superado isso. – Lyla fitou-a preocupada – E o JC?  
\_ Já falei com ele, contei a verdade e ele aceitou. – Ash fez uma pausa – Lyla, Nick e eu fomos feitos um para o outro, Mary se colocou entre nós e agora terá de arcar com as consequências disso...  
\_ Ash, às vezes você me assusta. – Lyla balançou a cabeça. – Nick vai contar à ela?  
\_ Espero que sim. – Ash assentiu – Não é certo traí-la desse jeito. Eu não gostaria de estar na posição dela.  
\_ Muito menos eu. – Lyla disse, erguendo-se do sofá contrariada.  
\_ Você deve saber como eu estou me sentindo... Afinal, AJ e você...  
\_ Não teve nada a ver, Ashley! – Lyla quase gritou, então lembrou-se das outras e baixou o tom de voz – Você sabe muito bem que nós encerramos tudo naquela noite e que nada vai acontecer entre nós de novo.  
Ash guardou um sorriso para si mesma enquanto Lyla saía da sala pisando firme. Ash ficou olhando a porta se fechar e então, sorriu. Lyla era uma boba mesmo.

## **Capítulo 64 – Ela é minha melhor amiga!**

### **\*\*No dia seguinte\*\***

Mary entrou no camarim e encontrou Ash sozinha, esta pareceu levar um susto quando a viu. Mary fitou-a com estranheza.  
\_ Ash, aconteceu alguma coisa? – ela perguntou, enquanto largava a mochila com suas coisas sobre uma poltrona.  
\_ Nada! – Ash respondeu rapidamente – Por que pergunta?  
\_ Porque está esquisita. – Mary fitou-a atentamente – O que há? Percebi que Nick e você estão se evitando.  
\_ Nick te falou alguma coisa? – Ash perguntou desconfiada e como Mary negasse, ela desviou os olhos.  
\_ Hey, espere aí, está acontecendo alguma coisa e você vai ter de me contar, Ashley.  
\_ Mary, eu não tenho nada a dizer e se me dá licença... – Ash pegou sua bolsa e andou para a porta do camarim.  
\_ Não! Como amiga, eu exijo que me conte o que está acontecendo. – Mary parou diante dela com as mãos na cintura e Ash hesitou.

\_ Mary... Eu não posso... Acredite, você vai se magoar demais e eu não quero que isso aconteça.

\_ Agora você vai me contar, Ashley. – Mary segurou o braço da amiga mais alta do que ela – Você tem de me contar.

\_ Mary, eu não quero te contar, você não vai gostar disso... Por favor, não me peça isso... – Ash disse, parecia que a qualquer momento irromperia em prantos, mas Mary ficou firme – Ok, eu achei que Nick teria a decência de te contar... Nós transamos na noite retrasada... Pronto falei...

Ash largou a bolsa e fitou Mary, que estava parada no meio do camarim, ela não se movia, apenas remoía o que tinha acabado de ouvir.

\_ Escute, Mary, eu sinto muito, foi culpa minha... Eu não devia... Nick e eu estávamos lá brincando e então... Então aconteceu... Eu sinto muito, eu falhei com você, eu falhei com o Nick e falhei comigo mesma... Eu não queria que...

\_ Por favor, Ashley, me deixe sozinha. – Mary disse, sentando-se na poltrona.

\_ Mary, por favor, me perdoe... – Ash soluçou.

Por um instante, foi sincera, sentiu um arrependimento ao ver que a outra desabaria diante de seus olhos. Ash jogou-se de joelhos aos pés da amiga. Mary estava com os olhos cheios de lágrimas, seu lábio tremeu e então as lágrimas fizeram uma trilha pelo rosto dela – Eu sinto muito, Mary... Eu juro que eu não queria...

\_ Saia daqui, Ash, por favor. – Mary disse por entre os dentes – Eu preciso ficar sozinha agora!

\_ Mary eu... – Ash ainda murmurou, mas Mary balançou a cabeça irritada, Ash ergueu-se e foi para a porta – Eu sinto muito...

Mary ouviu o clique da porta e ficou soluçando sozinha no meio do camarim. Ela sabia que isso ia acontecer mais cedo ou mais tarde, mas na verdade, nunca tivera certeza do que havia entre aqueles dois. Sentia uma raiva imensa deles, por terem lhe apunhalado pelas costas, mas ao mesmo tempo, sentia um ódio redobrado por Nick, que tinha feito ficado com ela sem o menor traço de culpa. Isso a repugnava mais do que tudo.

\_ Nick, seu maldito! – ela gritou e jogou um copo de vidro que estava sobre a cômoda na parede.

Ela soluçou mais ainda e caiu de joelhos no chão. Estava com ódio, estava desapontada, Nick a estava fazendo de boba e aquilo a deixava ainda mais furiosa. Nick tinha tido todas as chances de contar a ela, mas foi preciso que ela obrigasse Ash a lhe contar e fora horrível ouvir da boca que não era de Nick.

Ashley era sua melhor amiga, a única amiga em quem podia confiar e Nick tinha se aproveitado dela. Era horrível. Mary ficou de joelhos no chão, chorando sozinha, rezava para que ninguém a visse daquele jeito. Precisava pensar no que fazer agora. Teria de escolher: ou ficava com Ash e contra Nick ou ficava com Nick e contra Ash. Nenhum dos lados era fácil de escolher.

### **\*\*Ao mesmo tempo\*\***

Ash secou lágrimas e tentou sorrir. Por um momento achou que tinha feito tudo errado. Levou a mão ao rosto. Talvez estivesse indo longe demais no fim das contas. Olhou para a porta do camarim. Não. Não podiam haver arrependimentos, não a esta altura do jogo.

Nick era um total idiota, se tivesse contado à Mary, ela teria ficado ao seu lado e contra Ash, mas ele tinha hesitado e Mary tinha ficado sabendo. Não haveria perdão para ele.

Ash sorriu sozinha ao imaginar a cara de Nick quando soubesse que Mary já tinha ouvido tudo da boca dela. Ficaria furioso. Talvez viesse falar com ela e seria deprimente ou então, ele simplesmente se resignaria a aceitar o que Mary diria.

Nenhuma das soluções seria positiva para o pobre Nick. Ele estava numa situação muito difícil e não ia conseguir sair dela facilmente. Ele mesmo tinha criado aquele circo. Ash não tinha pena dele. Um pouco de Mary que em toda aquela história tinha sido apenas... Tola. Tola por se colocar num lugar onde não deveria estar.

Ashley tinha planejado tudo tão minuciosamente e agora estava quase na hora de colher seus frutos.

**\*\*Mais tarde\*\***

\_ ...e então eu vi aquela faixa maluca lá no meio... - Lyla riu ao lembrar da cena - O que queria que eu fizesse?

\_ Qualquer coisa, menos falar aquilo! - Ash disse levemente irritada - "Oh, Ash vai adorar essa aí, cara!"

Ash imitou irritada, e Lyla riu sozinha.

\_ E não contente com isso, ainda disse: "Vou marcar um encontro entre vocês nos bastidores..." Lyla, eu odeio você. - Ash disse, jogando sua blusa em cima da amiga.

\_ Ok, me desculpe, só estava tentando dar uma de cupido. - Lyla riu divertida.

\_ Ash, não seja tão nojenta, o cara era bonitinho... - Diana disse, enquanto secava os cabelos no secador.

\_ Sequer vou responder a isso, Diana. - Ash disse, vestindo sua calça - Aliás, acho que vou tomar um ar bem longe de vocês...

Ouviram uma batida na porta. Como era o praxe, ninguém se moveu para atender.

\_ Não quero parecer chata, mas alguém está batendo na porta. - Alison disse, enquanto colocava uma blusinha de alças.

Segundos de discussão entre elas, ninguém queria ir até a porta, os dez metros seriam longos demais. Finalmente, Ash se dispôs em todo o seu mau-humor, que não melhorou quando atendeu a porta.

\_ Nick... - ela murmurou e baixou os olhos, Mary ergueu a cabeça no camarim e olhou para os dois.

\_ Nick, vá embora. - ela disse, levantando-se para fechar a porta.

\_ Hey! Eu perdi alguma coisa? - ele perguntou sem entender.

\_ Perdeu. Perdeu sim. Por acaso deixou a vergonha da sua cara no bolso da outra calça? - Mary adiantou-se irritada para ele.

\_ Não estou entendendo... - ele disse, olhou para Ash, ela irrompeu em prantos diante dos rostos atônitos de todos, com exceção de Mary, que se mantinha parada diante da porta, desafiadora.

\_ Sim você está, Carter. - ela disse - Já não basta o mal que me causou, também fez mal à Ashley... Você não vale absolutamente nada...

\_ Do que está falando? O que você disse à ela, Ashley? - Nick avançou para Ash e Mary se pôs na frente dele. Ash chorava amparada pelo ombro de Lyla.


\_ Ela me disse a verdade que você não foi homem para admitir. - Mary gritou.

Os olhos de Nick faiscavam de raiva, ele olhou para Ash chorando.

\_ Não vai acreditar nela, não é? – ele disse incrédulo.  
\_ Por que não? – Mary disse irritada – Ela é minha melhor amiga!  
\_ Ora, você sabe que ela é apaixonada por mim e está fazendo isso para nos separar! – Nick respondeu – Mary, você tem de me escutar.  
\_ Eu não tenho de escutar nada, Nick. – Mary afastou-o com as duas mãos – Eu tomei partido dela por que a Ash teve coragem de me contar o que aconteceu e você está fugindo da verdade há dois dias!  
\_ Mary eu... Sinto muito... – ele murmurou.  
\_ Aposto como sente mesmo, mas isso não faz diferença agora. – Mary disse, as mãos na cintura – Saia daqui, Nick.  
\_ Mas eu...  
\_ Sem mas, eu não quero ver sua cara nos próximos anos, saia daqui! – Mary gritou.  
Nick lançou um olhar para as outras que o fitavam meio confusas, enquanto amparavam Ash. Mary baixou os olhos azuis e ele saiu lentamente do camarim.

Assim que ele saiu, Mary respirou fundo e caiu sentada ao lado de Ash, que soluçava alto. As outras fitaram-se meio sem entender, enquanto as duas amigas se abraçavam e choravam, uma no ombro da outra. Uma para amparar a outra e a outra para tentar se desfazer de parte da culpa que sentia.

**\*\*Ao mesmo tempo\*\***

\_ Hey, Nick... Você não está com uma cara muito boa, o que foi? – Brian perguntou, assim que Nick entrou no camarim cabisbaixo.  
\_ asa caiu, Brian... Mary me deu o fora. – ele disse, caindo sentado numa poltrona no meio do camarim.  
\_ O que? Como assim? – Brian largou sua revista para prestar atenção no amigo.  
\_ A Ash contou tudo à Mary e ela não quer nem me ver na frente. – Nick disse.  
\_ Nick, você sabe que pisou na bola com elas e sabe que devia ter contado à Mary... – Brian disse.  
\_ Eu sei, não precisa repetir seu sermão, só que eu não esperava que Ashley contasse tudo assim... E pior, que a Mary tomasse o partido dela.  
\_ O mal está feito, o único jeito agora é tentar remediar a situação e você precisa tomar controle das suas emoções. – Brian disse – Você tem de admitir o que sente pela Ashley e o que sente pela Mary, só assim vai poder continuar.  
\_ Eu odeio a Ashley e eu amo a Mary. É isso. – Nick disse.  
\_ Não, não é. – Brian respondeu e ergueu-se para sair do camarim – Pense sobre isso cara, só assim você vai conseguir sair dessa sinuca de bico em que se meteu.

Brian saiu do camarim e Nick ficou sentado exatamente onde estava. Brian tinha razão, como da outra vez. Se ele ouvisse mais o amigo talvez não quebrasse tanto a cara. Nick suspirou e recostou-se na poltrona. Pensou em Ashley. O que ela significava para ele?

Ashley era legal, mas às vezes ela agia assim e ele a odiava. Ela era uma companhia divertida, eles tinham muita coisa em comum. Eles gostavam das mesmas coisas e se divertiam muito juntos. Ash gostava de coisas que Mary achava infantis. Ash fazia piadas divertidas e ele gostava do modo como ela o provocava. Ele gostava do modo como ela era inocente e infantil e ao mesmo tempo sexy e adulta. Nick sorriu ao lembrar dela...

Mas ele gostava de Mary! Ou não? Mary era divertida também, mas nem sempre ela o acompanhava. Mary não gostava de jogos, nem de desenhar. Mary gostava de ler e ela sequer lia gibis! Mary gostava de conversar, de brincar quando estavam sozinhos. Ela sabia ser divertida quando devia e sabia fazer piadas inteligentes. Ela era carinhosa e parecia sempre tão delicada e frágil, como um cristal que precisa de cuidados constantes.

Nick suspirou pensando nas duas. Elas eram tão diferentes e ele não conseguia dissociar o que sentia. Gostava de Ashley, mas gostava de Mary. Não podia escolher só uma delas. Gostava das duas, mas não podia ter as duas. Como resolver esse impasse? Era difícil decidir de quem gostava mais. Quando estava com Mary, queria estar com Ashley e quando estava com Ashley, queria estar com Mary. Isso era confuso. Confuso demais para os seus vinte anos de vida. Ele precisava de ajuda.

**\*\*Mais tarde\*\***

O ônibus estava silencioso. Ash estava com os olhos fixos no teto de sua cama. Ela se sentia culpada. Eis um sentimento ao qual ela não estava acostumada. Ela sempre fazia as coisas sem se arrepender depois e nunca sentia culpa por nada. Mas agora, havia uma coisa apertando seu coração. Uma coisa que ela não conseguia evitar.

Ashley não conseguia acreditar na forma como Mary a tinha defendido e tomado seu partido contra o namorado. Ash não conseguia descansar por saber que tinha traído sua amiga, a quem ela considerava uma traidora e esta havia defendido-a diante de Nick.

Era uma situação irreal. Ela estava perdida. Queria desesperadamente ficar com o Nick, mas ao mesmo tempo, a culpa que sentia por Mary estar com o coração partido a fazia recuar diante dessa idéia.

\_ Eu estou ficando idiota! - Ash murmurou raivosamente para si mesma.

Qual seria seu próximo passo? Entregar as fitas que incriminavam Lyla para a própria Lyla? Não, sua paixão momentânea não chegaria a tanto.

No entanto esse sentimento novo e absolutamente desconhecido a assustava. Ash tinha medo de se tornar mais humana do que era. As pessoas tinham medo de pessoas como ela, que não se guiavam totalmente pelos sentimentos, mas apenas por um deles. Ela agia friamente quando queria, mas agora, seu coração estava doendo de uma forma estranha.

Ash se virou para dormir mais uma vez, mas a imagem de Mary lhe dizendo que tudo ficaria bem ainda persistia, por mais que ela tentasse dissipá-la. Lá estavam os imensos olhos azuis de Mary dizendo que tudo ficaria bem.

**\*\*Ao mesmo tempo\*\***

Mary suspirou resignada em sua cama. Olhava para o teto e não conseguia dormir. Tinha tomado partido de Ashley e estava com o coração partido. Aliás, desde que se envolvera com Nick, tudo parecia dar errado. Quando eram apenas amigos, as coisas pareciam funcionar melhor.

Por que nada era fácil? Ela gostava muito de Nick, ele era um cara incrível e então havia Ash. Sua melhor amiga e confidente e Nick tinha se aproveitado dela. Talvez ele não tivesse se aproveitado, o erro tinha sido dos dois, mas ele sequer teve a decência de lhe contar.

Ash não queria contar nada, mas tinha revelado a verdade sob pressão. Ela não estava isenta da culpa, mas de alguma forma, ela se atenuava por Mary ser sua amiga. O que faria agora? Nick estava confuso sobre o que sentia, todos podiam ver isso, mas não podia ficar com as duas.

\_ Oh, Nicky... - ela murmurou, passando a mão pelos cabelos com um suspiro - Por que está nos fazendo passar por isso tudo?

Mary fechou os olhos, mas o sono não veio. Nem ela mesma tinha certeza do que sentia por Nick. Estava confusa com seus sentimentos. Estava com raiva dele, mas ao mesmo tempo não conseguia deixar de quere-lo por perto. Aquilo era horrível. Era um dilema horrível. Ela odiava ficar pressionada desse jeito.

\_ A melhor forma é deixar assim... E ver o que vira... - ela murmurou, virando-se para dormir mais uma vez.

De alguma forma ela sabia que o sono demoraria muito para vir, mas ela rezaria para que ele viesse logo e tirasse aqueles pensamentos de sua cabeça.

## Capítulo 65 - Uma lágrima caiu

### **\*\*Uma semana depois\*\***

O clima da turnê estava pesado para todos. A turnê parecia infundável, apenas uma semana mais e tudo estaria acabado, ao mesmo tempo que um sentimento de melancolia enchia o ar, também haviam ressentimento de todos os lados.

Conviver entre jovens celebridades não era fácil. Havia competição cerrada entre todos eles, uma competição não declarada e silenciosa. Olhares de desprezo no almoço na cantina e murmúrios conspiratórios nos corredores dos bastidores.

A turnê era uma experiência incrível e escreveriam na história da música como tinha sido possível reunir tantos astros da música pop numa mesma turnê, em shows relativamente calmos e impregnados de paixão dos 'performers'. Cada show era mais incrível que o anterior, as roupas eram comentários freqüentes, bem como os amores e beijos que ocorriam nos bastidores.

Mas havia um pacto selado e silencioso. Tudo o que acontecia lá dentro ficava lá dentro. Não que todos se respeitassem, apenas ninguém queria ter seu nome na boca dos outros e principalmente, nos tablóides internacionais, isso poderia acabar com a imagem de um astro da música pop. Por isso, ninguém falava nada, tudo ficava por isso mesmo e todos eram felizes com isso.


\_ É isso aí, todo mundo tem telhado de vidro aqui. - Ash murmurou, enquanto andava pelos corredores com Eve e Claire. - Todo mundo tem o rabo preso.

\_ Por que tem tanta certeza disso? - Eve perguntou, assim que elas entraram no camarim das garotas. Ash seguiu-as para dentro naturalmente.

\_ Se não fosse assim, acha que ainda estaríamos em paz? - Ash riu, jogando-se no sofá no meio do camarim - Estou louca para essa turnê acabar.

\_ Eu posso imaginar. - Eve riu - E o Nick?

\_ Na mesma... - Ash disse - Desde que decidimos ser um trio de amigos, tudo parece estar bem. O Nick não fala em relacionamento... Só acho que a Mary o perdoou rápido demais.

\_ A Mary tem o coração mole, achei mesmo que ela não conseguiria ficar cinco dias inteiros sem falar com ele. - Claire riu, enquanto folheava a última edição da revista  'ne' que por algum motivo tinha vindo parar no camarim delas.

\_ Nem me fale. - Ash disse - Estou cansada dessa merda. Só queria pegar um avião, desembarcar na porta da minha casa, ir para o meu quarto e ficar lá sozinha, longe da imprensa e de tudo isso...

\_ Ah, não me diga que está enjoada de toda a atenção? - Eve riu, enquanto colocava um blusão.

\_ Estou, acredite! - Ash riu - Bom, agora se me dão licença, vou passar um tempo com meus 'amigos'...

\_ Por falar em amigos... Você desistiu mesmo do Nick? - Eve perguntou curiosa e Ash alteou a sobrancelha pensativa.

\_ Não sei... Francamente não sei... - Ash respondeu - Estou dando um tempo, acho que vamos acabar juntos de qualquer maneira.

\_ Bom, se é assim que você pensa... - Claire deu de ombros.

\_ O que sugere? Que eu me jogue em cima dele? - Ash disse, virando os olhos - Não, obrigada, basta que ele fique longe da Mary e eu serei feliz.

\_ É, vai nessa... - Eve riu.

\_ Estão tentando me colocar contra a Mary? - Ash perguntou, enquanto se erguia para sair do camarim.

\_ Não... Nunca soube que você estava do lado dela. - Claire riu irônica.

\_ Escutem, a Mary é minha amiga, eu não posso fazer isso com ela, entende? - Ash disse - Eu estou devendo uma para ela, mas se ela se meter com o Nick de novo, então... Então eu não vou me responsabilizar pelo que vai acontecer.

\_ Nossa, até me assustou! - Claire riu divertida e Ash lançou um olhar irado para elas.

\_ Pois deveria mesmo.


Com isso, Ash saiu do camarim, as duas irmãs fitaram-se espantadas.

### **\*\*Mais tarde\*\***

Howie estava calmamente escrevendo no seu caderno de anotações. AJ passou por ele e lançou um olhar interessado para a letra praticamente ilegível nas linhas do caderno.

\_ Composto de novo? - AJ perguntou e Howie ergueu os olhos surpreso por vê-lo.

\_ Sim... Estava só pensando e escrevendo. - Howie respondeu.

 *You don't run with the crowd  
You go your own way  
You don't play after dark  
You light up my day  
Got your own kind of style  
That set you apart  
Baby that's why you caught my heart..."*

\_ Está ficando legal... Mas aposto como não está se inspirando na Eve para escrever isso. - AJ disse, sentando ao lado do amigo.

\_ Está escrito na minha testa? - ele perguntou, fechando o caderno.

\_ Na verdade... - AJ olhou para ele e franziu o cenho, como se estivesse realmente lendo algo na testa de Howie - "Eu amo a Chantal, estou com a Eve por que..." Espere aí, vire um pouco a cabeça aqui... "...por que estou carente." Pronto, está escrito sim.

\_ AJ, pare com isso. - Howie riu, dando um tapa na mão dele.

\_ É sério. - AJ riu - Está escrito sim!

Os dois riram juntos e finalmente, eles se fitaram. Um olhar de amigos que se conhecem muito bem.

\_ É sério, cara, acho que devia parar de sair com a Eve. Não está sendo sincero com ela nem com você mesmo. - AJ disse - Não é legal enganar as pessoas assim, principalmente quando você sabe que vai acabar machucado nisso tudo.

\_ E o que sugere? - Howie perguntou - Que eu fique sozinho aqui esperando que a Chantal volte? Ela não vai fazer isso.

\_ Não, mas acredite em mim, a pior coisa que existe é usar uma garota para esquecer outra garota. Não vai funcionar e você sabe disso.

\_ Sim, eu sei. - Howie suspirou - Mas a verdade é que a Eve é tão ansiosa pelo meu amor...

\_ Você não sente nada por ela além de amizade. Não é desse tipo de amor de que ela precisa. - AJ assegurou, colocando a mão no ombro do amigo - Acho que você tem de fazer o que é certo para vocês dois.

\_ Terminar com ela... Eu sei. Estou criando coragem para fazer isso. - Howie disse - Acredite, não é fácil.

\_ Eu sei que não é, mas é preciso, meu amigo. - AJ sorriu - E enquanto você não faz isso, que tal se fôssemos até a cantina comer alguma coisa? Estou faminto!

\_ Vamos, AJ! - Howie riu, enquanto largava seu caderno e seguia o amigo para a cantina.

\_ E podíamos jogar sinuca também... Estou ficando sem prática... - AJ disse, enquanto eles andavam para fora do camarim.

\_ Hey, vai parando por aí, eu não sou sua namorada, cara! - Howie riu, fechando a porta atrás deles.

**\*\*Ao mesmo tempo\*\***

\_ Eu acho que você devia comprar um vestido assim, Alison. - Kevin disse, enquanto olhavam a revista de noivas - É sério, baby, você ia ficar linda...

\_ Kevin, eu não faço questão de um casamento assim. - ela respondeu, erguendo-se e caminhando para o outro lado do camarim.

\_ Mas eu faço. - ele disse, seguindo-a - Além disso, nossas famílias vão adorar e vai ser um evento muito prestigiado... Não seja chata, escolha logo um vestido e mandamos comprar. Lembre-se que só temos um mês e meio até o casamento.

\_ Kevin... Já chega disso, por favor, você passou a semana toda me atormentando com essas coisas para o casamento... - Alison disse, saindo de perto dele e afastando a revista com uma das mãos.

\_ E você ainda não confirmou os endereços dos seus parentes para mandarmos os convites! - Kevin disse conferindo sua prancheta de anotações e então fitou-a sem entender - O que quer dizer com 'atormentando'?

\_ Atormentando! De que cor faremos os arranjos? Qual lembrancinha escolhemos? Quantos tipos de bebidas? Qual será a salada que vamos servir?

\_ Achei que gostava de participar dos arranjos para o nosso casamento. - Kevin disse, largando sua prancheta com anotações de lado.

\_ Kevin... Eu... - ela disse, baixando os olhos.

\_ Eu não sei o que há com você, Alison! O que eu faço para você se animar com esse casamento? Eu sei que deve ser o bebê, mas eu realmente gostaria que você se animasse um pouco.

Alison estava parada olhando para o nada. De costas para Kevin. Ela sentiu lágrimas quentes no rosto.

\_ Nada vai me animar.

\_ Então pense que em alguns meses, estaremos morando em Lexington e nosso bebê... - ele disse, caminhando para junto dela.

\_ Não, não fale do bebê! - ela gritou, saindo de perto dele de novo - Você só está se casando comigo por causa desse bebê!

Kevin ficou calado, então, ela virou-se para ele, uma raiva imensa em seus olhos vermelhos das lágrimas que corriam pelo seu rosto.

\_ Só quero que me responda uma coisa: seria capaz de se casar comigo se não fosse por esse bebê? Kevin fitou-a calado, não era capaz de responder.

\_ Alison, isso é totalmente fora de propósito... - ele disse, caminhando para junto dela - Você está perturbada...

\_ Não, não estou! - ela gritou, afastando-se dele mais uma vez - Se esse bebê não existisse, você não estaria sequer namorando comigo! Admita, Kevin!

\_ Alison... - ele fitou-a e ela deu as costas para ele mais uma vez - Você precisa se acalmar, querida...

\_ Não, eu não preciso! - ela gritou - Não vai haver casamento algum, Kevin e sabe por quê? Porque eu não estou grávida! Eu não estou grávida!

Kevin estava parado diante dela, enquanto ela tentava secar as lágrimas que insistiam em cair.

\_ Ali, você está perturbada... - ele disse, caminhando para junto dela.

\_ Não! Será que não entende? Eu achei que estava grávida quando eu contei, mas então, quando eu fui ao médico, ele me disse que meus enjôos eram por conta de uma gastrite e que minha menstruação estava atrasada por causa do stress da turnê. - ela fez uma pausa, fungou e mais uma vez secou as lágrimas com o dorso da mão. - Eu não agi por mal, eu juro... Eu não tive coragem de contar por que eu sabia que você sofreria... Meu maior pecado é te amar acima de mim mesma...

Kevin estava calado diante dela. Ele não se movia. Alison viu os brilhantes olhos verdes dele se turvarem. Uma lágrima caiu solitária e rolou pelo rosto dele silenciosa.

\_ Kevin, por favor, me perdoe... - ela disse, entre as lágrimas - Eu não queria te magoar, eu juro...

\_ Alison, por favor, me deixe sozinho. - ele disse, sentando-se na poltrona do camarim, onde antes estava sua prancheta.

Alison fechou os olhos e as lágrimas caíram profusamente, ela caminhou na direção da porta lentamente, abriu-a e antes de sair, lançou um olhar para Kevin. Ele estava sentado, a cabeça baixa, olhando para as mãos.

\_ Eu te amo e estou sofrendo por estar te causando essa dor, Kevin... Eu sinto muito. - ela murmurou e saiu do camarim, batendo a porta atrás de si. Ela começou caminhando e antes que notasse, estava correndo, entrou num banheiro e bateu a porta, caindo sentada no chão, em soluços altos.

\_ Por favor, me perdoe, eu não fiz por mal... - ela murmurou entre lágrimas.

### **\*\*Mais tarde\*\***

Howie estava sentado diante de Eve na cantina. O ônibus deles partiria em meia hora para a próxima cidade e eles tinham tirado alguns minutos para comer antes de partir. Na verdade, Howie

estava tomando coragem para falar o que precisava falar. Bebericou seu café mais uma vez e então suspirou alto, atraindo a atenção de Eve para ele.

\_ Acho que esta torta não está lá essas coisas... - Eve disse, largando sua torta quase intocada no prato - Howie, estamos com algum problema?

\_ Por que a pergunta?

\_ Eu não sei, estamos aqui há mais de quinze minutos e você não deve ter dito mais do que dez palavras. - ela disse - Estou começando a crer que você tem algo para me dizer... E pelo seu jeito, não pode ser coisa boa.

\_ Acho que você está começando a me conhecer melhor do que deveria. - ele riu, baixando os olhos.

\_ Eu sabia... - ela murmurou - E sei que não quero ouvir o que vai me dizer agora.

\_ Eu sinto muito. - ele disse - Você sabe que não há outro jeito para nós, não sabe?

\_ Sim, eu sei. - ela mordeu o lábio - Você não consegue esquecer sua latina, não é?

Howie meneou com a cabeça tristemente e Eve baixou os olhos resignada, ela sabia que isso aconteceria, mas pelo menos, tinha tentando de alguma forma.

\_ Eve, não podemos continuar, sabe que eu não posso dar mais do que amizade. - ele murmurou, pegando as mãos dela sobre a mesa - Você é uma garota incrível, acredite, mas eu não sou o cara certo. Você merece alguém que pense em você e somente em você.

\_ Sabe que quem eu quero é você. - ela murmurou controlando as lágrimas.

\_ Não, você não quer. - ele disse gentilmente - Enquanto estiver comigo, poderá estar perdendo um cara incrível aí fora e eu não quero que se prenda a mim. Acredite em mim quando digo que gosto muito de você.

\_ Oh, Howie... - ela murmurou, uma lágrima caiu e Howie secou-a no instante seguinte.

\_ Não quero que chore, por favor, só vai fazer as coisas ainda mais difíceis. - ele disse e apertou as mãos dela - Sempre podemos ser amigos, o que acha?

\_ Eu não sei se conseguiria. - ela murmurou fungando e tentando fitá-lo nos olhos.

\_ Vamos dar um tempo e poderemos tentar, está bem? - ele sorriu corajosamente para ela e Eve obrigou-se a sorrir de volta.

Eve assentiu. Howie olhou no relógio, era hora de ir, ele beijou as mãos de Eve carinhosamente e levantou-se para sair. Eve levantou-se imediatamente e abraçou-o com força, enquanto as lágrimas caíam de seus olhos. Howie secou-as novamente e então segurou o rosto dela entre as mãos.

\_ Não, querida, por favor... - ele beijou a testa dela carinhosamente - Não quero deixá-la assim, será que pode sorrir para eu poder ir para o meu ônibus de coração livre?

Eve assentiu entre as lágrimas e sorriu para ele. Howie piscou contente.

\_ Assim está bem melhor. - ele suspirou - Um rosto lindo assim não pode ter lágrimas correndo, apenas sorrisos.

Howie deixou-a sozinha e Eve observou-o sumir na direção do estacionamento. Estava acabado. Ela sabia que isso aconteceria algum dia. Não fora capaz de conquistar o amor de Howie para si. Aquilo doía muito. Ela sempre tivera os caras que quisera, mas eles nunca cativaram seu coração. Nunca a trataram como pessoa. Howie era diferente, ele tinha sido gentil e carinhoso, ele não sabia ser de outro jeito e ela o tratava como sempre tratava os homens, eles nunca vinham a ela sem interesse algum.


Howie parecia desinteressado e sempre ansioso a agradá-la, os homens não eram assim com ela o tempo todo. Ela não soube aproveitar. Só soube o que perdeu quando ele foi embora. E ela jogou-se nos braços de outros e não adiantou. Ele estava perdido para ela. Não, não estava perdido...

\_ Não se pode perder o que nunca se teve. – ela murmurou para si mesma, enquanto ia para seu próprio ônibus.

## Capítulo 66 – Uma turnê e tanto

### **\*\*Uma semana depois\*\***

\_ Boa noite, galera! – Diana gritou, andando até a beira do palco – Esses foram os cinco meses mais incríveis da minha vida e hoje... Hoje é o nosso último show da turnê.

\_ Obrigada pelo carinho de vocês. – Lyla disse – Nós amamos vocês!! E saibam que hoje, estão gravando esse show, ele vai se tornar um  e um CD ao vivo!

\_ E agora, para encerrar o nosso último show dessa turnê, nós vamos cantar uma música inédita que compusemos para o nosso próximo álbum. – Ashley gritou, acenando para alguns rostos.

\_ A música foi se chama “*Hit me with the truth*”, é uma música muito animada. – Alison gritou, tentando pôr alguma animação nisso.

\_ Por isso, queremos que pulem com a gente! – Mary gritou, pulando, enquanto os acordes iniciais da música tocavam.

A música começou, Ashley cantava o início e dançava, enquanto Lyla pulava na frente do palco. Elas estavam frenéticas no último show de sua primeira turnê, queriam aproveitar cada instante de estar naquele palco. Na hora do refrão, elas se juntaram no meio do palco para dar mais ênfase.

*“Hit me with the truth  
Don’t you hide it anymore  
Don’t you lie to me  
I wanna know everything about you...”*

E assim foi, a segunda parte da música e finalmente, o show acabou, elas se despediram a beira das lágrimas e saíram correndo do palco, na direção dos camarins. Precisavam de ar para não deixar as lágrimas caírem agora.

\_ Hey, não quer ficar com os olhos vermelhos para a festa mais tarde, não é? – Lyla disse para as outras, a voz embargada pela emoção.

\_ Não. – Diana respondeu, abraçando-a, enquanto ela chorava e logo, todas elas estavam abraçadas, chorando juntas.

\_ Foi uma turnê e tanto, não foi? – Ashley afastou-se, secando as lágrimas – Tantas coisas aconteceram...

\_ Pois é. – Lyla afastou-se também, procurando lenços de papel.

\_ Vamos trocar de roupa e nos arrumar para a festa de hoje a noite. A MTV vai estar lá e não podemos perder, não é? – Mary sorriu, secando o rosto com a ponta da blusa.

\_ Claro, claro. – Alison sorriu, indo pegar sua toalha para o banho.

**\*\*Mais tarde\*\***

Os shows já tinham acabado. O último show tinha sido o dos Backstreet Boys. Howie estava andando pelo palco, recolhendo alguns ursinhos remanescentes junto com AJ.

\_ Hey, olhe esse aqui! - AJ gritou, erguendo um ursinho vermelho - Ele é demoníaco, você dormiria com ele?

AJ começou a rir de forma assustadora, enquanto fazia imitações com o urso vermelho e o fazia atacá-lo.

\_ Socorro, D.! Esse bicho pegou minha jugular! - AJ gritava, jogou-se no chão. E só se ergueu quando ouviu passos vindos da platéia, ergueu os olhos surpreso por ainda ter alguém ali.

\_ Howie? - AJ chamou. Howie estava do outro lado do palco, de costas para a platéia - Howie?

\_ O que foi agora, AJ? - Howie virou-se para o amigo, que agora estava em pé e olhava para alguma coisa no meio das cadeiras do público.

Howie olhou para onde ele estava olhando e a viu parada, olhando para eles. AJ acenou e sorriu, sumindo em algum lugar do palco. Howie suspirou e caminhou para a beira do palco.

\_ Desculpe aparecer desse jeito. - ela disse, baixando os olhos.

\_ Já estou me acostumando, Chantal. - Howie disse - O que faz aqui tão tarde?

\_ Eu vim... Eu vim por que precisava falar com você. - ela respondeu, caminhando para perto do palco - Eu pensei muito nessas últimas semanas, pensei muito no que eu estava fazendo com a minha vida, com meus negócios e com... Com você. Acredite, não foi fácil, mas eu pude entender o que Ike sentia diante de todo aquele emaranhado de empresas.

\_ Você se afundou no trabalho. - ele disse tristemente.

\_ Sim, eu fiz isso. - ela respondeu - Mas diferente dele, eu soube a hora de parar.

\_ O que quer dizer? - Howie perguntou, franzindo o cenho.

\_ Eu fiz o maior negócio no ramo da informática essa manhã. - ela sorriu, dando mais dois passos para perto dele - Eu vendi minhas empresas e doe o dinheiro para instituições de caridade.

\_ O que? - Howie estava abismado.

\_ Eu não precisava de todo esse dinheiro. - ela riu sem jeito - Ele só me traz tristeza, acho que essas pessoas vão usá-lo muito mais do que eu. - ela sorriu para ele - Também não estou na miséria, ainda tenho os imóveis que Ike me deixou, são pelo menos dez e posso viver bem com o dinheiro do aluguel de cinco deles.

\_ Chantal... - ele fitou-a sem entender - O que aconteceu?

\_ Eu vi que todo esse dinheiro estava me afastando do amor que eu precisava. - ela engoliu em seco - Estava me afastando de você. Howie, eu sei que fiz coisas idiotas, que eu agi feito idiota, mas felizmente, tomei rumo na minha vida e entendi que você é a pessoa mais importante do mundo para mim e que se eu te deixar ir, não vai me restar nada e mais do que isso, que nem todo esse dinheiro vai poder me preencher se eu ficar sem você.

\_ E para isso veio aqui hoje?

\_ Eu vim aqui pedir que você me perdoe e que me dê outra chance. - ela caminhou até diante do palco, olhando para cima. Howie sorria - Eu te amo, Howie e não posso viver sem você.

Howie riu alto e pulou do palco, caiu ao lado dela e enlaçou-a.

\_ Minha nossa, por que demorou tanto tempo para fazer isso? - ele abraçou-a rindo - Por que demorou tanto tempo para admitir uma coisa que eu já sabia?

Howie fitou-a no fundo dos olhos e viu amor ali. Chantal sorria e ele sentiu que ela estava de volta, a garota pela qual tinha se apaixonado. Ele beijou-a delicadamente, em nome dos velhos tempos, sentindo cada músculo dela junto ao seu.

**\*\*Mais tarde\*\***

\_ Basta sorrir o tempo todo e tudo ficará bem. – Mary disse, entrando no salão com um sorriso enorme no rosto, fotos por todos os lados. A imprensa estava adorando.

\_ Oh, Mary, você tem um jeito especial de encarar as coisas... – Ash riu, enquanto entrava ao lado da amiga e sorria para as câmeras.

\_ Nesse ramo, o sorriso é a alma do negócio. – Mary sorriu de novo.

\_ Hey, lá estão Brian, Lyla, AJ e Diana! – Ash apontou, enquanto elas se dirigiam para os rostos conhecidos.

Mary estava deslumbrante, um vestido azul caindo displicente sobre o corpo, da cor dos imensos olhos azuis dela. Os cabelos louros cascadeando pelos ombros delicadamente. Vários rostos se viraram para vê-la passar. Ashley também estava linda. Um vestido verde-água delineava ainda mais as curvas perfeitas do corpo dela, os cabelos estavam longos e ela fez lindos cachos nas pontas, dando mais ênfase às mechas castanho-claras feitas alguns dias antes. Os brilhantes olhos escuros passeavam pelos rostos que as fitavam com interesse.

\_ Meu Deus, garotas, vocês estão matando! – Brian assoviou e elas riram, sentando-se junto aos outros – Lyla, escute, o que houve entre nós foi lindo, mas pode me dar licença?

\_ Ah, mas não se pode mesmo confiar nos homens, Brian, mantenha suas calças no lugar, por favor? – Lyla fez uma careta, sacudindo os cabelos cor de rosa no ar e Brian riu divertido.

\_ Oh, Lyla... – ele riu, beijando-a e Lyla fez um beicinho.

\_ Então, onde estão os outros? – AJ perguntou, passando os braços pela cintura de Diana.

\_ Vindo, eu acho. – Mary deu de ombros.

\_ Alison não está disposta e avisou que não viria. – Ashley disse – Na verdade, ela quer manter distância de Kevin, eu não disse que não.

Ash deu de ombros e logo elas viram Kevin vindo para a mesa. Ele estava lindo, usava um blazer verde esmeralda, ele sorriu e sentou-se ao lado de Ash.

\_ Olá, garotas. – ele disse, sem muita emoção. Ash esperou que ele perguntasse de Alison, mas ele não perguntou – O que estão achando da festa?

\_ Acabamos de chegar. – Ashley respondeu.

\_ Puxa, o Howie está demorando, não está? – Brian observou.

\_ Ele me ligou e disse que ia se atrasar... Disse que tinha uma surpresa. – AJ deu de ombros.

\_ Surpresa? Que tipo de surpresa? – Lyla perguntou curiosa.

\_ Sei lá, ele não quis me adiantar nada. – AJ mentiu. Sabia do que se tratava, mas não quis estragar a brincadeira de Howie.

\_ Claro, por que se te adiantasse algo, todos estariam sabendo e não seria surpresa. – Diana disse e AJ lançou um olhar divertido para ela.

\_ Hey, do que está falando? – ele perguntou, fingindo-se de bravo.

\_ Você mesmo já admitiu que não é bom em guardar segredos! – ela riu.

\_ Está bem, talvez eu não seja do tipo calado, mas ele poderia confiar um pouco mais em mim... – AJ disse desgostoso.

\_ Olá pessoal! – Nick disse, chegando na mesa com um sorriso.

Ashley ergueu os olhos e seu coração parou um segundo quando o viu. Nick sorria, os olhos azuis divertidos percorreram a mesa, quando os olhares se cruzaram, ela sentiu que derreteria.

\_ A festa está incrível! – ele riu, puxando uma cadeira para sentar-se ao lado de Diana – Vocês não estão se divertindo.

\_ Por quê? – Diana perguntou fitando-o.

\_ Porque estão sentados aqui, quando deveriam estar balançando os esqueletos lá na pista. – Nick apontou e bebeu um gole da água de alguém. Respirou cansado e olhou para a pista novamente – Alguém quer dançar?

\_ Bem, se ninguém vai... Eu vou. – Ash se prontificou e Nick sorriu, ergueu-se para voltar à pista, dessa vez acompanhado de Ashley.

\_ O que está achando da festa? – ele perguntou, enquanto dançavam e Ash sorriu.

\_ Melhor agora. Estava cansada de ficar segurando vela e pior, sem dançar.

Nick sorriu, pegando a mão dela, enquanto dançavam um 'twist', ela girou divertida, lançando olhares, tentando ver para onde Nick olhava.

**\*\*Ao mesmo tempo\*\***

Howie parou diante da porta do salão, de braços dados com Chantal, ela sorria para ele.

\_ Pronta? – ele perguntou e ela assentiu.

Eles entraram no salão e imediatamente, as fotos do jovem casal começaram, enquanto eles iam para a mesa deles do outro lado, Howie e Chantal, de braços dados, acenavam para as fotos, sabiam que depois viriam as entrevistas.

Chantal estava com os longos cabelos escuros soltos nas costas, o vestido vermelho longo, com uma fenda até a coxa transmitia sensualidade ao visual. Ela sorria calmamente para as fotos.

\_ Chan! – Lyla riu, erguendo-se para cumprimentar a velha amiga – Minha nossa, que surpresa!!

\_ Eu falei que seria uma surpresa e tanto. – Howie riu, enquanto elas se abraçavam.

E logo toda a mesa estava levantando para abraçar Chantal, ela sorria e parecia vinda para ficar dessa vez. Logo Howie e ela foram para a pista, ambos adoravam dançar.

\_ Como é bom ter você comigo de novo. – ele riu, enquanto eles dançavam e ela sorriu para ele.

\_ Também é bom estar de volta. – Chantal enlaçou o pescoço dele e se beijaram.

**\*\*Ao mesmo tempo\*\***

\_ É nojento. – Eve disse, virando-se para Claire, para não ver Chantal e Howie se beijando – Era só isso mesmo que ele estava esperando: livrar-se de mim para se jogar nos braços dela.

\_ Oh, Eve... – Claire suspirou – Não acredito que ainda está nessa.

\_ Sim, estou e você ainda está na do Brian e não fez nada para ficar com ele...

\_ Sei lá, o Brian é caso perdido. – Claire suspirou lançando um olhar para a mesa deles – Além do mais, ele parece feliz com a Lyla.

\_ Parece ser esse o nosso destino, minha irmã, ver nossos homens felizes com outras mulheres. – Eve suspirou e lançou um olhar para a figura que caminhava para elas – Hey, Ashley, pelo menos alguém está se divertindo aqui.

\_ E aí, garotas? – Ash riu, tomando fôlego, enquanto se sentava na mesa delas – Onde estão os rapazes?

\_ Dançando por aí. – Eve deu de ombros – E você?  
\_ Estou me divertindo! – Ash riu – Estava dançando com o Nick...  
\_ Eu vi! Sua safadinha! – Eve riu, batendo no ombro da amiga.  
\_ Estávamos falando, ele nos convidou para passar uma semana na casa dele em Tampa, passear de barco, jogar, coisas assim... – Ash sorriu – Por enquanto só o Howie e a Chantal não confirmaram presença e claro... Bem a Alison, ela não vai querer ir de jeito nenhum...

**\*\*Ao mesmo tempo\*\***

\_ Ah, Nicky, não estou a fim! – Mary disse, enquanto Nick a puxava para a pista de dança e ela ria.  
\_ Não seja chata, Mary, aprenda a se divertir! – Nick riu, puxando-a para junto de si, enquanto acompanhavam a salsa.  
\_ Não, por favor, já chega! – ela riu, soltando-se dele – Você não sabe dançar. Onde está o Howie?  
\_ Hey! – Nick protestou, enquanto ela dirigia-se ao Howie.  
\_ Chantal, posso tomar seu namorado por uma música?  
\_ Claro. – Chantal riu e piscou para Mary.  
Nick enlaçou Chantal, enquanto Mary dançava com Howie. Chantal ria da situação, e Nick tentava acompanhar o ritmo.

\_ Você não está tão mal. – Chantal riu divertida.  
\_ Oh, obrigado, acredite, vindo de você, eu considero isso um elogio. – Nick riu, rodopiando no ar e Chantal soltou a cabeça para trás, os longos cabelos girando no ar.  
\_ Ainda bem, Nick. – ela riu de novo.

A música acabou logo depois e Chantal voltou para os braços ansiosos do namorado. Mary voltou para Nick, ele sorriu e uma música lenta começou a tocar. Mary suspirou, reclinando-se no ombro dele. Nick apertou-a junto ao corpo. Ele sentia falta disso. Falta de um corpo quente junto ao seu. Ashley e Mary ainda povoavam seus pensamentos.

\_ Mary? – ele murmurou rouco.  
\_ Hmm? – ela murmurou, de olhos fechados.  
\_ Por que não voltamos? – ele perguntou, afastando-a para fitar-lhe os olhos azuis.  
\_ Por quê? – ela baixou os olhos pensativa. – Nick, não me peça uma coisa dessas...  
\_ Por quê? Eu gosto de você e sei que gosta de mim, por que não podemos ficar juntos?  
\_ A Ashley, ela...  
\_ Ela foi uma queda minha, quero ficar com você... – ele murmurou e aproximou os lábios dos seus. Mary engoliu em seco quando sentiu aqueles lábios tão conhecidos.

**\*\*Ao mesmo tempo\*\***

\_ Eles estão se beijando? – Ash estava boquiaberta diante da cena.  
Eve ergueu os olhos para onde Ashley olhava atônita e viu Nick e Mary se beijando.  
\_ Eu não posso acreditar... – Claire murmurou. As duas irmãs olhavam para Ashley, que não tirava os olhos da cena. O coração de Ashley estava partido, o rosto dela transparecia toda a dor que ela sentia. Era quase uma dor física. Os olhos dela ficaram marejados de lágrimas e então, ela virou o rosto.  
\_ Ela não podia ter feito isso... – Ash murmurou – Tínhamos um pacto...

\_ Ash, é duro, eu sei... Acalme-se. - Claire disse, segurando a mão dela com carinho e Ash lançou um olhar.

Os olhos dela estavam cheios de dor, mágoa e raiva contida. Ela balançava a cabeça tentando dissipar as lágrimas que insistiam em se formar nos olhos dela. Lentamente, uma lágrima rolou, deixando uma marca na maquiagem dela.

\_ Ela quebrou nosso pacto... E isso não vai ficar assim... - Ash murmurou e num pulo, levantou-se e correu para longe do salão, foi direto para o seu quarto e os jornalistas nem conseguiram fotografar a garota que saiu correndo da festa.

## **Capítulo 67 - Um brilho nos olhos dele**

### **\*\*Dois dias depois\*\***

\_ Minha nossa, como é bom ter vocês em casa! - Val, a mãe de Alison e Ashley gritou, quando as duas garotas entraram em casa silenciosas. - Eu vi vocês na televisão e não podia acreditar que eram as minhas filhinhas! Não posso acreditar que vocês estão onde estão!

\_ Oh, puxa, obrigada, mãe. - Ashley sorriu e Alison forçou-se a sorrir dos modos da mãe delas.

\_ Eu ainda não me acostumei com isso. - ela riu nervosamente, enquanto carregavam as malas para o andar de cima - Imaginem que veio uma jornalista aqui em casa semana passada e me pediu uma entrevista...

Ash e Ali trocaram um olhar e balançaram a cabeça sorridentes.

\_ Mamãe, se não se importa, estamos muito cansadas da viagem e tudo mais e vamos dormir um pouco. - Alison disse, assim que entraram no quarto.

\_ Tudo bem, querida. - Val sorriu e então, ela mordeu o lábio olhando para a filha mais velha - Ali, eu não quero parecer chata, mas e o seu noivo? Quer dizer, não vi a aliança no seu dedo...

\_ Nós terminamos, mãe. - Alison imediatamente tornou-se um cubo de gelo e virou-se para tirar as roupas de sua mala - Não ia dar certo, somos muito jovens e foi tudo muito repentino.

\_ Estou feliz que tenham se decidido pelo melhor caminho. - Val disse sem jeito - Bom, eu vou para o trabalho, fiquei até mais tarde apenas para recebê-las e bem... Tenho de ir. Cuidem-se, meninas.

\_ Até mais, mãe. - Alison disse e acenou.

\_ Eu vou com você até a cozinha, preciso beber água. - Ash disse e seguiu a mãe de volta para o andar inferior.

\_ Ashley, sua irmã está realmente triste com o fim do noivado, não está? - Val perguntou, quando se viram longe dos ouvidos de Alison.

\_ Ela gostava muito dele... Acho que ele também, ao seu modo. - Ash disse - Por favor, mãe, não pergunte mais nada sobre isso a ela, é um tópico muito sensível.

\_ Ok, peça desculpas a ela por mim. - Val disse, pegando sua bolsa e indo para a porta - Ashley?

Ash já se encaminhava para a cozinha quando ouviu sua mãe chamar. Virou-se rapidamente e fitou-a nos olhos.

\_ É bom tê-las em casa de novo. - Val baixou os olhos - Por mais que pareça o contrário... Eu realmente senti falta de vocês esses meses.

Ash sorriu diante da repentina confissão de sua mãe. Val nunca fora uma boa mãe para elas. Sempre ausente, às vezes ficava sem jeito perto delas. Ela fechou a porta quando saiu e Ash foi para a cozinha com um sorriso calmo.

**\*\*Ao mesmo tempo\*\***

\_ Mamãe vai ficar tão feliz em vê-la! – AJ riu, enquanto subiam os degraus da casa de Denise, poucas quadras abaixo da casa de AJ – Fique quieta! Vai ser uma surpresa!

Diana riu, enquanto AJ tocava a campainha, a empregada abriu a porta e eles se viram dentro da enorme mansão que já fora de AJ. Ele sorriu contente quando viu a mãe descendo as escadas na direção dele.

\_ Alex! – ela riu e ele correu abraçá-la.

\_ Mãe! – ele gritou rindo e quase a ergueu no ar – Senti tantas saudades.

\_ Eu também senti saudades do meu garotinho. – ela riu e então, ela viu alguém por cima do ombro de AJ – Diana?

Diana sorriu e acenou timidamente, enquanto Denise caminhava para ela.

\_ Olá, Denise. – Diana sorriu e Denise abraçou-a calorosamente.

\_ Minha nossa, eu achei que fossem apenas boatos! – ela riu divertida – Parece que meu filho recolocou a cabeça no lugar.

\_ Hey, mãe, menos por favor. – AJ disse, enquanto observava as duas se abraçarem.

\_ Como se fosse possível, está ainda mais bonita. – Denise riu.

\_ Obrigada. – Diana riu sem jeito.

\_ Está vendo, AJ? Finalmente fez alguma coisa positiva na sua vida. – Denise bateu no ombro do filho carinhosamente. – Mas, hey, já tomaram café da manhã?

\_ Ainda não, estávamos esperando que nos oferecesse. – AJ riu, enlaçando os ombros da mãe.

\_ Sabe que AJ não sabe cozinhar, não é? – Diana riu, enquanto andavam para a sala de jantar da enorme mansão.

\_ Mas então, soube que você andou pela Europa, é verdade? – Denise perguntou, sorrindo para Diana.

\_ Sim, gravamos nosso primeiro single há dois anos e então, voltamos e há um ano atrás, quando fomos gravar nosso álbum, eu acabei ficando por lá, até que surgiu a turnê e eu voltei. – Diana explicou, tomando o cuidado de não citar Tommy em nenhuma parte da conversa.

\_ Sabe, Diana, estou realmente feliz que esteja conosco de novo. – Denise sorriu, quando chegaram a sala e AJ dirigiu-se para seu lugar habitual. – AJ precisava de um rumo na vida dele, uma garota com uma cabeça sobre os ombros.

\_ Tenho a impressão de que está xingando minhas ex-namoradas. – AJ disse, enquanto puxava uma cadeira para a mãe se sentar.

Denise riu divertida, enquanto se sentavam para o café, era bom ter companhia para comer.

**\*\*Ao mesmo tempo\*\***

\_ Vai adorar minha mãe. – Howie disse, enquanto estacionava diante da casa da mãe dele.

\_ Howie, estou terrivelmente nervosa. – Chantal disse, apertando a mão dele.

\_ Hey, não vamos conhecer o Papa, é só minha mãe.

\_ Mas por isso mesmo! Acho que se fosse o Papa, eu não estaria tão nervosa. - Chantal murmurou, enquanto se dirigiam para a frente da casa.

Howie fez as honras e logo eles se viram dentro da bela casa dos pais de Howie.

\_ Tio Howie! - uma garota ruiva gritou e logo estava abraçada em Howie, Chantal se afastou para ver a cena. - Como você está?

\_ Bem... Na verdade. - ele riu, afastando-a - O que está fazendo aqui, Chelsea?

\_ Estava de passagem, sabe como é. - ela riu divertida e estreitou os olhos para ver Chantal, que estava parada, assistindo a cena incerta.

\_ Oh, me desculpem! - Howie disse, sem largar a mão de Chelsea, sorriu para Chantal - Chelsea, esta é Chantal, minha namorada. Chantal, esta é Chelsea, minha sobrinha.

\_ Muito prazer... - Chantal disse hesitante, enquanto a garota a observava e então, Chelsea abraçou-a calorosamente.

\_ Muito prazer, Chantal. - Chelsea riu - Estou feliz por finalmente a estar conhecendo... Tenho visto você na televisão, sabia?

\_ Onde está sua tia Polly e sua avó? - Howie perguntou, enlaçando Chantal carinhosamente.

\_ Já devem estar vindo. - Chelsea riu - Vovó está fazendo sua comida favorita para o almoço. - Chelsea fitou Chantal com curiosidade e sorriu - Chantal, eu vou ter de perguntar uma coisa... Posso?

\_ Claro. - Chantal riu nervosamente e ajustou os cabelos.

\_ Quantos anos você tem?

\_ Tenho 22. - Chantal sorriu e então lançou um olhar curioso para o namorado que ria.

\_ Howie, seu depravado, ela é mais nova que eu! - Chelsea riu, batendo no ombro do tio carinhosamente - Não liga, não, Chantal, nós crescemos juntos!

Howie riu e desarrumou os longos cabelos ruivos, enquanto ela batia no ombro dele.

\_ Só temos quatro anos de diferença. - Howie riu e então lançou um olhar para a figura que caminhava para eles - Polly!

\_ Ora, se não é o filho pródigo. - ela riu, abraçando o irmão - Bem que Mamãe disse que estava ouvindo vozes na sala...

\_ Ela não está doida... - Chelsea riu e foi até o corredor - Vovó! Venha ver quem está aqui!

\_ Você está lindo! - Polly riu, beijando o rosto do irmão caçula sonoramente, enquanto a mãe deles vinha, secando as mãos no avental.

\_ Howard! - ela sorriu e Howie correu abraçá-la com um sorriso.

\_ Hey, Mãe! - ele riu, abraçando a senhora carinhosamente, enquanto ela ria contente pela volta do filho.

Chantal, Chelsea e Polly assistiam à cena calmamente, todas sorrindo, mas apenas Chantal estava nervosa. Ela tinha medo de que sua perna começasse a tremer diante delas. Finalmente, Howie se afastou da mãe e lançou um olhar para Chantal.

\_ Tem alguém que gostaria que vocês conhecessem. - Howie sorriu para Chantal e estendeu a mão para ela. Chantal respirou fundo e caminhou os passos que a separavam do namorado. - Mãe e Polly, está e Chantal, minha namorada, Chantal, esta é Polly, minha irmã e minha Mãe.

\_ Muito prazer. - a mãe de Howie abraçou-a carinhosamente e Chantal sentiu-se querida por ela.

\_ Então essa é a Chantal... - Polly sorriu, abraçando-a - Já ouvi falar muito de você...

\_ Pela televisão? - Chantal perguntou quando se afastou dela.

\_ Não exatamente. - Polly sorriu para o irmão e ele baixou os olhos sem jeito - Mas vamos entrar, acho que temos muito a por em dia.

\_ Com certeza. - Howie riu, enlaçando Chantal carinhosamente enquanto eles se dirigiam para a sala de estar.

\_ Imagino que ficarão aqui em casa. - a mãe de Howie sorriu para o filho.

\_ Não sei... - Howie fitou a namorada em busca de uma resposta, mas ela deu de ombros. - Estamos num hotel...

\_ Ora, mas é um absurdo. - a mãe dele disse, dando um tapa no ombro do filho - Para que pagarem um hotel quando podem ficar em casa? Com certeza arranharemos um lugar para a sua namorada. Não fique de frescuras com sua mãe, Howard.

\_ Ok, mãe. - ele riu divertido - Mandarei buscar nossas coisas hoje mesmo. Tudo bem, querida?

\_ Tudo. - Chantal sorriu.

\_ Além do mais, serão apenas alguns dias. - Howie disse.

\_ Para onde vão? - Polly perguntou, enquanto se sentava no sofá diante do irmão e da namorada dele.

\_ Chantal tem algumas coisas para fazer e eu quero ir junto com ela. - Howie sorriu, apertando a mão dela, trocaram um olhar e Polly sorriu para o casal.

\_ Então está tudo bem. - ela riu - Só espero que não nos prive muito da companhia da sua namorada.

\_ Não, Chantal estava ansiosa para conhecer vocês. - ele riu.

\_ Sim. O Howie não passa um dia sem falar de vocês. - ela riu e então achou tolo seu comentário.

\_ De qualquer forma, estamos aqui. - Polly sorriu para Chantal - Mamãe... Com certeza ela vai querer que aprenda a cozinhar algumas coisinhas.

\_ Teremos tempo para isso. - a mãe dele sorriu - Por enquanto, vamos conversar, faz tanto tempo que não vejo meu filho caçula.

**\*\* No fim da tarde\*\***

\_ Então você vem? - Nick riu do outro lado da linha.

\_ Claro! - AJ riu de volta - Acha que eu ia perder essa festa?

\_ Eu tinha certeza que não, Bone. - Nick riu, enquanto anotava um 'v' do lado do nome de AJ - Ok, a gente se fala mais tarde, até mais.

\_ Até mais, cara. - AJ desligou o telefone e ergueu os olhos para a namorada. Diana estava arrumando algumas roupas.

\_ Quem era? - ela perguntou sem se virar.

\_ O Nick. - AJ riu, erguendo-se e indo para junto dela. - Ele quer que passemos uns dias na casa dele. Eu disse que tudo bem... Tudo bem?

\_ Você confirmou com ele sem me consultar? - Diana fez cara de brava e AJ baixou os olhos.

\_ Desculpe, querida. - ele fez um beicinho e Diana riu, passando o dedo no rosto dele. AJ ergueu os olhos.

\_ Tudo bem... Sabe se alguma das garotas vai? - ela perguntou, quando ele a enlaçou.

\_ Na verdade... Nick ia chamar todo mundo, tirando Howie e Chantal que estão empenhados em fazer alguma coisa no interior do país... Acho que os outros irão.

\_ Ainda bem... Eu ia me sentir sozinha no meio dos seus amigos. - ela riu e AJ balançou a cabeça.

\_ Ah, claro, você não os conhece, não é? – ele riu e beijou-a.

**\*\*Ao mesmo tempo\*\***

Chantal estava arrumando sua cama para dormir quando ouviu uma leve batida na porta. Ela ergueu os olhos surpresa.

\_ Desculpe... Posso entrar um momento? – Polly chamou do outro lado da porta e Chantal correu para abrir a porta para ela. – Você estava dormindo?

\_ Não... – Chantal sorriu – Estava só arrumando algumas coisas... Pode entrar.

Chantal fechou a porta do quarto e Polly olhou ao redor, finalmente sentou-se na ponta da cama de Chantal.

\_ Eu sei que deve ser muito estranho para você chegar aqui e conhecer um bando de gente e ser apresentada como namorada do meu irmão...

\_ Na verdade, é complicado. – Chantal riu e ergueu os olhos para Polly.

\_ Eu vi tudo pelo que você passou, o que Howie não me contou, eu vi na televisão e nos jornais... Não é fácil ser uma pessoa pública... Mas não é sobre isso que quero conversar com você.

Polly ajeitou-se na cama e Chantal sentou-se ao lado dela, meio sem jeito.

\_ Howie é o caçula da nossa família, mamãe se preocupa muito com ele. Acho que todos nós nos preocupamos muito com ele... – Polly fez uma pausa – De qualquer forma, Howie sempre anda com garotas diferentes, todas as vezes em que vem para casa, é um nome diferente... Nunca se prende a ninguém.

Chantal baixou os olhos, tentando entender onde exatamente Polly estava tentando chegar.

\_ Minha mãe está ansiosa por netos, ela adora crianças, Howie e eu somos as ovelhas negras da família. – Polly riu baixinho e Chantal acompanhou-a com um sorriso – Eu sempre acompanhei o Howie de perto e vejo ele andar com tanta gente e então...Ele trouxe você a nossa casa. Desde que ele falou que estavam namorando, ele sempre pareceu animado com a idéia, mas eu não me surpreendi, ele sempre fica assim nos primeiros meses de namoro com uma garota nova...

Polly suspirou, ajeitou uma dobra do cobertor preguiçosamente e então, ergueu os olhos para Chantal novamente.

\_ O que eu estou querendo dizer, Chantal, é que você não é a primeira garota que Howie traz aqui em casa, mas pela primeira vez, eu vi um brilho nos olhos dele quando ele olhou para você hoje cedo. – Polly sorriu – Pela primeira vez eu senti que meu irmão está amando de verdade...

\_ Polly, eu não sei o que dizer... – Chantal baixou os olhos sem jeito.

\_ Diga que vai cuidar dele e tentar fazê-lo muito feliz. – Polly sorriu e Chantal ergueu os olhos com um sorriso confiante.

\_ Eu posso dizer que amo o seu irmão e que quero fazê-lo feliz... – Chantal disse – E que vou fazer todo o possível para isso.

\_ Obrigada. – Polly segurou a mão dela – Era exatamente isso que eu achei que ouviria. – Polly fitou-a nos olhos, tinha certeza de que ela falava a verdade – Bem vinda à nossa família.

\_ Obrigada. – Chantal sorriu e abraçou Polly carinhosamente.

## Capítulo 68 – O que estava fazendo?

### **\*\*Uma semana depois\*\***

\_ Hey, Ashley! Achei que não chegaria nunca! – Nick gritou, enquanto ajudava Ashley a pegar suas malas e ir para dentro da casa dele – Alison não quis vir?

\_ Eu lhe disse que ela não viria. – Ash disse.

\_ Sei lá, eu achei que na última hora ela viria... – Nick disse, enquanto levava as malas dela.

\_ Hey, Ashley! – Aaron gritou quando a viu e veio lhe dar um abraço.

\_ Olá, pequeno Carter. – ela riu divertida, abraçando o garoto – Minha nossa, está mais alto ainda! Você cresceu nessa última semana.

\_ Eu sei. – ele riu – Não falei, Nick?

\_ Ora, você está é engordando, fedelho, só isso. – Nick disse, bagunçando o cabelo do irmão caçula – De qualquer forma, ainda vai ter de crescer muito para me alcançar.

Nick ergueu as malas de novo e continuou pelo corredor dando risadas alto.

\_ Odeio quando ele faz isso. – Aaron virou os olhos.

\_ Bom, vou me instalar, nos falamos depois. – ela riu e seguiu Nick pelo corredor.

\_ Você vai ficar... Com a BJ, ela insistiu tanto. – Nick riu, quando viu que ela estava perto dele, lançou um olhar de esguelha e finalmente pararam diante de uma porta. Ela alteou a sobrancelha curiosa quando Nick bateu.

\_ Ashley! – BJ gritou assim que a porta se abriu – Que saudades!

Ashley abraçou a amiga com um sorriso, enquanto Nick largava suas malas no chão, ele sorriu, acenou para as duas e sumiu no corredor minutos depois.

\_ É tão bom vê-la de novo. – Ash sorriu, segurando as mãos da amiga – Como estão as coisas?

\_ Normais... A não se pela perua loira que o Nick anda para cima e para baixo. – BJ olhou para os lados, pegou as malas de Ash e entrou no quarto, fechando a porta atrás delas – Você sabe que ele está com a Mary de novo, não sabe?

\_ Sim, eu sei... Eles ficaram juntos semana passada... Eu vi. – Ash suspirou diante da lembrança – Mas sabe de uma coisa, BJ? Eu realmente cansei do seu irmão, ele não se decide, quer ficar comigo e com a Mary ao mesmo tempo, eu larguei ele de mão.

\_ Faz bem! – BJ riu – Espere só, vamos dar umas voltas no shopping daqui e vai ver como encontramos alguns gatinhos por lá, não se preocupe!

\_ Eu estou certa disso! – Ash riu. Na verdade, tinha outros planos, mas BJ saberia no devido momento.

### **\*\*Ao mesmo tempo\*\***

\_ Nem acredito que estamos aqui. – Chantal sorriu, descendo do carro alugado no dia anterior.

Howie também saiu do carro e fitou a namorada. Ela estava linda, um lenço sobre os longos cabelos negros, os óculos escuros olhando ao redor. Parecia uma cena de cinema. Ele sorriu.

\_ Para onde vamos agora? – ele perguntou, despertando de seu devaneio.

\_ Primeiro temos de encontrar um hotel... Se é que tem algum hotel aqui... Depois... Depois veremos.

\_ Então vamos. – ele sorriu, entrando no carro de novo. Chantal entrou do lado do passageiro. Olhava as árvores e casas passando, ele lançou um olhar para ela pelo espelho. Chantal parecia longe. – Onde você está?

\_ Hmm? – ela fitou-o surpresa e então sorriu – Estava só pensando... Só agora eu percebo que estou com medo do que vou descobrir.

\_ Como assim ‘medo’? – Howie estranhou, franzindo as sobrancelhas.

\_ Medo. – ela deu de ombros – Todos lutaram para esconder minhas raízes, será que vou encontrar alguma coisa horrível no seio da minha família? – ela riu divertida.

\_ Não creio. – ele riu, acompanhando-a – Não se preocupe com isso ainda...

\_ Tem razão. – ela sorriu – Vamos nos preocupar em arranjar um lugar decente para dormir e descansar... Estou moída dessa viagem.

**\*\*Mais tarde\*\***

\_ Isso é que é vida... – Lyla riu, bebericando o suco, enquanto boiava dentro da piscina da casa de Nick – Sabe, mandei reformar minha casa... Vão construir uma piscina e uma cascatinha no meio da sala. – Lyla riu.

\_ E você vai ser feliz com sua própria cascata dentro de casa... – Brian riu divertido.

\_ Vou ser muito feliz. – Lyla riu – Assim que ficar pronta, eu levo você conhecer. Eu comprei a casa e mandei reformar tudo, contratei uma decoradora...

\_ Uh, novos ricos são os mais nojentos! – AJ riu de longe e Diana acompanhou-o.

\_ Ora, me desculpe, Sr. McLean, mas nem todos têm o seu bom gosto para mandar fazer uma piscina com forma de guitarra.

\_ Era um desejo antigo. – ele riu divertido.

\_ Eu imagino que sim. – Diana lançou um olhar para o namorado.

Ashley apareceu na varanda e juntou-se a eles. Ela sorriu e sentou-se junto de Diana, AJ e Brian. Lyla estava no meio da piscina.

\_ Eu estava achando que você tinha se perdido no meio da casa. – Lyla riu.

\_ Não... – Ash riu – BJ estava me mostrando a casa e me apresentando aos outros... Vocês conhecem a mãe de Nick? Nossa, ela é tão nova!

\_ O que tem a minha mãe? – Nick perguntou, quando entrou abraçado com Mary.

\_ Estava falando que ela é muito legal e muito nova, nem parece mãe de um marmanjo do seu tamanho. – Ash disse, contrariada pela chegada do casal.

\_ Hey, ela me teve muito jovem. – ele riu, beijou a testa de Mary, que meio sem jeito, sentou-se ao lado de Ashley – Cuidado aí!

Nick gritou e se jogou na piscina, espirrando água em todos, o suco de Lyla foi parar do outro lado da piscina e ela caiu de sua bolha.

\_ Nick! – todos gritaram furiosos, enquanto este ria de todos.

\_ Gente, aprendam a se divertir! – ele riu, saindo da piscina e indo para junto dos outros, que tentavam se secar da melhor maneira possível.

Lyla saiu ensopada da piscina, ajudada por Brian e obrigou-se a rir da situação. Brian enrolou-a numa toalha e ela sentou-se no colo dele, beijaram-se.

\_ Mary, pule comigo. – Nick sugeriu, puxando a namorada.

\_ Não, Nick! Ficou doido? Eu odeio água! – ela gritou, quando ele a puxou.

\_ Ah, vamos, Mary. – ele pediu e ela sentou-se na cadeira, segurando-a firmemente sem querer soltar – Você é tão chata às vezes...

Nick sentou-se junto dos outros e ficaram conversando. Ashley parecia extremamente incomodada pela situação, até que BJ apareceu.

\_ Hey, Ash, não pulou na piscina ainda? – ela perguntou, dirigindo-se para a amiga.

\_ Estava esperando companhia. – ela riu, erguendo-se, a canga caiu aos pés dela.

Nick lançou um olhar curioso e engoliu em seco ao vê-la de maiô. O corpo perfeito contrastando com o maiô azul tão claro. Ela caminhou até a beira da piscina e sentou-se, enquanto BJ se jogava na água, ela emergiu e parou diante da amiga. Nick não conseguia tirar os olhos de Ashley.

Ashley balançava as pernas calmamente e percebeu que BJ sorria de dentro da piscina.

\_ O que foi? – Ash perguntou sorrindo.

\_ Nick não tira os olhos de você. – BJ riu e mergulhou de novo. Ash sorriu para si mesma.

### **\*\*Mais tarde\*\***

\_ Pensei num passeio romântico para nós dois, o que acha? – Brian sorriu, enquanto passava o dedo preguiçosamente pelo braço de Lyla, deitada na cama junto dele.

\_ Acho que seria maravilhoso... O que pretende aprontar, Sr. Littrell? – ela perguntou divertida e ele riu de volta.

\_ Isso vai ser surpresa, querida. – ele riu e apertou-a junto ao seu corpo – Pensei em algo longe da civilização, longe de tanta gente... Só você... E eu... – ele riu, tornando a voz mais rouca.

\_ Nossa... Estou impressionada. – ela riu, virou-se para ele, queria olhar nos seus olhos – Mas não vai me adiantar nada?

\_ Não. Vai ser uma grande surpresa. – ele riu – Vou arrumar tudo amanhã e partiremos de madrugada.

\_ De madrugada? Para onde vamos? – ela mordeu o lábio, passando o dedo pelo peito dele.

\_ Já disse que é uma surpresa... Pare com esse dedo... Está realmente me deixando... Em má situação. – ele riu, enquanto o dedo dela descia para a barriga dele delicadamente.

\_ Ah é? – ela riu divertida, beijou-o nos lábios. – Sabe que era isso o que eu tinha em mente?

\_ Garota, você é insaciável! – ele riu – Assim você vai me deixar um bagoço...

\_ Duvido muito. – ela riu marota quando ele a beijou e correu a mão pela coxa dela. Sua camisola há muito jazia do outro lado do quarto.

### **\*\*Ao mesmo tempo\*\***

Chantal estava deitada, enlaçada em Howie. A televisão ligada, ele estava absorto nas notícias. Ela estava pensando em Polly, no que ela tinha dito sobre eles. Não pode conter um sorriso ao lembrar da irmã de Howie. Ela tinha conhecido toda a família dele, e tinha sido divertido, ela achou que seria chato, mas foi divertido.

Os sobrinhos de Howie a adoraram, bem como os irmãos, John e Angie. Chelsea tinha se tornado presença constante na casa, ela e Howie ficavam se alfinetando o tempo todo. Polly brincava com eles às vezes, mas normalmente, ela era mais séria.

\_ No que está pensando? – Howie apertou-a junto ao peito assim que desligou a televisão – Estou certo de que não está pensando nas eleições e em Bush e Gore...

\_ Não... Não estou. - ela riu, erguendo os olhos para o namorado - Estava pensando na sua família.

\_ Minha família? - ele franziu as sobranceiras - O que tem? Não gostou deles?

\_ Não! Pelo contrário, todos me receberam tão bem... Foi muito divertido...

\_ Eu achei que sim. Polly e você andavam o tempo todo como se fossem amigas há muito tempo... - ele fez uma careta e Chantal riu.

\_ Está com ciúmes, Howie? - ela riu, batendo no braço dele - Ciúmes da própria irmã!

\_ Hey, não é bem por aí... - ele explicou-se - Só achei que vocês se tornaram íntimas muito rápido.

\_ E eu acabei colocando você de lado algumas vezes para passear com a sua irmã... Por isso está fazendo essa careta, não é, Howard Dwaine Dorough?

\_ Ok, eu admito... Só um pouquinho! - ele riu divertido, quando ela o fitou - Mas tem certeza de que vocês não se conheciam?

\_ Acontece que nós temos uma grande coisa em comum... - Chantal riu, fitando-o nos olhos - Nós amamos o mesmo homem...

### **\*\*Ao mesmo tempo\*\***

Nick, Mary, Ashley, AJ e Diana estavam ao redor da piscina, calmamente conversando e rindo, bebendo um pouco e relaxando. Ash estava apenas absorvendo o que Nick dizia, enquanto os pensamentos giravam na sua cabeça. Nick estava planejando um mergulho no mar com Mary.

\_ Você precisa dissipar seu medo de alguma forma, Mary. - ele disse e Mary não se convenceu.

\_ Nick tem razão, Mary. - Ash disse - Além do mais, vai ser divertido.

\_ Quer ir conosco, Ash? - Nick convidou e Ash conteve um sorriso.

\_ Não sei se confio em você. - ela disse maldosamente e Nick virou os olhos.

\_ Estou falando sério. - ele riu - Vamos lá, assim me ajuda com a Mary.

Ashley teve vontade de dizer não apenas pelo olhar suplicante que Mary lhe lançou. Ela faria qualquer coisa para não ter de agüentar o casalzinho meloso.

\_ Não, obrigada. - ela sorriu e suspirou - Eu combinei de ir ao shopping com a BJ... Desculpem.

### **\*\*No dia seguinte \*\***

Ashley espreguiçou-se na porta do quarto e fechou-a, enquanto seguia pelo corredor, ela sorria sozinha. Tudo estava correndo perfeitamente. Ela foi até a sacada e olhou para o imenso mar azul. Aquilo era paradisíaco. Ouviu um barulho perto da piscina e viu Nick mexendo com alguma coisa. Mary não estava por perto, isso era um bom sinal. Ela sorriu e desceu as escadas alegremente, indo para junto dele.

\_ Bom dia, Nick... Acordou cedo. - ela riu, ele ergueu os olhos quando ouviu a voz dela e sorriu.

\_ Bom dia, Ashley. Como passou a noite?

\_ Muito bem. - ela sorriu - O que está fazendo?

\_ Só verificando os equipamentos de mergulho. - ele mostrou os tubos de oxigênio, os escafandros e todos os apetrechos para mergulhar. Ash ficou maravilhada.

\_ Isso é muito legal! - ela riu, pegando um dos tubos de oxigênio, olhou para um mostrador que indicava a quantidade de ar dentro dele - Está cheio.

\_ Sim, normalmente, eu mergulho sozinho, por isso os tubos estão pouco usados. – ele respondeu e mostrou os outros – Esse é o mais vazio e está com mais de 50% do total. Eu vou ficar com esse, a Mary vai ficar com esse que tem 100%, sabe como ela é medrosa...

**\*\*Mais tarde, de madrugada\*\***

Uma sombra cruzou as mesas ao lado da piscina como um raio. A casa estava escura, apenas o ruído calmo das ondas batendo na praia e as estrelas no céu claro de verão. Ela caminhou até o lugar onde Nick guardava seus apetrechos de mergulho. A porta se abriu silenciosamente e ela sorriu quando viu os tubos de oxigênio.

Com cuidado, ela pegou um deles e verificou o indicador. Era esse mesmo. Ela abriu a válvula e o ar começou a escapar. Ela observou o indicador se alterar lentamente e sorriu na escuridão.

Um sorriso de satisfação nos lábios, ela começou a fechar a válvula novamente. Seria um susto tremendo. Um ruído. Ela ergueu os olhos atônita, parou imediatamente o que estava fazendo e olhou ao redor. Ficou em silêncio, o ar ainda estava escapando do tubo e ela nem se deu conta. Fechou a válvula mais um pouco e então ela a viu.

\_ O que está fazendo, Ashley? – Lyla perguntou quando a reconheceu.

Ashley ficou petrificada, largou o tubo de oxigênio, mas Lyla já tinha visto, era tarde demais.

\_ O que estava fazendo? – Lyla perguntou, lançando um olhar para o tubo que Ash se ocupava de guardar de novo dentro do armário. – Ashley! O que estava fazendo?

\_ Fale baixo, quer acordar a casa toda? – Ash repreendeu a amiga e fechou a porta do armário.

\_ Vou acordar a casa toda se não me explicar o que fazia com um tubo de oxigênio. – Lyla disse colocando as mãos na cintura.

\_ Escuta, não estava fazendo nada, só estava... Dando uma olhada... Nada mais. O que pensou que eu estava fazendo?

\_ Nada, sei lá... – Lyla deu de ombros mais calma – Só achei estranho ver alguém a uma hora dessas aqui fora...

\_ O que está fazendo aqui? – Ashley disfarçou, enquanto andavam para dentro da casa de novo.

\_ Estou sem sono, vim andar um pouco. – Lyla respondeu, enquanto elas andavam.

\_ Vai sair com o Brian amanhã? – Ash perguntou.

\_ Sim, acho que vai ser bom passarmos um tempo sozinhos... – Lyla riu – Bem, boa noite, Ash.

\_ Boa Noite, Lyla.

Ash entrou no quarto silenciosa e sentou-se na cama preocupada, suspirou e deitou-se para dormir. Esperava que tudo desse certo, na pressa e no susto de ver Lyla, ela tinha largado o tubo sem verificar o quanto de ar ainda tinha.

Lyla, por sua vez, tinha ficado bastante intrigada com Ashley. Ela sabia que a amiga estava aprontando alguma e pelo susto dela, não podia ser coisa boa. De qualquer forma, isso nem era problema dela. Por que ela estava se preocupando com isso?

## Capítulo 69 – Expedição submarina

### **\*\*No dia seguinte\*\***

Ashley respirou fundo e ficou parada na varanda, sentindo o sol da manhã tocar sua pele. Ela sorriu para si mesma. De onde estava, ela via Mary e Nick na praia, pareciam felizes. Ela quase vomitou. Ficou observando-os de longe, tudo parecia normal.

Ela os viu subir na lancha, entre brincadeiras, mas nem sinal dos tubos de oxigênio. A lancha partiu e ela ainda viu Mary e Nick se beijando, enquanto ele dirigia habilmente a lancha para longe da costa.

\_ Vai se arrepender por isso, Nick Carter.

Os olhos dela brilharam de raiva, enquanto a lancha se afastava mais e mais. Finalmente, parou longe, mas Ash não queria mais ficar olhando. Foi para dentro de casa, ia vestir um biquini e tomar sol na piscina, era melhor do que observar o casal de pombinhos na sua expedição submarina.

Ela voltou para dentro de casa. Lyla e Brian tinham saído para o que Brian chamava de um “passeio surpresa” e Diana e AJ foram fazer compras, Ash riu sozinha, AJ não seria capaz de passar incógnito mesmo que quisesse.

### **\*\*Ao mesmo tempo\*\***

\_ Brian! – Lyla gritou divertida, enquanto andava com ele.

\_ Fique quieta! – ele disse de volta, ajustando a venda dela pela décima vez.

\_ Eu quero enxergar!

\_ Eu já disse que é uma surpresa! – ele riu, guiando-a pelos degraus e Lyla ria divertida da situação.

Ainda andaram bastante, antes que Brian se afastasse e finalmente ele permitiu que ela tirasse a venda dos olhos. Olhou ao redor, tentando acostumar os olhos à claridade e então sorriu.

\_ Brian! Aonde vamos? – ela gritou, procurando por ele.

Foi encontrá-lo na cabine, junto ao timão, ligando a bela lancha e manobrando para longe do cais.


\_ Você sabe guiar isso? – ela perguntou curiosa, enquanto ele parecia a vontade.

\_ Claro! Acha que eu te meteria numa fria? – ele perguntou – Ops!

\_ O que foi? – ela perguntou preocupada e Brian não disse nada, enquanto manobrava meio sem jeito – O que foi?

\_ Nada! Estava tirando uma da sua cara! – ele riu, tornando a girar o timão e indo para longe do cais – É isso aí, Olívia! – ele disse, imitando o marinheiro Popeye.

\_ Oh, Brian! – ela riu, enquanto via o oceano se abrir diante deles.

\_ Eu sou marinheiro  peye... Eu sou o marinheiro Popeye... – ele começou a cantar, imitando o Popeye e ela riu, afastou-se dele, subiu para o convés.

O sol estava quente e ela sorriu sozinha, observando o mar azul diante deles. Ela deitou-se numa das espreguiçadeiras do convés, debaixo de um guarda-sol e ficou sentindo a brisa suave do mar.

\_ Serviço de copa, madam... – Brian disse ao lado dela, Lyla abriu os olhos surpresa por ver o namorado sorrindo para ela com um copo de suco de morango, seu favorito.

\_ Oh, Brian! Onde conseguiu isso? – ela perguntou, sentando-se para beber o suco.

\_ Peguei água do mar e coloquei corante vermelho nela. – Brian disse, sentando-se na espreguiçadeira ao lado dela com seu próprio copo de suco.

Lyla bebericou seu suco e suspirou contente. De repente, deu-se conta de que não havia ninguém guiando a lancha.

\_ Hey, quem está guiando a lancha?

\_ Quem... Boa pergunta! Só um minuto! Eu tinha me esquecido, deixei o Brutus tomando conta. Acha que podemos confiar nele, Olívia? – Brian riu, fez menção de se levantar e então deitou-se de novo – Piloto automático.

\_ Baby, você pensa em tudo. – ela riu, lançando um olhar para o namorado.

**\*\*Ao mesmo tempo\*\***

Chantal rodeou a cerca branca. A casa estava vazia, ela abriu o portão hesitante e caminhou para dentro do quintal.

\_ Chantal... – Howie chamou e ela virou-se surpresa, logo ele estava ao lado dela, indo para a varanda da casa – Parece abandonada.

Chantal andou pela varanda, tentando espiar pelas janelas fechadas, experimentou a porta. Estava trancada. Olhou por um buraco da parede de madeira. Raios de sol faziam desenhos geométricos estranhos nas paredes escuras da casa.

\_ O que está fazendo? – Howie perguntou quando ela começou a escavar um buraco perto da janela. Ao que parecia, antes havia estado uma caixa de correio ali, agora alguém havia roubado e só havia restado o buraco na parede.

\_ Espere aí... – ela murmurou, enquanto fazia força para quebrar as madeiras. Finalmente, ela fez um buraco em que seu braço cabia, com certa dificuldade, ela conseguiu soltar a alavanca que prendia a janela e esta abriu com um rangido de protesto. Chantal sorriu.

\_ Onde aprendeu isso? – Howie perguntou, enquanto ela abria a janela e deixava o sol entrar na casa.

\_ No colégio interno. – Chantal sorriu lançando um olhar para o namorado. Pulou a janela agilmente.

Howie olhou ao redor, o que mais ela poderia fazer? Pulou logo atrás dela.

Chantal estava andando na sala, olhando as coisas. Teias de aranha sobre os móveis abandonados e o pó estava por todos os lados. Ela caminhou e as tábuas velhas rangiam a cada passo, enquanto ela olhava para aquele lugar tão sombrio.

\_ Chantal. – Howie chamou, mas ela parecia tomada por uma estranha obsessão por olhar tudo. Ela olhou pelo corredor escuro, apesar dos poucos raios de luz que cruzavam o corredor e ela não teve medo. Alguma estranha força a compelia a andar por ali. Uma estranha força que nem ela conhecia.

O corredor era estreito e havia portas dos dois lados. Chantal observou-a com curiosidade. Abriu uma delas e viu um aposento totalmente escuro, uma cama dossel enorme e as cortinas ainda balançavam em retalhos ao sopro suave do vento que vinha dos vidros quebrados da janela. Ela caminhou calmamente, tocando a cômoda de madeira nobre, abriu uma gaveta por curiosidade. Estava vazia.

\_ Chantal... Vamos sair daqui. – Howie pediu, parando na porta do quarto.

\_ Daqui a pouco. – ela riu, um estranho brilho nos seus olhos.

Chantal saiu do quarto e foi para o cômodo seguinte. Quase podia ouvir as risadas femininas que antes tinham enchido aquele quarto com três camas. Ela andou até uma das camas e tocou-a com

delicadeza. Nada havia ali além das madeiras onde repousou um colchão e ela sorriu, andou até a janela fechada e escura.

\_ O que fazem aqui? – gritou uma voz vinda do corredor. Chantal e Howie sobressaltaram-se – Não podem entrar aqui, é propriedade particular.

\_ Por favor, me desculpe... – Chantal tomou a dianteira – Eu não pude resistir.

\_ Pois é, senhorita, acho que vou chamar a polícia. – a mulher ameaçou.

\_ Por favor, entenda... Eu precisava entrar... Minha família morou aqui e eu precisava ver isso.

\_ Quem é sua família, moça? – a mulher perguntou desconfiada.

\_ Meu avô era o Sr. Francisco Mendez.

A mulher ficou séria e fitou Chantal com curiosidade.

\_ De qualquer forma, senhorita, o Sr. Mendez já não mora aqui há pelo menos cinco anos.

\_ Eu sei e peço que me desculpe. – Chantal respondeu, enquanto ela andava para o corredor.

Eles seguiram a mulher silenciosos pelo corredor até a porta. Chantal pegou sua bolsa e tirou algumas notas, entregou para a mulher.

\_ Pela parede e pela janela. – Chantal virou-se para sair e então fitou a mulher de novo – Sabe onde posso encontrar a família do meu avô?

\_ A quem procura? – a mulher perguntou, guardando o dinheiro no bolso.

\_ A qualquer um deles.

\_ Eu não posso informá-la, apenas cuido dessa casa, mas a senhora que mora no fim da rua, está aqui há mais de vinte anos, talvez possa ajudá-la.

\_ Obrigada.

Chantal estendeu a mão para Howie e foram para o carro de novo. Ela estava pensativa, enquanto ele dirigia até a casa da senhora no fim da rua.

\_ O que foi? – Howie perguntou quando viu que ela olhava para longe – Onde você está?

\_ Estou aqui. – ela respondeu, lançando um olhar para o namorado – Vamos até a casa dessa senhora.

Howie dirigiu calmamente sob os olhares curiosos das pessoas que moravam ali e não conheciam nem o carro, nem os ocupantes. Pararam diante da casa, um belo sobrado. Chantal desceu rapidamente e Howie seguiu-a até o portão. Havia uma mulher jovem sentada na varanda tricotando.

\_ Olá! – Chantal gritou – Estou procurando a senhora que mora aqui.

\_ Minha mãe. – respondeu a mulher, indo ter com ela diante do portão. – O que quer com ela, moça?

\_ Eu fiquei sabendo que ela mora aqui há um bom tempo e preciso saber se ela sabe alguma coisa sobre os antigos moradores daquela casa na esquina.

\_ Ela deve saber... – a mulher respondeu – Só que ela saiu e só volta depois do meio dia. Gostaria de esperar?

Chantal lançou um olhar desolado para Howie e ele deu de ombros. Ela suspirou.

\_ Voltamos mais tarde. Obrigada.

Chantal virou-se e voltou para o carro com Howie. Ele enlaçou-a, enquanto andavam até lá.

\_ Vamos aonde agora? – ele perguntou suavemente quando estavam dentro do carro.

\_ Vamos para a pousada, almoçamos e voltamos aqui à tarde. – Chantal disse desanimada – Espero que ela possa nos dar alguma informação útil.

**\*\*Ao mesmo tempo\*\***

Diana estava parada ao lado do namorado, enquanto ele assinava alguns autógrafos calmamente. Ela também tinha assinado alguns, mas ganhava vários olhares de desprezo das fãs dele.

\_ AJ, eu nunca mais vou sair com você. – ela disse, quando conseguiram se livrar das garotas.

\_ Por que, querida? – ele perguntou, beijando o rosto dela

\_ Porque você não consegue ser discreto! – ela disse – Eu estou cansada de dar dois passos e...

\_ Com licença, você é AJ McLean, dos Backstreet Boys? – uma garota os interrompeu – Pode me dar um autógrafo?

\_ Claro. – AJ sorriu encantador e assinou para a garota.

Diana afastou-se e foi olhar uma vitrine de uma loja, estava cansada de andar com AJ, era mais do que chato ser parada a toda hora. Ela lançou um olhar por cima do ombro e lá estava AJ assinando mais autógrafos e posando para fotos. Não que ele devesse tratar mal suas fãs, mas essas cenas não aconteceriam se AJ a ouvisse.

Ela lembrou de quando eles saíram, ela pediu para que ele vestisse uma roupa mais “inteira”, mas ele insistiu em sair de regata, com todas aquelas tatuagens, quem não o reconheceria? E como se não bastasse a regata preta com o desenho de uma cruz vermelha no meio e meio rasgada na parte de trás, a bandana vermelha na cabeça. “Combina com a regata, querida.”, ele disse e Diana sabia que acabaria daquele jeito...

\_ Com licença, você é Diana, do Breath? – um cara perguntou ao lado dela. Diana virou-se de repente, baixou os óculos cor de rosa de sobre os olhos.

\_ Sim. – ela respondeu com um sorriso.

\_ Puxa, que legal encontrá-la aqui! – o cara disse e Diana lançou um olhar para o namorado, ainda no meio das meninas. – Pode me dar um autógrafo?

\_ Claro. – Diana sorriu, pegando o papel e a caneta contente.

\_ Você mora aqui? – o cara perguntou.

Diana não pôde deixar de notar os belos olhos verdes do cara e o sorriso que parecia iluminar tudo ao redor.

\_ Não, estou só de passagem. – ela sorriu – Aqui está. Como é o seu nome?

La estendeu o papel.

\_ Sou Joshua... meus amigos me chamam de Josh.

\_ Muito prazer, Josh. – ela sorriu, tentando continuar a conversa.

\_ Aquele é seu namorado? – ele apontou para AJ, que só então notou que ela estava acompanhada e lançava olhares esporádicos para eles.

\_ Sim... Mas ele está ocupado demais e não consigo passear pelo shopping... – ela murmurou, pretendendo um convite.

\_ Oh, bem, se ele não se incomodasse... Quer dizer e você também não... Eu poderia acompanhá-la... Também estou só passeando...

\_ Oh, isso seria ótimo! – ela sorriu, pegou a mão dele e puxou-o para junto de AJ. – Com licença, com licença... Só um minuto...

Diana se meteu entre as garotas até AJ e ele sorriu ao vê-la.

\_ Querido, eu vou andar pelo shopping com esse amável rapaz. – ela sorriu e apontou para Josh – Volto em uma meia hora, divirta-se com as meninas.

AJ tentou protestar, mas estava tão cercado de fãs e Diana sorriu, foi para junto de Josh.

\_ Estava só avisando, para que ele não se preocupe... Estará muito ocupado com as meninas por um bom tempo...

\_ Claro, claro... - Josh disse, levemente preocupado, lançou um olhar para trás. AJ parecia furioso - Ele é ciumento?

\_ Um pouco, mas não tem por que ser, não acha? - ela sorriu, enquanto se afastavam.

\_ Bom... Com um namorada bonita desse jeito... - Josh flertou.

\_ Obrigada... - ela sorriu divertida.

### **\*\*Um pouco mais tarde\*\***

Ashley acordou de seu cochilo sobressaltada pelo barulho das sirenes, olhou ao redor confusa e viu uma comoção dentro da casa. Ela levantou-se, enquanto colocava a canga ao redor da cintura e viu Nick sentado no sofá, ao lado dele, os paramédicos carregavam alguém numa maca.

\_ O que está acontecendo? - ela perguntou, enquanto Nick seguia os paramédicos para fora da casa - Jane, o que está acontecendo?

\_ Um acidente, Ashley! - Jane disse, estava com lágrimas nos olhos - A Mary ficou sem ar durante o mergulho e sufocou... Nick teve de trazê-la inconsciente até aqui e chamamos uma ambulância...

Ashley ficou parada, os olhos arregalados, aquilo não podia ser verdade. Mary só podia estar fingindo. Ela caminhou até a porta, Nick estava entrando na ambulância. Ela ficou olhando o carro vermelho e branco se afastar.

\_ Eu vou para o hospital, Ash, vou avisar as crianças. - Jane disse, subindo as escadas e Ash ficou parada olhando para a porta. Em seguida, foi para o seu quarto e chegou lá junto com Jane.

\_ Por favor, Jane, espere por mim, eu vou com você. - Ash disse, enquanto ia para o banheiro com uma trouxa de roupa para se vestir.

\_ O que aconteceu, mãe? - BJ perguntou, sentando-se na sua cama para entender o que acontecia.

\_ Um acidente, querida, seu irmão foi mergulhar com a Mary e ela ficou sem ar e estava inconsciente... Vamos para o hospital ver como ela está...

\_ Ah, meu Deus... - BJ murmurou.

\_ Por favor, fique de olho nos seus irmãos. - Jane disse.

\_ Mãe, o Aaron é o caçula e já tem 12 anos. - BJ virou os olhos.

\_ Eu sei, mas nessas horas, me dá a impressão que meus filhos são bebês ainda. - Jane disse, abraçou a filha mais velha e logo Ash saiu do banheiro usando seu macacão batido e uma camiseta do Breath - Vamos?

\_ Sim, vamos embora.

\_ Cuide de tudo, BJ.

\_ Pode deixar, mãe. - BJ disse, seguindo-as até o andar inferior e fechando a porta.

## **Capítulo 70 - Perfeito**

### **\*\*Mais tarde, depois do meio dia\*\***

Lyla espreguiçou-se no convés e logo Brian estava ao seu lado, eles tinham parado relativamente longe da costa, onde poderiam ficar em paz e contemplar o oceano imenso longe dos olhares curiosos.

- \_ Isso é perfeito, Brian. – ela sorriu, quanto este a enlaçou.
  - \_ Na verdade... Foi Nick quem me fez ver beleza nisso... Você sabe, Lexington não tem praias...
  - \_ E aí? – ela sorriu, ansiosa por ouvi-lo falar.
  - \_ Aí, o Nick me apresentou a isso aqui... Comecei a navegar e me apaixonei. Eu entendi porque o Nick gostava tanto de ficar no mar. – Brian suspirou – Você se sente mais perto de Deus aqui.
  - \_ Acho que vou dar um mergulho bem gostoso. Quer me acompanhar? – ela sorriu, enquanto se afastava.
  - \_ Não sei se é muito seguro nadar por aqui, Lyla... – Brian murmurou, seguindo a namorada para dentro da cabine.
  - \_ Hey! Tem um camarote aqui! – ela gritou quando entrou no quarto todo de madeira com uma cama enorme no meio – É lindo!
  - \_ Lyla? – Brian chamou-a na porta e ela riu, jogando-se sobre a cama – O que está fazendo?
  - \_ Testando a cama. – ela riu – Quer me fazer companhia?
  - \_ Não, obrigado. – ele virou os olhos.
  - \_ Estou começando a achar que é pessoal... – ela riu, deitando-se na cama e chamando apenas com um dedo – Brian?
  - \_ Lyla, pare com isso. – ele riu, baixando os olhos azuis.
  - \_ Brian... Vem, Brian...
- Ela chamou muito sexy e Brian mordeu o lábio divertido, entrou no quarto lentamente e parou ao lado da cama.
- \_ Brian... Não quer deitar aqui comigo? Estou tão só... – ela disse, fazendo um biquinho, enquanto indicava o lugar para ele e Brian riu.
  - \_ Ah, droga! Você sempre consegue! – ele riu, sentando ao lado dela, Lyla puxou-o e ele caiu deitado na cama, com Lyla sobre ele.
  - \_ Eu sempre consigo o que quero, baby. – ela riu, sua mão desceu pelo pescoço dele até a cicatriz no peito e dali para a barriga.
  - \_ Oh, Lyla... Sua mão está em terreno perigoso... – ele riu, afastando a mão delicadamente.
  - \_ Era exatamente onde eu queria chegar. – ela riu, recolocando a mão.
  - \_ Garota, você ainda acaba comigo. – ele riu, beijando-a.

**\*\*Mais tarde\*\***

- Chantal e Howie caminharam até a entrada da casa e dessa vez puderam ver a senhora sentada junto à sua filha.
- \_ Boa tarde. – Chantal sorriu para a senhora.
  - \_ Boa tarde, mocinha. – a senhora sorriu – Minha filha me falou de vocês, podem entrar.
- Chantal lançou um olhar para o namorado e entraram juntos na casa dela, foram até a varanda e sentaram-se ali mesmo.
- \_ Eu me chamo Abigail. – a senhora sorriu, os cabelos grisalhos caindo nos olhos.
  - \_ Eu sou Chantal Hunt e este é meu namorado, Howard Dorough.
- Feitas as devidas apresentações, Chantal estava ansiosa para perguntar sobre seu avô e toda a família que morou na casa duas quadras abaixo.
- \_ Acho que a senhora sabe por que viemos... – Chantal murmurou.

\_ Sim, eu sei, querem saber sobre a casa dos Mendez... - Abigail sorriu - Foi uma casa muito alegre quando as filhas dele eram mocinhas. Eu ainda lembro das três meninas andando pela rua.

\_ Conheceu meu avô? - Chantal interessou-se.

\_ Ele era seu avô? - foi a vez de Abigail interessar-se - Espere... Agora sei quem é você... Filha de Teresa, não é?

\_ Sim! Conheceu minha mãe? - Chantal arregalou os olhos ansiosa pela história que ouviria.

\_ Sim, era uma moça tão linda e só agora percebo o quanto se parece com ela... Os mesmos olhos, os cabelos... É espantoso, quase como se pudesse rever Teresa vinte anos depois. - Abigail ficou assombrada diante da semelhança de mãe e filha - Sabia que seu rosto me era familiar.

\_ Minha mãe morreu no ano em que eu nasci... - Chantal murmurou.

\_ Sim, eu sei. - Abigail sorriu - Seu avô ficou muito amargurado depois que ela morreu... Era sua filha caçula. Até hoje não sei muito bem como foi. Mas como está o seu pai? Ele é americano, não é?

\_ Sim... Ele morreu há alguns meses. - Chantal murmurou - Por isso estou aqui, gostaria de reencontrar a família da minha mãe, já que meu pai era filho único...

\_ Oh, pobre menina... - Abigail apertou a mão dela carinhosamente - Da última vez que soube do seu avô foi quando ele foi morar numa fazenda perto daqui... Isso já faz alguns anos. Como eu disse, depois que sua mãe morreu, ele nunca mais foi o mesmo. As outras duas filhas dele se casaram e uma delas ainda mora com ele. O nome dela é Rosa... E a outra se chamava Emiliana.

\_ A senhora as conheceu? - Chantal perguntou.

\_ De vista apenas, seu avô era muito sério no que concernia às três filhas, a mais solta era Teresa, sempre foi o xodó do seu avô. Desde pequena. Ainda lembro do modo como ele passeava com ela nos ombros. Teresa tinha cinco anos de diferença com Rosa e quinze com Emiliana, a quem todos chamavam de Emma, um apelido carinhoso que Teresa mesma deu...

\_ Emma? - Chantal interrompeu Abigail apertando a mão de Howie receosa.

\_ Sim. Ela se casou alguns anos antes de sua mãe, mas não foi feliz, a pobrezinha, ficamos sabendo que tinha perdido o marido três anos depois do casamento e que não teve filhos. Mesmo assim, não voltou a morar com os pais aqui.

\_ Mas ela não morava com minha mãe, não é? - Chantal riu nervosamente - Quer dizer, eu tive uma babá que se chamou Emma e bem... Ela era muito próxima de mim e eu... Imagine que cheguei a pensar que era minha tia...

\_ Não, não creio nisso... - Abigail sorriu, estendeu um papel - De qualquer forma, tome aqui um papel com o endereço de seu avô pelo que eu saiba... Tente encontrá-lo, por que não sei mais nada sobre sua família, minha querida.

Chantal leu o papel silenciosa, um sorriso nos lábios. Ela ergueu os olhos escuros para a senhora diante de si.

\_ Muito obrigada, não sabe o quanto isso é importante para mim. - ela sorriu agradecida.

\_ De nada... Posso ver em seus olhos o quanto isso significa para você... - Abigail sorriu

\_ Muito obrigada. - Chantal sorriu sem poder conter a alegria que sentia.

Chantal e Howie ergueram-se, indo para o portão da casa, acompanhados por Abigail e sua filha.

\_ Obrigada pela visita, menina, fiquei muito feliz em vê-la. Espero que tenha sorte em encontrar seu avô e que ele ainda esteja vivo. - Abigail sorriu quando chegaram ao portão.

Chantal abraçou a senhora com carinho e trocaram um olhar cheio de ternura.

\_ Obrigada por tudo, mesmo. - Chantal apertou a mão dela uma última vez e se afastou com Howie.

\_ Pobre menina, quando descobrir toda a verdade. - Abigail murmurou para a filha que surpreendeu-se, enquanto acenavam para o casal que se afastava no carro.

\_ Do que está falando, mamãe? - a mulher perguntou.

\_ Ela está cheia de expectativas, quando souber o que realmente aconteceu, vai ficar muito triste. - Abigail murmurou, voltando para a varanda da casa.

\_ Então você sabe. - sua filha surpreendeu-se - Por que não contou a verdade à ela?

\_ Por que não sou eu quem ter de fazer isso, filha. Já é hora de essa menina saber quem realmente foi Teresa.

**\*\*Ao mesmo tempo\*\***

Os pais de Mary chegaram. Mary estava em coma. Nick estava desesperado por que achava que tudo tinha sido culpa sua. Ashley estava apavorada porque sabia que tudo tinha sido sua culpa e ela não queria ter ido tão longe. As coisas tinham fugido do controle.

Nick estava sentado na sala de espera. Ash estava abraçando-o, queria transmitir a força que ela mesmo não tinha. Jane estava ao lado de Charlotte, a mãe de Mary, e de Jack, o pai dela, que queriam saber como sua filha tinha ficado daquele jeito.

\_ Foi um acidente... Meu filho e ela estavam mergulhando e o ar dela aparentemente acabou e... Não foi culpa deles...

\_ Quantos anos tem o seu filho, Sra. Carter? - Charlotte perguntou.

\_ Vinte... - Jane respondeu calmamente e Charlotte balançou a cabeça incrédula.

\_ A senhora é uma irresponsável! Como deixa seu filho de vinte anos sair por aí com a namorada sem ter a mínima experiência? - Charlotte estava furiosa, Jack abraçou a esposa.

\_ Desculpe, Sra. Carter. - ele murmurou - Ela está muito abalada com isso...

\_ Abalada? O filho dela quase matou nossa menininha e quer que eu deixe assim? - Charlotte gritava e chorava no meio do corredor - Olhe para a Mary lá dentro, Jack! Ela está em coma!

Jack afastou a esposa, amparada para longe da mãe de Nick, que caiu pesadamente sobre uma cadeira, ao lado de Nick. Ele estava com a cabeça enfiada entre as mãos, os dedos no meio dos cabelos louros. Ash estava debruçada sobre as costas dele, os olhos inchados de tanto chorar, cheia de culpa e remorso pelo que tinha feito.

\_ Nick, acho que devia ir para casa. - Jane murmurou perto do ouvido do filho e este ergueu a cabeça surpreso quando ela tocou-lhe o braço.

\_ Eu preciso ficar, mãe. - ele murmurou, os olhos também estavam vermelhos.

\_ Não, não precisa. - Jane murmurou suavemente - Acho que você e Ashley deviam ir até em casa e comer alguma coisa, além do mais, alguém precisa avisar o Brian quando ele chegar.

\_ Mãe, eu realmente não estou com disposição para comer.

\_ Acha que vai longe sem se alimentar? - ela perguntou suavemente e Nick suspirou, baixando os olhos.

\_ Acho que sua mãe tem razão, Nick. - Ash murmurou finalmente - Precisamos dar um tempo disso aqui.

Nick lançou um olhar para ela. Ash controlava as lágrimas e ele tocou o rosto dela gentilmente com uma das mãos. Assentiu e ergueu-se para sair dali, abraçado com Ashley.

\_ Você! – Charlotte gritou quando ele passou – Maldita hora em que deixei minha filha vir para essa turnê... Se não tivesse vindo, não teria conhecido você, seu irresponsável! Como pôde? Quase matou minha filha!

\_ Charlie, por favor. – Jack segurou-a de novo.

\_ Eu vou tirar Mary daqui e ela nunca mais vai vê-lo, seu pivete! – Charlotte gritava e Jack afastou-a de todos na direção da cantina.

\_ Acalme-se, Nick, ela está exaltada. – Ash murmurou, apertando o braço dele com carinho.

\_ Ela está certa, Ash, quem dera eu nunca tivesse tido a idéia idiota de levar Mary para mergulhar...

\_ Não foi culpa sua! – Ash protestou.

\_ Foi sim, Ash, foi sim. – ele suspirou – Eu devia ter verificado o oxigênio antes de sairmos, mas achei que estava tudo certo... Deve ter tido algum vazamento durante a noite, eu não sei... Mas só sei que foi culpa minha.

### **\*\*Mais tarde\*\***

\_ Eu não queria que esse dia acabasse... – Lyla murmurou, enlaçada no namorado. Ela usava apenas uma camisa longa e uma calcinha. Brian estava deitado calmamente, ouvindo o barulho do mar e o sol já começava a se pôr.

\_ Eu também não. – ele suspirou, apertando-a contra o corpo – Lyla, foi o melhor dia que já passamos juntos.

\_ Eu sei. – ela riu, tocando o peito dele de leve com o dedo – Eu te amo muito, Brian.

\_ Eu também te amo, querida. – ele murmurou, pegando a mão dela e beijando a palma carinhosamente – Queria poder ficar assim para sempre...

\_ Ah, seria perfeito. – ela riu, aconchegando-se ao peito dele.

\_ Daqui a duas semanas, estaremos começando a gravação do nosso novo álbum... – ele murmurou pensativo – Nem posso acreditar que já terminamos aquela turnê monstra...

\_ Foram os melhores dias da minha vida por que eu te conheci. – ela sorriu, beijando-o delicadamente – Acho que nunca mais vou esquecer aquele dia.

Brian riu, passando as mãos pelos braços dela com um sorriso. Ele suspirou diante da lembrança. Lembrar-se de Leighanne, lhe trouxe a lembrança de Claire. Ela nunca mais tinha falado com ele. Mal se cumprimentavam quando se viam pelos corredores. Mas por que ele ainda pensava nela se ele tinha Lyla? E Lyla era tudo o que ele poderia querer. Ela era doce, gentil, sensual e terrivelmente linda. Ele sorriu.

\_ No que está pensando? – ela interrompeu, fitando-o divertida.

\_ Por quê?

\_ Está sorrindo feito um bobo. – ela riu, beijando o queixo dele.

\_ Estava pensando... – ele sorriu e de repente, levou a mão à testa, como se lembrasse de algo – Hey, tem uma coisa que eu esqueci!

Brian levantou-se num pulo e correu para dentro do camarote, voltou com um bolo enorme de chocolate e um sorriso nos lábios.

\_ Brian... Eu não posso comer isso... Vou engordar dez quilos se o fizer. – ela riu, quando ele largou o bolo perto deles, abriu uma sacolinha e tirou pratos e talheres.

\_ E daí? Eu vou te achar linda dez quilos mais gorda. – ele riu, cortando um pedaço do bolo e estendendo para ela. Lyla mordeu o lábio indecisa se realmente devia comer aquilo.

\_ Oh, Brian... – ela murmurou e comeu um pedaço hesitante – Está delicioso! – ela riu e começou a comer.

\_ Acredite, você parece uma linda criança... – ele riu, passando um dedo sujo de chantily no rosto dela e Lyla riu.

\_ E você parece um porquinho. – ela riu, passando um dedo de chocolate no peito dele.

\_ Ah, não, Lyla! – ele riu, jogando pedaço do recheio de morango no biquini dela.

\_ Trapaceiro! – ela riu e acertou o pratinho bem no meio da cara dele.

\_ Isso foi... – ele murmurou, experimentando o bolo que caía do seu rosto – Está bom mesmo, mas foi sujeira!

Lyla se ergueu e correu pela lancha, com Brian em seu encalço, segurando um pedaço de bolo e com a cara cheia de chocolate e chantily. Lyla era rápida, mas não demorou muito para Brian alcançá-la. Ela se contorcia sob as mãos dele, que esfregava o bolo no rosto dela e onde mais pegasse, ele ria, enquanto ela tentava acertá-lo sem muito sucesso.

\_ Já chega. – ela riu sem fôlego, enquanto tentava livrar os cabelos do doce – Você é um verme, Brian, olhe o que fez com meu cabelo!

\_ Azar o seu, olhe o que fez com o meu! – ele riu, tirando chantily do seu cabelo e passando no dela.

\_ Pare, Brian! – ela disse, correndo dele de novo.

Lyla correu para o banheiro do camarote e entrou no box, ligou a água quente e ficou deixando a água levar os doces do seu cabelo. Logo ouviu um barulho do outro lado, o box estava embaçado, ela limpou um pouco para ter certeza de quem era. Ele acenou timidamente.

\_ Posso fazer companhia? – ele perguntou.

\_ Não!

\_ Lyla! Não seja vingativa! – ele gritou e abriu o box um pouco – Por favor, me deixe entrar, olhe como está o meu cabelo!

Lyla riu divertida quando ele fez um beicinho e ela não pode conter um suspiro, abriu o box e ele entrou rindo.

## Capítulo 71 – Era o fim

### **\*\*Naquela noite\*\***

Lyla andava pelos corredores frios do hospital, tinha enfrentado alguns jornalistas na entrada, ela precisava falar com Ashley. Sabia que de alguma forma, ela tinha algo a ver com aquele “acidente” de Mary. Finalmente, quando a encontrou, Ash estava sentada, próxima de Nick, ele parecia estar dormindo, a cabeça no ombro de Ash, que também estava de olhos fechados, seria uma cena bonita não fossem as circunstâncias.

\_ Ashley? – Lyla chamou e Ash abriu os olhos surpresa por vê-la

\_ Lyla? O que foi? – Ash perguntou, meio sonolenta.

\_ Posso falar com você um minuto? – Lyla pediu, Nick ergueu a cabeça para fitá-la e Lyla acenou.

\_ Eu já volto. – Ash disse, beijando a testa de Nick carinhosamente.

Andaram em silêncio por um bom tempo, até que Lyla parou e com um suspiro, ela ergueu os brilhantes olhos verdes para Ashley.

\_ Ashley, o que aconteceu? - Lyla perguntou seriamente.

\_ O que quer dizer? - Ash baixou os olhos.

\_ Acabei de chegar com Brian e a mãe do Nick me fala que Mary sofreu um acidente e que Nick está deprimido por que ela está em coma e por que acha que foi culpa dele. Acha que pode me explicar o que exatamente aconteceu? Quero dizer, o que você tem a ver com isso?

\_ Do que está falando? - Ash tentou contornar.

\_ Sabe muito bem do que eu estou falando. Ontem eu vi você mexendo no tubo de oxigênio e hoje descubro que a Mary sofreu um acidente por causa disso. Você foi a culpada!

\_ Não é verdade! - Ash quase gritou, havia medo nos seus olhos - Droga, Lyla, eu não planejei isso! Era só para dar um susto neles, eu não queria que isso acontecesse!

\_ Você foi longe demais, Ashley! - Lyla acusou e Ash balançou a cabeça, as lágrimas surgiram.

\_ Eu sei! Eu sei disso! - ela gritou e então olhou para os lados com medo de que alguém ouvisse, fitou Lyla mais uma vez - Estou me sentindo tremendamente culpada, por que acha que estou ajudando o Nick? Está doendo ver ele sofrer por minha causa.

\_ Por que não conta a verdade de uma vez? - Lyla perguntou e Ash balançou a cabeça, tentando secar as lágrimas que insistiam em cair.

\_ Ele vai me odiar se souber! Não quero isso, eu o amo demais, Lyla!

\_ Se você o ama, deve contar a verdade. - Lyla disse - E se você não contar, Ash... Não é justo que ele sofra com a culpa quando na verdade não é dele...

\_ O que está insinuando? - os olhos de Ash encheram-se de raiva - Vai me entregar, é isso?

\_ Ash, eu não vejo outra escolha, já que...

\_ Eu guardei seu segredo, é hora de guardar o meu!

Ash olhou ao redor mais uma vez, com medo de que houvesse alguém por ali. Estavam sozinhas.

\_ Eram situações diferentes, Ashley. Eu não estou fazendo ninguém sofrer. - Lyla disse cingicamente e Ash fitou-a sem poder acreditar.

\_ Eu não acredito que está dizendo isso. - Ash murmurou incrédula - Você não pode fazer isso comigo, Lyla.

\_ Eu sinto muito, Ash, mas tenho de fazer o que acho que é certo. - Lyla virou-se para se afastar de Ash e seus olhos faiscaram de raiva.

\_ Lyla, não faça isso. - havia uma calma estranha em sua voz e Lyla virou-se para entender a razão disso - Não se coloque contra mim agora.

\_ Como assim? - Lyla estava parada, sem entender.

\_ Eu guardei seu segredo e se guardar o meu, ambos irão morrer entre nós. - Ash disse - No entanto, se contar ao Nick o que sabe, eu vou contar ao Brian o que eu sei.

\_ Sua cobra... - Lyla murmurou.

\_ Você também é uma e não está me dando alternativas. - Ash murmurou.

\_ O que faz você acreditar que o Brian vai acreditar em sua palavra e não na minha? - Lyla perguntou desafiadora e Ash balançou a cabeça irritada.

\_ Uma gravação que eu fiz na noite seguinte em que você transou com o AJ. - Ash sorriu maldosa - Acha que ele vai acreditar nisso?

\_ Está blefando. - Lyla disse, os olhos verdes faiscando diante da nova inimiga.

\_ Posso estar. – Ash deu de ombros – Seu namoro com Brian está em suas mãos. Se contar ao Nick, eu conto tudo ao Brian, se ficar quieta, todos ficam felizes.

\_ Muito cômodo para você, Ashley. – Lyla disse.

\_ Para nós duas, Lyla. Você decide o que fazer.

Ashley se afastou irritada e Lyla ficou parada no meio do corredor, sem saber exatamente o que fazer agora. Viera tão decidida a contar tudo ao Nick, mas se fizesse isso, ficaria em uma posição muito delicada. Claro que Ashley poderia estar blefando, mas ela não queria tirar a prova. Como era possível que Ash tivesse agido daquela maneira com ela? Um risco azul de um raio cruzou o céu e uma trovoadá ressoou ao longe. O vento soprava más notícias. Lyla estremeceu.

**\*\*Ao mesmo tempo\*\***

Ashley andava pelos corredores, mas não via nada, as palavras de Lyla não saíam de sua cabeça. Ela estava encurralada, ambas estavam, na verdade. Se Lyla abrisse o bico, Ash não hesitaria em contar tudo ao Brian. Lyla não tinha esse direito, afinal, seu segredo tinha ficado com Ash por tanto tempo, como ela era capaz de fazer isso com ela agora?

Elas sempre tiveram esse pacto silencioso e agora Lyla estava ameaçando rompê-lo.

\_ Ash? Onde estava? – de repente alguém perguntou e Ash viu-se surpresa diante de Diana.

\_ Eu? Desculpe, aconteceu alguma coisa? – Ash balançou a cabeça, desanuviando os pensamentos, imediatamente procurou por Nick com os olhos e o viu sentado onde o havia deixado minutos atrás. Ele ergueu os olhos ao ouvir a voz dela.

\_ Não. – Diana respondeu – Só que você sumiu... A Lyla não estava com você?

\_ Sim... Estava... Ela deve vir vindo, estava procurando um... Banheiro. – Ash disse e ergueu os olhos para Diana.

\_ Ash, acho que devia ir para a casa do Nick dormir um pouco. Parece cansada. – Diana observou – E parece pálida. Aconteceu alguma coisa?

\_ Não. – Ash respondeu rapidamente – Vou conversar com o Nick.

Ashley se afastou e foi para junto de Nick. Diana ficou observando-a e logo sentiu braços gentis a envolverem-na. Ela sorriu para o namorado. AJ também estava observando a cena.

\_ Não é bonitinho ver a Ash ajudando o Nick nesse momento? – Diana murmurou.

\_ Sim, é. – AJ respondeu – Pena que ele insiste em gostar da Mary.

\_ Pobre Ashley, ela sofre tanto... – Diana suspirou.

\_ E por falar em sofrer... Ainda não engoli aquela história daquele cara... Como é o nome dele? Josh?

\_ Não é hora para falar disso, AJ. – Diana cortou, lançando um olhar irritado para o namorado.

\_ Sim, é, está fugindo do assunto. – AJ disse no ouvido dela.

\_ Já falei que andamos pelo shopping e comprei algumas roupas. Foi isso. O que mais quer saber, Alex?

\_ Três horas e meia andando pelo shopping e comprando roupas? – AJ disse – Achei que íamos sair JUNTOS!

\_ Fale baixo, as pessoas estão olhando. – ela advertiu – Nós saímos juntos, mas você parece que usa uma sirene na cabeça, porque não conseguimos dar um passo sem ser atacados por fãs!

\_ Então é isso? – AJ disse – Estava se vingando de mim por que dei atenção às minhas fãs.

\_ Não, exatamente. – ela disse, lançando um olhar de desprezo para ele – Eu precisava de companhia para comprar, você não serviu, eu arranjei outro.

\_ Mulheres... – AJ murmurou irritado.

**\*\*Na manhã seguinte\*\***

\_ Nick, posso falar com você um instante? – Lyla chamou e Nick ergueu os olhos surpreso.

Lyla estava aproveitando que Ash tinha ido tomar café na cantina. Nick estava com grandes olheiras, os cabelos louros, sempre tão lisos, estavam levemente desarrumados. O estado de Mary ainda era o mesmo, ela continuava em coma induzido para evitar maiores danos cerebrais.

Assim que se afastaram, Lyla suspirou para começar sua história, nem viu a sombra atrás da coluna que fitava os dois irritada. Era Ashley.

Ashley balançou a cabeça incrédula enquanto Lyla falava, virou-se e correu para a outra sala, onde Brian estava. Diana e AJ já tinham chegado, conversavam baixinho.

\_ Brian, preciso ir até a casa do Nick, pode me levar? – Ash perguntou e Brian assentiu prontamente.

\_ Só preciso avisar a Lyla... Ela deve estar na cantina... – Brian disse, tirando a chave do carro do bolso.

\_ Não precisa, estaremos de volta logo e além disso, Diana e AJ podem avisar, tudo bem?

\_ Claro, não se preocupe, Brian. – Diana respondeu.

Ashley sorriu nervosamente e saiu com Brian. Lyla ia ver uma coisa. Eles andaram silenciosos pelos corredores do hospital, até o carro. Uma vez fora do alcance de sua inimiga, Ash decidiu contar, a chuva martelava sobre o vidro do carro.

\_ Brian, sabe que Lyla e eu somos realmente amigas, não sabe? – Ash disse e Brian assentiu, enquanto manobrava o carro.

\_ Sim, eu sei... – Brian murmurou sem entender onde Ash pretendia chegar.

\_ Algumas vezes, as amigas mantêm segredos por causa de juramentos ou coisas assim, mas se o segredo prejudicar ou magoar outra pessoa, talvez a amiga tenha o direito de contar...

\_ Do que está falando, Ashley? – Brian perguntou levemente temeroso.

\_ Eu sei algumas coisas sobre Lyla... E ela daria o mundo para que você não soubesse... – Ash disse, casualmente brincando com uma chave.

\_ Como assim? – Brian fitou-a de relance, enquanto dirigia para a casa de Nick.

\_ Eu sei que Lyla apostou que faria você terminar com Leighanne... Que armou uma cilada para Claire e JC e pior de tudo... Que passou uma noite com AJ numa cabana... E que eles transaram.

Brian parou o carro bruscamente, os olhos gentis, olhavam para Ashley com raiva, ele pegou o ombro dela com força e Ash sorriu.

\_ O que está falando? De onde tira essas mentiras, Ashley? Está louca?

\_ Não, não estou. Aliás, devia ter contado isso há muito mais tempo, mas acreditei naquela víbora. – Ash deu de ombros – Se não acredita em mim, eu tenho como provar.

\_ Ashley, está ficando doida. – ele disse, ligando o carro de novo para continuar – Você está precisando de algum sono...

\_ Não quer acreditar em mim, não é? – ela riu – Pois eu sei de tudo isso porque sou amiga dela, eu a vi falar com JC para que você armasse aquele flagrante com Claire e ela posasse de amiga conciliadora. Eu vi ela fazer isso. Naquela noite em Lexington, eles não chegaram ao hotel. Eu menti.

Brian parou o carro de novo, desligou-o e fitou Ashley irado.

\_ Escute, Ashley, se está mentindo...

\_ Não estou, Brian. – ela fitou-o séria – Eu menti par acobertá-la. Éramos amigas! No dia seguinte ela confirmou que tinha transado com AJ. E eu sei que foi ela quem o seduziu. Há muito tempo ela estava rondando o AJ...

\_ Ashley está fazendo acusações muito graves...

\_ Eu sei do que estou falando, Brian! – ela quase gritou – Vamos até a casa do Nick e vou te dar a prova de que precisa.

\_ E porque está me contando essas coisas agora? – Brian fitou-a ainda muito desconfiado.

\_ Logo vai entender o motivo... Por enquanto, apenas entenda que já tem muita gente magoada nessa história e está na hora de colocar os pingos nos 'i's.

Brian ficou calado. Ashley estava sendo muito distante em suas respostas. Ele não estava entendendo nada e só queria que as acusações dela fossem mentiras e que tudo voltasse ao normal.

**\*\*Ao mesmo tempo\*\***

Howie manobrou o carro pelas estradas de terra mal cuidadas. Chantal olhava para o horizonte ansiosa. Uma inquietação crescente que ela não sabia de onde vinha. A estrada se estreitava até que eles foram parar diante dos portões da fazenda de sua família.

\_ Acho que é aqui... – ela murmurou.

Chantal desceu do carro, o sol estava quente, ela usava óculos escuros e um lenço sobre os cabelos. Howie observou-a ir até o portão e chamar por alguém.

\_ OLÁ! – ela gritou, esperando ser ouvida, mas ninguém apareceu – TEM ALGUÉM AÍ??

\_ Olá, moça... – uma menina disse, erguendo os olhos escuros curiosa para Chantal.

\_ Bom dia, sua mãe está aqui? – Chantal perguntou sorrindo.

\_ Sim... – a menina respondeu, parecia assombrada e correu para a casa que ficava a pelo menos cem metros de onde eles estavam.

Chantal observou impaciente a menina entrar na casinha e logo depois, uma mulher desconfiada saiu na janela e logo seguiu para o portão, acompanhada da menina pequena e de um rapaz, que parecia Ter uns 19 anos. Os três vieram para o portão onde eles estavam.

\_ Bom dia! – Chantal sorriu para a mulher.

\_ Bom dia, quem é você? – a mulher perguntou, havia um medo estranho em seus olhos.

\_ Sou Chantal Hunt. Está é a fazenda da família Mendez? – Chantal perguntou e a mulher arregalou os olhos, bem como seu filho.

\_ Não. – a mulher respondeu ríspidamente e o rapaz pareceu surpreso pela negativa dela – Não é mais, moça, por favor, vá embora, temos muito trabalho aqui.

\_ Por favor, me desculpe... É muito importante para mim encontrar a família de minha mãe. – Chantal pediu e o rapaz pareceu se compadecer dela, pareceu que diria alguma coisa.

\_ Não sabemos de nada, sinto muito. – a mulher disse.


\_ Obrigada de qualquer forma. – Chantal respondeu. – Estamos hospedados nesse hotel, caso conheçam alguém que possa nos informar sobre eles, por favor, entre em contato conosco.

\_ Está bem, mas estou certa de que não conhecemos ninguém. – a mulher pegou o papel e olhou o que estava escrito nele.

Chantal assentiu e se afastou, de volta para o carro, Howie entrou no carro de novo e deu marcha a ré. As três figuras ficaram olhando o carro se afastar na estrada poeirenta.

\_ Por que mentiu para ela, mamãe? – o rapaz perguntou.

\_ Ela é filha de Teresa, Juan, seu avô morreria de desgosto se a visse. – ela respondeu, amassou o papel e jogou no chão. – Vamos para dentro, temos muito a fazer.

Ela se virou para entrar junto com a menina, Juan lançou um último olhar para a estrada, a poeira ainda ia alta, olhou para o lugar onde o papel amassado jazia e para sua mãe que se afastava. Seu coração dizia para ajudar aquela linda moça que  verdade, era sua prima. Num movimento rápido, ele apanhou o papel e guardou-o no bolso das suas calças surradas, seguiu a mãe para dentro da casa de novo silencioso.

**\*\*Ao mesmo tempo\*\***

Nick entrou na sala acompanhado de Lyla e abriu a porta abruptamente. Diana e AJ ergueram os olhos assustados.

\_ Minha nossa, o que foi? – Diana perguntou franzindo o cenho.

\_ Onde está a Ashley? – ele perguntou, os olhos azuis faiscando.

\_ Ela saiu com...

\_ Onde está o Brian? – Lyla estava em pânico.

\_ Brian foi levar a Ashley até a casa do Nick. – Diana disse, sem entender – O que foi? O que aconteceu?

\_ Oh, não! – Lyla caiu sentada no sofá ao lado de Diana e AJ.

Uma trovoadá soou ao longe, estava chovendo desde cedo, mas agora, parecia que vinha um temporal. Lyla ergueu os olhos para Nick, ele ainda estava irritado.

\_ Vamos atrás deles. – ele murmurou.

AJ e Diana estavam atônitos, enquanto Nick e Lyla saíam da sala tão tempestuosamente quanto entraram.

**\*\*Minutos depois\*\***

“\_ Lyla, eu não tenho 5 anos, não me venha com essa.

\_ O que quer dizer?

\_ Quero dizer que sei muito bem o que aconteceu entre vocês dois, sozinhos numa cabana...

\_ Ashley, nem diga uma coisa dessas.

\_ Está tudo bem, pode confiar em mim.

\_ Nós bebemos demais e bem... aconteceu o inevitável...

\_ Então vocês... transaram?

\_ Sim... Eu não sei se foi a vodka ou foi o clima... só sei que aconteceu e hoje quando acordamos, eu tentei acreditar que foi só uma noite, mas ele é meu amigo, Ash e Diana... Não quero nem pensar o que Brian faria se soubesse... Por favor, prometa que não vai contar à ninguém.

\_ Eu prometo, Lyl, você sabe que pode confiar em mim... Isso deve ficar apenas entre nós.

\_ E vai... Não quero que mais ninguém saiba. Eu não sei o que faria se Brian sequer imaginasse que isso aconteceu...”

Ash desligou o gravador. Brian estava incrédulo, olhava para aquele aparelho como se nele estivesse contida sua vida. Ash largou o gravador sobre a cômoda.

\_ Acredita agora? - Ash perguntou, quebrando o silêncio poucas vezes interrompido pelas trovoadas ao longe.

\_ Juro que queria não acreditar... - Brian disse.

Ashley se afastou um pouco, ele estava com a voz embargada, talvez ele fosse chorar, ela não queria ver isso. Ouviu uma freiada de carro diante da casa, lançou um olhar pela janela e seu coração parou quando viu de quem se tratava. Era o fim.

Ashley engoliu em seco. Estava feito. Tudo dera errado e ela teria de colher os frutos que ela mesma tinha plantado. Sentiu lágrimas nos olhos e lançou um olhar para Brian.

\_ Sinto muito por ser eu a emissária das más notícias. - ela disse e então voltou-se para a janela novamente. Ia esperar seu julgamento.

## Capítulo 72 - Acerto de contas

### **\*\*Logo depois\*\***

Brian fechou a porta atrás de Nick. Lyla já estava com os olhos cheios de lágrimas, ela parou diante dele e balançou a cabeça.

\_ Brian, eu...

\_ Lyla, eu realmente não sei se quero ouvir algo de você. - Brian disse, sentando-se numa poltrona - Ainda assim, eu preciso saber o que você tem a dizer...

\_ Brian, eu sinto muito. - ela chorou fitando-o.

\_ Eu esperava mais de você do que esse teatro barato. - ele disse, os olhos dele estavam cheios de dor e raiva.

\_ Eu sinto tanto... O que aconteceu naquela noite não foi importante...

\_ Claro que não, imagino que se o Howie tivesse te dado bola, você teria transado com ele também não é? - Brian gritou irritado - Um dos meus melhores amigos, Lyla, por isso que dói tanto. Vocês dois me traíram, mas você fez muito mais do que isso... Você me apunhalou pelas costas, eu confiei em você, eu achei que éramos amigos e você fez tudo isso, meu Deus, como pude ser tão cego?

\_ Brian... Eu te amo, foi por isso que fiz isso eu...

\_ Ah, claro e em nome do seu amor, você transou com o AJ? - Brian balançou a cabeça, cada vez mais irritado - Meu Deus, eu estava passando a noite na casa da minha mãe, foi por isso que não quis vir comigo, não foi?

\_ Brian, não foi planejado, acredite em mim. - ela murmurou, jogando-se de joelhos diante dele - Nós bebemos demais naquela noite...

\_ Lyla, nada que você me diga pode apagar o que aconteceu ou diminuir seu erro... - Brian disse quase friamente e Lyla estava com medo do que via nos olhos dele.

\_ Por favor, Brian, foi um erro sim, nos deixamos levar, mas não me puna mais...

\_ Mais? Eu nem comecei com você, Lyla. - Brian ergueu-se irritado - Acha que é fácil para mim ficar ouvindo essa ladainha? Acha que está sendo fácil saber que minha namorada me traiu com um dos meus melhores amigos?

\_ Eu sei, mas por favor... - ela pediu, ainda de joelhos no chão.

\_ Lyla, nosso relacionamento acabou. - Brian disse, de costas para ela.

\_ Não! Brian, eu morreria sem você. – Lyla gritou, correndo para ele.  
\_ Eu cometi um erro com Claire e acabo de ficar sabendo que foi culpa sua... Meu Deus, você é o legítimo lobo em pele de cordeiro! Você me assusta, Lyla!  
\_ Brian, eu sei que errei, mas me dê apenas uma chance que eu... – Lyla começou, mas Brian interrompeu.  
\_ Você jogou sua chance fora, Lyla. Já chega.  
Brian foi na direção da porta e Lyla ergueu-se num pulo para correr atrás dele. Parou diante dele e segurou os braços dele. Brian parou um instante. Os olhos azuis estavam frios como gelo. Não havia sequer uma dose de compaixão neles. Lyla tinha magoado-o demais.  
\_ Por favor... – ela pediu, o rosto banhado em lágrimas.  
\_ Guarde suas lágrimas para outro idiota, Lilian, eu não vou mais ouvir essas mentiras.  
Brian afastou-a e saiu do quarto, Lyla correu em seu encalço. Brian não parou um instante sequer, desceu até a frente da casa, a chuva caía ferozmente e ele entrou no carro, Lyla ficou parada na frente da casa. A chuva se misturando às suas lágrimas. O carro arrancou e ela observou-o sumir nos portões da casa de Nick.  
\_ Por favor... – ela repetia num murmúrio que foi sumindo, até virar apenas soluços contínuos. A chuva martelava no seu rosto.

**\*\*Ao mesmo tempo\*\***

Nick e Ashley estavam calados, ninguém queria começar a conversa.  
\_ Ashley, o que você fez foi desprezível. – Nick disse, finalmente, após andar de um lado para o outro do estúdio de gravação – Você é doida?  
\_ Não. – Ash respondeu sem olhar para Nick – Eu não achei que pudesse chegar tão longe...  
\_ O que quer dizer? – ele perguntou incerto.  
\_ Eu te amo, Nick, faria qualquer coisa por você. – Ash suspirou – Eu não quero matar a Mary, eu juro, o que aconteceu foi um acidente, a Lyla me assustou e eu... Eu deixei vazar o ar... No fundo achei que você descobriria e não iria a lugar algum ou no máximo, vocês levariam um susto... Eu não quis ir tão longe!  
\_ Mas foi, Ash! – Nick gritou – Meu Deus, olhe o que você fez! Isso é obsessão, não é amor!  
\_ Eu te amo e se você não me amasse...  
\_ Eu não te amo, Ashley! – Nick estava exasperado – Eu gosto da Mary e não de você, meu Deus, será que não pode entender?  
\_ Se não me amasse, não teríamos passado aquela noite incrível juntos... – Ash disse.  
\_ Aquilo foi um erro! Não posso negar que eu te desejo, mas é isso, Ashley. Nada além de sexo.  
Ashley ficou olhando para ele incrédula. Não podia acreditar naquilo. Nick não a amava? Como assim? Havia um sentimento ali sim, ela sabia disso.  
\_ Nick, está escondendo de si mesmo... Somos amigos...  
\_ E nada além disso! – Nick gritou – Como pôde acreditar que havia algo mais entre nós?  
\_ Você nunca me disse o que realmente sentia! – ela gritou de volta – Preferiu esconder-se a dizer o que realmente estava sentindo!  
\_ Você é que nunca conseguiu entender que fiquei com você para os caras pararem de zoar com a minha cara... Ashley, você não foi realmente grande coisa para mim. Depois nos tornamos amigos e

nunca pensei que seríamos nada além disso... Na noite que passamos juntos, eu me deixei levar, não sei o que passou pela minha cabeça naquela hora...

\_ Qual delas? Acho que não estava pensando com a cabeça de cima! – Ash gritou.

\_ Já chega! Você quase matou a Mary e é tudo o que importa! Como pôde me ver angustiado sem fazer nada? Sabendo que não era culpa minha!

\_ Eu estava sofrendo, mas não tente se isentar da culpa, você também teve sua porcentagem!

\_ Você quase matou sua melhor amiga, sua louca!

\_ Ela não era minha melhor amiga! Acha que a melhor amiga rouba o namorado da outra? Eu acho que não!

\_ Do que está falando? – Nick bufou de raiva, felizmente havia isolamento acústico na sala e ninguém ouvia a discussão deles.

\_ Você era meu e ela me roubou! – Ash gritou.

\_ Eu não sou seu brinquedo e nunca fui seu, Ashley! Cai na real!

\_ Você é desprezível, Nick, se tivesse se dignado a me dizer o que sentia, eu não teria ido tão longe!

\_ Você é uma descontrolada, claro que teria! Mesmo que eu dissesse na sua cara que odeio você, você não acreditaria! – Nick gritou, desafiando-a e Ashley estava bufando de raiva.

\_ Eu nunca mais quero olhar para essa sua cara ridícula, Nick Carter, quem tinha de estar em coma naquela cama era você... – Ashley estava gritando, as lágrimas corriam por seu rosto.

O celular de Nick tocou, ele atendeu ainda irritado.

\_ Alô?

\_ Nick? Meu filho, precisa vir para o hospital agora... Onde você está?

\_ Em casa... – ele disse, lançou um olhar para Ashley – Já estou indo.

Nick virou-se e saiu da sala, interrompendo totalmente a conversa. Ele bateu a porta atrás de si e Ashley ficou sozinha. Fechou os olhos com força e as lágrimas rolavam pelo seu rosto. Eram lágrimas de raiva e de desilusão. Nick tinha jogado seu coração pela janela... Seu celular interrompeu seus pensamentos, ela respirou fundo e atendeu, a voz desanimada.

\_ Alô?

\_ Ashley? Oh, meu Deus, ainda bem que a encontrei!

\_ O que foi, mãe? – Ash passou a mão pelos cabelos irritada pelo telefonema.

\_ É a Alison.

\_ Alison? O que aconteceu? – Ash arregalou os olhos preocupada.

\_ Ela está trancada no próprio quarto desde ontem de manhã e se recusa a falar comigo. – Val estava quase chorando – Eu perguntei a ela se falaria com você e ela disse que sim, por isso estou ligado, por favor, volte para casa... Estou desesperada.

\_ Está bem, mamãe. – Ashley suspirou, tentando fazer as contas de quanto tempo levaria para chegar em casa – Estarei aí logo depois do meio dia.

### **\*\*Ao mesmo tempo\*\***

Chantal estava calmamente sentada no restaurante da pousada em que estavam, Howie estava com ela, ambos tomando café.

\_ Isso aqui é tão calmo... – Chantal sorriu e suspirou, escorando-se nos cotovelos sobre a mesa, enquanto observava Howie terminar uma torta de maçã caseira.

\_ Sim, eu sei... E esta comida é deliciosa. - ele sorriu - Quase tão boa quanto a da minha mãe.

Chantal assentiu calmamente, olhando pela janela do restaurante, as pessoas passavam rapidamente. Era uma cidade pequena e muito acolhedora.

\_ Chantal... - ela virou-se quando ouviu o seu nome - Experimente essa torta de pêssego. É oferta da casa.

\_ Oh, obrigada, Fay. - ela sorriu para a dona da pousada, uma senhora de idade - Parece deliciosa.

\_ Espero que goste. - Fay sorriu e se afastou deles, sua neta observava incrédula os modos da avó - Ora, Carmem, quantas vezes recebemos um casal tão bonito aqui?

Carmem balançou a cabeça, em seus 16 anos, já vira muitas pessoas passarem por ali e de alguma forma, achava que já tinha visto aquele casal antes, principalmente o rapaz. Ele parecia conhecido, ela tentava se lembrar de onde quando viu que alguém estava chegando no restaurante.

\_ Olá Juan! Que surpresa! - ela sorriu para o colega de classe.

\_ Olá, Carmem! - ele sorriu sem jeito - Estou procurando por um casal... O nome dela é Chantal Hunt...

\_ Chantal? - Carmem arregalou os olhos e em seguida apontou para o casal sentado na mesa próximo à janela.

Juan pareceu tomar um susto, mordeu o lábio e fitou-a de novo.

\_ O que quer com ela? - Carmem perguntou, enquanto passava um pano pelo balcão.

\_ Ela é minha prima. - ele disse, sem jeito.

\_ Prima? - Carmem surpreendeu-se - Desde quando você tem primos?

\_ Ela é filha da irmã da minha mãe que morreu há uns 20 anos. - Juan disse, lançando um olhar para Chantal, que comia a torta calmamente.

\_ Então vá falar com ela logo! - Carmem disse e ele mordeu o lábio de novo.

Juan virou-se para a mesa e caminhou lentamente. Logo Chantal o reconheceu e sorriu para si mesma ao lembrar-se do papel que tinha deixado na fazenda.

\_ Bom dia! - ela sorriu para o esperado visitante. - Como vai?

\_ Bem. - ele sorriu timidamente - Eu sou Juan, eu estava na fazenda em que vocês foram ontem...

\_ Eu lembro. - Howie disse, assentindo com a cabeça - Sente-se, Juan.

Juan sentou-se totalmente sem jeito. Chantal e Howie trocaram um olhar, quando ele finalmente ergueu os olhos para eles.

\_ Gostaria de comer ou de beber alguma coisa? - Chantal ofereceu e Juan negou com a cabeça.

\_ Desculpe, senhora...

\_ Oh, não, por favor, não me chame de senhora. - Chantal riu - Eu nem sou tão mais velha que você! Quero que me chame de Chantal, por favor.

\_ Desculpe... Chantal... Eu estou aqui por quê... Porque minha mãe não disse a verdade para vocês ontem.

Juan lançou alguns olhares para Howie e para Chantal, os dois prestavam absoluta atenção nele.

\_ Minha mãe se chama Rosa Mendez e ela era irmã da sua mãe, o que nos torna primos... - ele sorriu timidamente - Minha mãe não fala muito sobre a sua, porque meu avô não gosta de ouvir o nome dela dentro de casa.

\_ Avô? O pai da minha mãe está vivo? - Chantal sorriu, excitada com a idéia.

\_ Sim. - Juan assentiu - Ele mora conosco.

\_ Mas por que ele não gosta de falar da minha mãe? – Chantal franziu o cenho, fitou Howie sem entender.

\_ Eu não sei, tudo aconteceu antes de eu nascer e nem quando minha avó era viva eles falavam alguma coisa. – Juan deu de ombros – De qualquer forma, eu vim aqui por que achei que você deveria saber a verdade.

\_ Obrigada, Juan, não sabe o quanto isso me ajudou. – ela sorriu, apertando a mão do primo carinhosamente.

\_ Se resolverem aparecer, por favor não digam que fui eu quem contou. – ele pediu.

\_ Está tudo bem, não se preocupe com isso. – Howie garantiu e lançou um olhar para Chantal – Quer uma carona? Podemos levá-lo até uma parte do caminho...

\_ Não será preciso, eu vim com o caminhão da fazenda. Obrigado. – Juan assentiu, erguendo-se para ir embora. – Espero que desculpe minha mãe, ela só faz isso para proteger meu avô.

\_ Eu sei, está tudo bem... Primo. – ela sorriu e ergueu-se para abraçar Juan – Obrigada por tudo.

Juan ficou sem jeito e saiu, acenou do lado de fora do restaurante e foi para o caminhãozinho do outro lado da rua. Chantal ficou observando, finalmente, sorriu para o namorado.

\_ Eu tenho família! – ela riu infantil e Howie apertou as mãos dela sobre a mesa. – Só falta descobrir o que raio aconteceu para me tratarem desse jeito.

\_ Vamos descobrir, querida. – Howie sorriu calorosamente e Chantal assentiu com um suspiro.

### **\*\*Ao mesmo tempo\*\***

Ashley abriu a sombrinha e caminhou até a figura de joelhos diante da porta. Lyla ainda soluçava alto. Ash parou ao lado dela e fitou-a com desprezo.

\_ Espero que esteja feliz agora. – Ash disse, os olhos frios e sem expressão – Eu odeio Nick e ele me odeia. Brian odeia você e em breve Diana também odiará. Provavelmente ela vai brigar com AJ, mas eles ficarão juntos de novo... Quanto a você... Brian vai correr para os braços de Claire e vão ficar juntos... Talvez ele te perdoe algum dia... Talvez nunca. – Ash fez uma pausa e fitou o céu escuro. Lyla soluçava – Nós podíamos ter continuado, Lilian. Brian e Nick nunca saberiam e ainda estaríamos felizes, no entanto... Você tinha de estragar tudo, não é?

\_ Eu... Amo o Brian... – Lyla soluçou, finalmente erguendo os olhos para Ashley. As roupas dela estavam coladas ao corpo, os lábios roxos da chuva e suas lágrimas se misturavam às gotas que caíam pesadamente sobre seu rosto.

Um táxi estacionou diante delas e Ashley fitou-a uma última vez cheia de ódio.

\_ Brian nunca mais será seu. – Ash murmurou e foi para o táxi – Eu jamais terei o Nick e você jamais terá o Brian. Estamos quites.

O táxi arrancou e Lyla nem se deu conta, enquanto Ashley se afastava, decidida a deixar tudo aquilo para trás. De alguma forma ela tiraria Nick de seu coração. De alguma forma ela o esqueceria.

### **\*\*Horas mais tarde\*\***

Alison estava parada diante do espelho do banheiro. Sua mãe tinha acabado de avisar que Ashley estava vindo. Seria legal falar com Ashley. Elas eram irmãs, elas tinham algum vínculo emocional. Mas Ashley não entenderia o que ela estava passando. Ninguém entenderia, já que ela estava tão só.

Sua vida estava um inferno. Desde que Ash fora para Tampa, ela estava no inferno. Passava os dias vagando sem rumo pela casa, a televisão não era interessante, ela não queria ver aqueles

programas idiotas. Nada era divertido. E a imagem de Kevin lhe tirava o sono. Os olhos verdes acusadores pesavam sobre ela e Alison se sentia miserável.

Foi pensando nisso que ela tomou sua decisão. Alison engoliu em seco diante da imagem no espelho. Ela mais parecia um fantasma do que uma pessoa. Ela baixou os olhos para a pia branca. A lâmina brilhou. Com a mão ligeiramente trêmula, ela pegou a lâmina e fitou-a com os olhos arregalados. Uma última olhada no espelho...

\_ Alison?!

Alison levou um susto e a lâmina quase caiu de sua mão. Como era possível que Ashley já tivesse chegado?

\_ Alison? Por favor, sou eu! - Ashley bateu na porta.

Alison balançou a cabeça incrédula e olhou mais uma vez para a lâmina, baixou-a até o pulso e afundou-a com força sobre a veia azul. Ela soltou um grito quando sentiu a dor.

\_ Alison? O que está acontecendo? - Ashley gritou, temendo que Alison estivesse fazendo alguma besteira - Por favor, abra!

Alison olhou para o filete de sangue que brotou. O sangue era vermelho, ela olhou para o outro pulso intacto, trocou a lâmina de mão. O pulso doía terrivelmente e ela via o sangue escorrer pela pia branca. Passou a lâmina no outro pulso, mas não tão fundo quando o anterior, a força e a coragem estavam faltando.

\_ ALISON! POR FAVOR! ABRA! - Ashley gritava do outro lado.

Alison sentiu ânsias quando olhava para os pulsos sangrando e começou a chorar, caiu de joelhos no chão, enquanto as gotas vermelhas pingavam sobre o tapete azul claro e as manchas em sua roupa e no tapete aumentavam cada vez mais.

\_ ALISON!

Alison estava quase inconsciente quando ouviu um estrondo que parecia ser na porta, segundos depois, ela sentiu que alguém estava ajoelhado ao seu lado.

\_ Oh, meu Deus! Olhe o que ela fez! ALI!! Por favor!! Não pode fazer isso comigo! Rápido, mãe, chame uma ambulância!!

Ela estava chorando, Alison lançou um olhar débil para Ashley, com toda a sua força, ergueu o braço que ainda sangrava e tocou o rosto da irmã caçula com um dedo apenas.

\_ Ali, NÃO! POR FAVOR! Eu preciso de você, não me deixe!

Ashley soluçava e Alison perdeu a consciência nos seus braços.

## Capítulo 73 - Ser feliz

**\*\*Ao mesmo tempo\*\***

\_ Ela está dormindo há um bom tempo... Desde que tomou aquele calmante. - Jane murmurou, fechando a porta do quarto onde Lyla dormia - Eu a encontrei na chuva quando cheguei. Estava chorando desesperadamente...

\_ Eu soube o que aconteceu... - BJ murmurou - O que aconteceu no hospital, quando Brian chegou?

\_ Pobre Brian... Ele estava mesmo alterado. Foi horrível. - Jane lembrou do modo como Brian avançou em AJ - Ele partiu para cima do AJ, mas depois se acalmou...

\_ E a Diana? Como ela reagiu? - BJ perguntou, enquanto desciam até a cozinha.

\_ Nada bem... – Jane lembrou de como ela saíra chorando do hospital e AJ atrás dela – Pobrezinha, saiu chorando, não quer mais nem ouvir falar no nome do AJ. E por falar nisso... Onde está a Ashley?

\_ Ela viajou. – BJ disse, assim que chegaram a cozinha – A irmã dela teve uma emergência e ela teve de ir para casa... Bom, não me surpreende se isso for mentira, depois de tudo o que ela fez com a Mary...

\_ A Mary está quase restabelecida. – Jane disse – Nick ia falar com ela essa tarde. Infelizmente, os pais dela já contaram tudo o que aconteceu com Ashley e ela não reagiu nada bem.

\_ É incrível de imaginar que todas essas mudanças aconteceram em dois dias... – BJ suspirou – Como a vida deles ficou tumultuada, não é mãe?

\_ Sim. – Jane suspirou, recostando-se no balcão – Pobres crianças, eles são tão jovens...

**\*\*Mais tarde\*\***

Nick entrou no quarto de Mary lentamente, ela estava de olhos fechados, ele achou que ela dormia. Ficou parado, olhando para o rosto pálido, os lábios sem cor e o soro pingando lentamente no braço dela.

Quando ele puxou a cadeira para sentar-se, ela abriu os brilhantes olhos azuis num susto.

\_ Mary... – Nick sorriu e ela não fez menção alguma de sorrir.

\_ Olá, Nick. – ela disse.

\_ Estou tão feliz por vê-la recuperada. – ele sorriu, pegando a mão dela entre as suas – Eu queria ter vindo antes, mas eles não me deixaram entrar...

\_ Está tudo bem. – ela disse, o rosto sem emoção – Escute, Nick, minha mãe me contou tudo sobre a Ashley... E também fiquei sabendo que houve algo com a Alison e que ela teve de ir...

\_ Duvido muito, ela fugiu. Deve ter imaginado que você estava recuperada e ficou com medo das conseqüências do que fez... – Nick virou os olhos.

\_ Não. Eu sei que ela não fez isso. – Mary disse, serenamente – Ela jamais faria uma coisa dessas, Nick.

\_ Ela quase te matou! Você imaginava que ela faria uma coisa dessas?

\_ Nick, a culpa também é minha. Eu jamais devia ter me envolvido com você. – ela disse, olhou para longe, não queria olhar para Nick.

\_ O que quer dizer? – Nick perguntou temeroso.

\_ Desde que ficamos juntos, eu tenho sido infeliz, seja pela culpa, seja pela raiva, seja por essa cama de hospital! Não tenho paz! – ela quase gritou – Sabe o que eu quero? Eu quero pegar minhas coisas e ir para casa. Cuidar da Ayanna e ser feliz, entende?

\_ Não pode estar falando sério. – Nick disse.

\_ Sim, eu estou. – ela murmurou, fitou-o de novo, não havia dúvida em seus olhos – Estou saindo do Breath, eu quase morri, Nick. – ela fechou os olhos um instante – Só isso me fez ver o que eu realmente sinto pela vida... Pensei em Emily e na Ayanna... Senti que minha amiga me tocou e que me pediu para que eu fosse tomar conta de sua filha...

\_ Não pode fazer isso! – Nick disse.

\_ Eu vou fazer. – ela sorriu serenamente – Quero minha vida de volta e quero ser mãe da Ayanna.

\_ Por favor, me deixe estar nessa vida com você. – Nick pediu e ela meneou a cabeça.

\_ Não quero mais nada que me prenda a esses dias... Foram felizes, é verdade, mas eu sofri muito, Nick. Tudo que eu quero, é uma vida normal e simples...

\_ Achei que isso fosse o seu sonho. – Nick disse tristemente.

\_ Eu também achei. – ela disse – Mas na verdade, acho que foi apenas... Uma coisa de turnê...

**\*\*Naquela noite\*\***

\_ Ela está em choque. Perdeu muito sangue, mas vai sobreviver. – A médica disse e Ashley e Val suspiraram aliviadas – O corte não foi suficientemente profundo e vocês a descobriram a tempo.

\_ Ela vai ficar bem mesmo? – Ashley perguntou sem acreditar.

\_ Sim. – a médica sorriu – Foi muita sorte ela não ter perdido o bebê.

Val e Ashley trocaram um olhar confusas. E Val engoliu em seco sem entender.

\_ Bebê? – Ash perguntou.

\_ Oh, vocês não sabiam? – a médica franziu as sobrancelhas surpresa – Alison está grávida de dois meses.

Ashley sentou-se pesadamente na poltrona da sala de espera. Val sentou-se ao lado dela sem entender.

\_ Quando... Quando poderemos vê-la, doutora? – Val perguntou.

\_ Dentro de uma ou duas horas, quando passar o efeito dos calmantes. Não pudemos dar nada muito forte, pois poderia agredir a criança. De qualquer forma, voltarei em alguns minutos, tudo bem?

\_ Você sabia de alguma coisa? – Val perguntou, quando a médica saiu de perto delas.

\_ Não, mãe, eu juro! – Ashley estava assombrada – E estou certa de que nem a própria Alison sabia disso.

\_ E quem é o pai?

\_ É o Kevin... – Ashley murmurou balançando a cabeça incrédula – Quando ele souber...

**\*\*Ao mesmo tempo\*\***

Mais uma vez, Howie estacionou o carro diante do portão da fazenda. Chantal desceu e logo a mesma mulher do dia anterior apareceu. Parecia irritada e Howie temeu o que ela diria.

\_ Olá. – Chantal sorriu amistosa.

\_ O que quer aqui, moça? Já não disse que não sabia de nada?

\_ Já disse, mas a senhora mentiu. – Chantal disse desafiadora e a mulher ficou branca – Eu sei que estão escondendo algo sobre a minha mãe e acredite em mim, não irei embora daqui enquanto não souber toda a verdade!

A mulher ficou parada diante do portão, sem saber exatamente o que fazer. Como aquela menina lembrava sua falecida irmã. Parecia um fantasma que vinha assombrar a vida deles 20 anos depois.

\_ Então? Podemos entrar? Vamos conversar como gente civilizada? – Chantal disse, colocando as mãos na cintura – Tia Rosa.

Rosa ficou parada diante de sua sobrinha e finalmente, resignada, abriu o portão e eles entraram. Chantal sorria vitoriosa e eles seguiram a mulher para dentro da casa. Chantal ficou surpresa ao ver que a casa era muito simples. Não sabia exatamente o que esperar, a menininha do dia anterior apareceu e Rosa sorriu.

\_ Essa é minha caçula, chama-se Maria. – Rosa sorriu – Não sei como descobriu a verdade e acredite, não menti ontem por ser rude.

\_ Eu sei disso. – Chantal disse – Ora, me desculpe, esse é meu namorado, Howard Dorough.

Chantal sorriu, apresentando o namorado, ele apertou a mão de Rosa e sentou-se ao lado de Chantal novamente. Chantal olhou ao redor, havia algumas fotos, mas em nenhuma delas sua mãe aparecia.

\_ Eu nunca pensei que veria você de novo. – Rosa sorriu, puxando uma cadeira para sentar junto deles – Quando Teresa trouxe você para vermos, era muito pequena.

\_ Eu não sabia que já me conheciam. – Chantal sorriu.

\_ Você era só um bebê. – Rosa sorriu – Foi a última vez que a vimos.

\_ Minha mãe? – Chantal perguntou interessada – Por favor, me conte tudo. Meu pai nunca me contou nada sobre ela.

\_ Ike? Como ele está? – Rosa perguntou.

\_ Ele morreu há uns meses atrás... – Chantal murmurou.

\_ Oh, me desculpe. – Rosa pegou a mão da sobrinha com carinho e Chantal ficou assombrada pela forma de tratamento que ela adotara agora.

\_ Está tudo bem. – Chantal sorriu – Eu vim até aqui por que precisava saber sobre minha mãe.

\_ O que quer saber sobre ela? – Rosa sorriu, pela primeira vez feliz em lembrar da irmã caçula.

\_ Eu não sei... Tudo! – Chantal sorriu interessada.

\_ Sua mãe era muito parecida com você, Chantal. – Rosa sorriu – Nosso pai nunca escondeu a preferência pela caçula. Na verdade, ela era sempre tão alegre e cheia de vida. Quando crescemos, ela era a mais linda da cidade. Nosso pai tinha muito dinheiro e todos os rapazes queriam sair com ela, mas Teresa nunca queria nenhum deles. Papai a apoiava em tudo e quando Emiliana se casou, ela conheceu o Ike.

\_ Quantos anos ela tinha?

\_ Dezesesseis. – Rosa sorriu ao lembrar, lançou um olhar para a sobrinha – Eles se conheceram no casamento de Emma. Ele era um forasteiro, vinha da cidade grande. Era bonito e charmoso, mas era pobre. E apesar de Teresa ficar encantada por ele, meu pai não quis nem saber de onde ele era. Proibiu o namoro dos dois. Ike voltou para sua cidade e eles ficaram quatro anos sem nem se ver. E ele voltou...

\_ Voltou.. – Chantal disse, tentando trazer sua tia de volta para a história.

\_ Ele voltou, mas meu pai não quis saber de casamento. Eles pensaram em fugir, mas não achamos que seria o melhor. Meu pai decidiu casar Teresa com outro homem e foi quando ficamos sabendo que ela estava grávida de você. Ike não estava na cidade e eles viviam se mandando longas cartas de amor. Seu pai amava Teresa mais do que tudo... Quando meu pai soube que Teresa estava grávida, ela teve de fugir e foi morar com Ike. Eles se casaram no ano em que você nasceu.

\_ Eu sabia disso... Por isso meu avô nunca mais quis ver minha mãe? – Chantal estava absorta na história.

\_ Não. – Rosa negou com a cabeça, o sorriso sumiu do seu rosto. – Quando você tinha seis meses, Teresa voltou. Ike fazia questão de ser aceito por nosso pai. Tudo correu bem, meu pai ficou encantado quando a conheceu. Era sua primeira neta, ele não pôde resistir e ele finalmente aceitou o casamento de Teresa.

\_ E aí? – Chantal estava cada vez mais interessada na história.

\_ Então ela ficou algum tempo conosco. Ike viajava muito e ela se sentia só, por isso ficou na casa de papai, eu estava para me casar nessa época e foi num passeio ao parque que ela conheceu Raul. – Rosa fez uma pausa – Ele era bonito, jovem e solteiro. Filho de uns amigos do nosso pai, ele tinha

estudado na Inglaterra por anos até que voltou, ela não o conhecia e rapidamente se tornaram amigos. Todos os dias se falavam na pracinha quando ela levava você para tomar sol...

Chantal estava ansiosa para ouvir, mas por algum motivo sentia que não ia querer ouvir o que viria a seguir.

\_ Teresa não nos contou nada, mas na semana em que Ike lhe deu um carro, ela planejava fugir com Raul, deixando você para trás. Ela sempre foi impulsiva, acho que era o sangue latino. Nosso pai veio do México quando ainda éramos muito pequenas e fez fortuna aqui. - Rosa não queria contar o resto, mas ao ver o interesse absoluto da sobrinha, não teve remédio - Numa noite, estava chuvoso, ela largou você no meu quarto e pulou a janela para fugir com Raul...

\_ Com ele? Mas e o meu pai? - Chantal estava horrorizada.

\_ Ela não pensou em nada disso naquela noite, acho que estava apaixonada por aquele homem... Mas como disse, estava chovendo e numa curva da estrada, ela perdeu o controle do carro e capotou várias vezes. Raul morreu na hora, mas ela ainda foi levada para o hospital com vida e morreu lá, dois dias depois do acidente.

\_ E como meu pai reagiu? - Chantal tinha lágrimas nos olhos.

\_ Ele ficou arrasado. - Rosa balançou a cabeça diante da lembrança - Ele amava demais a sua mãe e por isso, odiou-a demais quando soube de tudo. E acho que à maneira dela, ela também o amou, só que Teresa tinha essa estranha alegria de viver e se enchia demais do tédio da vida. Ela gostava de aventura.

\_ Meu pai sempre foi indiferente comigo... - Chantal murmurou - Talvez me culpasse pelo que aconteceu.

\_ Não. - Rosa disse - Ele amava você acima de todas as coisas, tanto que quando soube que Teresa tinha se acidentado, ficou desesperado por que achou que você estava com ela. Acho que o que ele não pôde suportar foi a idéia de ver ela em você a cada dia... Acredite, ver você assim, abre feridas que eu considerava esquecidas no meu coração... Deve ter sido complicado amar alguém que se parece tanto com alguém a quem odeia.

\_ E meu avô? O que aconteceu? - Chantal secou as lágrimas rapidamente.

\_ Bem, ele nunca pôde perdoar a sua mãe pela desonra. Logo depois da morte dela, ele sofreu um derrame e acabamos tendo de vender tudo o que tínhamos para pagar as despesas do hospital. Emma ficou viúva e foi morar na casa de Ike, para cuidar de você...

\_ Emma? Emma era minha tia Emiliana?

\_ Sim... Como ela está?

\_ Ela morreu há menos de um mês. - Chantal murmurou e as lágrimas voltaram.

\_ Pobre Emma... Ela sempre te amou tanto... - Rosa disse - Ela amava Teresa quase como uma filha e sofreu demais com tudo. Ela nunca teve filhos com o marido e ficou feliz de adotar a sobrinha.

\_ Eu gostaria de ver meu avô. - Chantal pediu, secando as lágrimas mais uma vez.

\_ Acho que preciso falar com ele antes. - Rosa assentiu - É uma grande surpresa para nós revê-la, Chantal, eu nunca imaginei que procuraria suas raízes e mais que isso... Que nos encontraria.

\_ Obrigada por me contar tudo... - Chantal sorriu, erguendo-se para ir embora, junto com Howie. - Podemos voltar outro dia?

\_ Claro! - Rosa sorriu. - Ver você foi como rever Teresa... E apesar de tudo, ela era minha irmã.

Chantal despediu-se da tia e voltou com Howie para o hotel. Ela estava pensativa. Olhava a paisagem perdida e Howie fitou-a, enquanto dirigia.

\_ O que foi?

\_ Se eu soubesse de tudo isso quando meu pai ainda era vivo... - Chantal murmurou e uma lágrima caiu pelo rosto. Howie suspirou e parou o carro, precisavam conversar seriamente. - Eu fui injusta com ele...

Howie desligou o carro e acalentou-a em seu peito com delicadeza, enquanto acariciava os cabelos dela.

\_ Você não teve culpa, minha querida. - ele murmurou, embalando-a como uma criança junto ao peito.

\_ Eu sempre fui fria com ele... - Chantal murmurou, as lágrimas caíam profusamente dos seus olhos - Eu nunca disse que o amava...

\_ Chantal, você não pode se arrepender disso agora. - Howie ergueu o rosto dela para fitá-lo - Isso tudo já passou. Sua vida continua, seu pai, de alguma forma sabe que está arrependida.

\_ Como ele poderia? Só queria pedir perdão pelo modo como o tratei... Posso entender o que ele sentia agora...

\_ Ele sabe. E além disso, ele também foi culpado. Chantal, por favor, pare de se culpar por uma coisa que não pode mudar.

\_ Eu não posso... - ela murmurou.

Howie secou suas lágrimas e seriamente fitou-a. Chantal engoliu em seco e fixou seus olhos nos dele.

\_ Acabou. Não se pode mudar o passado. Vai ter de viver com isso.

## Capítulo 74 - Fim?

**\*\*Dois dias depois\*\***

\_ Você não entende! Eu preciso falar com ela! - AJ quase gritou com a gerente do hotel.

\_ Eu sinto muito, Sr. McLean, temos ordem de não deixá-lo entrar sob hipótese alguma. - a gerente insistiu e AJ virou os olhos.

\_ Escute... - AJ aproximou-se dela, usando todo o seu charme. - Nós tivemos uma briga há dois dias e sou eu quem está mandando essas dúzias e dúzias de flores para cá... Eu realmente preciso falar com ela, ninguém vai saber se você me deixar subir, afinal, provavelmente faremos as pazes e eu nem vou descer...

\_ Ela jogou fora as suas flores... - a gerente disse, hesitando e AJ sorriu diante do seu charme.

\_ Eu sei, foi tudo um mal entendido. Ainda não nos acertamos por que ela é teimosa e não quer falar comigo. Mas eu amo essa mulher e reconheço que errei, estou disposto a subir essas escadas de joelhos para ela me perdoar, entende?

\_ Isso é muito romântico, mas eu não posso deixá-lo entrar... - a gerente ainda hesitou.

\_ Por favor, ninguém vai saber. Vamos nos acertar mesmo... - AJ disse e a gerente não pôde resistir ao charme dele.

\_ Está bem, vá pela entrada de serviço. A gerente recomendou e AJ seguia o corredor por ela indicado quando ela chamou de volta - Espere! - ela tirou uma flor de jasmim que enfeitava um arranjo sobre o balcão e entregou a ele - Leve isso para ela e... Boa sorte!

\_ Obrigado! - ele sorriu, mandando um beijo de volta para ela e seguindo pelo corredor.

**\*\*Ao mesmo tempo\*\***

Lyla olhou-se no espelho. Estava horrível. Olheiras imensas de tanto chorar. Ela lavou o rosto com água fria, tentando deixar-se com um aspecto um pouco melhor. Quando ela parecia melhor, a tosse recomeçou.

Ela saiu tossindo do banheiro, tentando fazer isso com o menor barulho possível, não queria que todos soubessem que ela estava doente. Ficou próxima da cama e abafou sua tosse com o travesseiro. Estava cada vez pior. Mas isso não importava. Ela estava gripada, sua garganta doía terrivelmente por causa da chuva que tomara dois antes, enquanto chorava a perda de Brian. Ela suspirou, quando finalmente a tosse passou e deitou-se na cama.

Alguém bateu na porta e ela ergueu-se num pulo.

\_ Olá, Lyla. – BJ sorriu timidamente – Como se sente hoje?

\_ Bem, obrigada, BJ, estou indo embora. – ela disse, a voz levemente rouca, Lyla pigarreou e sua voz ficou quase normal.

\_ Mas para onde você vai? – BJ perguntou, quando viu que a mala dela já estava pronta sobre a cama.

\_ Não se preocupe com isso... – Lyla murmurou, e a maldita tosse voltou.

\_ Você não está bem, acho melhor ficar mais uns dias... – BJ foi tocar o braço dela e viu que Lyla estava quente – Está com febre?

BJ tocou o rosto dela que estava quente e levou um susto.

\_ Está tudo bem, é verdade. – Lyla apressou em se afastar dela, carregando a mala para perto da porta. Foi quando sentiu uma vertigem e quase caiu.

\_ Você não vai a lugar algum, por favor me deixe chamar minha mãe, Lyla! – BJ correu do quarto, deixando Lyla estendida sobre a cama.

**\*\*Ao mesmo tempo\*\***

Diana ergueu os olhos surpresa quando ouviu que alguém batia na porta, largou sua mala quase pronta e foi para a porta. Abriu-a e tentou fechá-la de novo assim que viu quem era.

\_ Ok, isso não foi muito legal da sua parte. – AJ disse, quando ela quase bateu a porta na cara dele, ele segurou com o pé e Diana afastou-se irritada, enquanto ele entrava vitorioso.

\_ Vá embora. – ela disse, dando as costas para ele.

\_ Precisamos conversar...

\_ Não há nada para conversarmos. Vá embora. – ela repetiu.

\_ Diana, nem deu uma chance para eu me explicar aquele dia, saiu do hospital e eu fiquei a sua procura...

\_ Já chega, me poupe disso, Alex. Não há nada que você possa explicar...

\_ Escute, sei que ficou brava, mas Lyla e eu estávamos bêbados e...

\_ E o que, Alex? – Diana gritou, havia lágrimas nos seus olhos.

\_ E aconteceu... Mas não foi importante para nós...

\_ Para mim foi muito importante...

\_ Ora, Di, c' mon, vamos esquecer isso... – AJ disse, avançando para ela e Diana fitou-o com raiva

\_ Eu não vou esquecer, já fiz isso uma vez. – ela disse.

\_ Diana, eu te amo, está sendo infantil...

\_ Infantil? Escute aqui, AJ, eu cansei de você! Há mais de dois anos atrás, estávamos namorando e assim que eu virei as costas, você me traiu com a primeira piranha que encontrou e agora... Agora eu nem virei as costas... Que espécie de amor é esse? Pior, com o agravante de que a Lyla era uma de minhas melhores amigas... Como pode fazer isso?

\_ Eu sinto muito... - ele disse e Diana balançou a cabeça, secando as lágrimas furiosamente.

\_ Sim, você sente, e azar o seu. Estou cansada disso. Acabou, Alex, não quero mais ver essa sua cara na minha frente, entende? Você conseguiu suplantar toda espécie de sentimento que eu já senti por você.

\_ Diana... - AJ tentou discutir, mas ela estava furiosa.

\_ Não! Não quero mais isso pra mim! Estou caindo fora! Depois de amanhã estou voando para Londres, Tommy me pediu em casamento e eu aceitei! Estou tirando você da minha vida definitivamente.

\_ Não pode casar com ele! - AJ estava preocupado agora, avançou para perto dela e tocou-lhe o braço, ao que ela respondeu violentamente afastando-se dele.

\_ Posso e vou! - ela estendeu a mão e mostrou a aliança ganha meses antes - Ele me aceitou de novo e maldita foi a hora que ousei colocar meus olhos sobre você.

\_ Não pode se casar com ele e nós?

\_ Nós? Nós, Alex? - ela balançou a cabeça - Nós não existe, existe você e EU! O que EU quero é paz e VOCÊ, não me interessa! Você não é capaz de ter um relacionamento estável nem com seus cães, quem dirá com uma mulher e é isso o que eu preciso, Alex! Preciso de um homem estável que me ame e que não me TRAIA!

\_ Diana, pense bem no que...

\_ Já pensei! Devia ter pensado mais antes de ir pra cama com você! - ela gritou - Agora, se não se importa, quero terminar de arrumar minhas malas, poderia se retirar, ainda preciso ligar para o meu noivo. Prometo que mando um convite para você.

\_ Diana... - ele murmurou e ela estava fria como gelo.

\_ Não, AJ. Acabou e pronto.

AJ fitou-a uma última vez, antes de virar-se para sair do quarto dela com passos lentos, largou a flor sobre a cômoda dela. E bateu a porta atrás de si quando saiu. Diana ficou olhando para o carpete e então desabou, as lágrimas brotavam sem parar de seus olhos e ela caiu de joelhos no tapete soluçando alto.

**\*\*Ao mesmo tempo\*\***

\_ Hey, Ali! - Ashley gritou, entrando no quarto da irmã.

Alison ergueu os olhos surpresa e sorriu ao ver o enorme buquê de flores e o ursinho de pelúcia com a mamadeira.

\_ Olá, Ashley. - ela riu, pegando o ursinho e largando no criado-mudo ao lado da cama.

\_ Como passou a noite? Pensou bem sobre o que vai fazer sobre o bebê?

Alison assentiu e suspirou, fitando a irmã caçula com ternura. Ashley baixou os olhos por um instante para os pulsos enfaixados de Alison.

\_ Pensei bastante. - Alison sorriu - Como são as coisas, não é? Quis tanto engravidar para casar com o Kevin sem culpa e agora que estou grávida dele, não vou contar.

\_ Não?!? - Ash sentou-se para observar a irmã e Alison balançou a cabeça negativamente.

\_ Não. Ash, eu sofri demais com a idéia de só estar me casando com ele por causa de uma criança que sequer existia, se eu contar, ele vai querer se casar só pelo bebê. Eu não quero isso.

\_ Mas Ali...

\_ Eu sei, Ashley, eu amo ele, mas de agora em diante, eu vou viver para o meu filho. – Alison alisou a barriga delicadamente e sorriu – Vou comprar uma casa em alguma cidade do interior e escrever um livro.

\_ Mas Alison, e o Breath? – Ash perguntou sem entender.

\_ Ash, eu que estive fora e você que está doida? Depois de tudo o que aconteceu, o grupo acabou, não há o que ser feito. Lyla odeia você e Mary também. Diana odeia Lyla e você odeia Lyla e Mary. Acha que temos como continuar desse jeito?

\_ Não... – Ashley concordou tristemente – Na verdade, pensei nisso também... Eu queria ser atriz... Mas depois de tudo isso, não sei se vou conseguir alguma coisa... Mary não quer nem falar comigo.

\_ Acalme-se, a raiva dela vai passar. – Alison disse calmamente – Acho que tudo o que aconteceu foi coisa de turnê, de agora em diante, nenhuma de nós vai ser a mesma. A turnê acabou e levou muita coisa com ela.

### **\*\*Naquela noite\*\***

Howie estava deitado com Chantal na cama, assistindo televisão. Ela repousava calmamente sobre o peito deles. Tinham passado a tarde passeando pela cidade. Não era muito grande, mas era calma e Howie passava sem ser muito reconhecido.

\_ ...E a seguir, não perca, últimas informações sobre o fim do grupo pop Breath...

\_ Fim? O que aconteceu? – Chantal ergueu o rosto para o namorado e aguardaram o fim dos comerciais ansiosos para ver o que o cara falaria disso.

\_ “E Ashley Vernon confirmou esta tarde o desmembramento do grupo Breath... – surgiram imagens das meninas nos shows, no basquete beneficente e em aparições em programas de TV – Ashley alegou que a turnê foi um período muito estressante e que após o que aconteceu, não estavam aptas a continuar juntas. Seja o que for, na última semana, três integrantes do grupo foram internadas em hospitais... – foram mostradas cenas de Nick, Ashley, Lyla e Brian entrando e saindo do hospital em que Mary estava internada.

\_ Mary foi internada após um afogamento, enquanto mergulhava com o namorado Nick Carter na costa da Flórida. Após um dia em coma induzido, ela recobrou a consciência e recebeu alta esta manhã. – imagens de Mary acenando para as pessoas e entrando no carro com os pais. Em Houston, Alison Vernon foi internada após uma frustrada tentativa de suicídio no banheiro do seu quarto. Sua irmã, Ashley afirma que sua irmã ficou muito abalada após o fim do noivado com Kevin Richardson, outro Backstreet Boy.

Apareceram cenas de Alison e Kevin juntos e em seguida, de Ashley entrando no hospital em que a irmã estava internada. Parecia muito abatida.

\_ E esta tarde, deu entrada no hospital de onde Mary recebeu alta, a outra integrante do Breath, Lilian Wilkes. Segundo os boletins médicos, Lilian está com uma grave pneumonia, agravada pela sua auto-medicação, que acabou enfraquecendo as defesas do seu organismo.

Cortaram as imagens do show para mostrar os médicos no fim da tarde, diante de vários jornalistas explicando a situação de Lyla.

\_ Lilian está muito debilitada, ela tem uma saúde muito frágil devido a um longo histórico de inflamações no aparelho respiratório. Ela não esteve se cuidando nos últimos meses e agora está pagando um preço alto por isso.

*Estamos fazendo o possível para salvá-la, mas a doença está num estágio bastante avançado. Não há como prever se ela vai sobreviver...*

*\_ É uma semana turbulenta na cena pop, pois o Breath sempre foi comparado às Spice Girls e agora estão sendo vítimas de boatos e fofocas relacionando também os Backstreet Boys, o maior grupo pop da atualidade..."*

Chantal e Howie estavam estupefatos. Nem uma semana longe dos outros e tanta coisa tinha acontecido.

\_ Alguns dias longe deles e olhe o que aconteceu... - Chantal murmurou incrédula.

Howie assentiu, beijou os cabelos delas com ternura e Chantal suspirou pensando no que acabara de ouvir. Com o controle remoto, ele desligou a televisão.

\_ Cante para eu dormir... - ela pediu suavemente.

\_ O que quer que eu cante? - Howie perguntou com um sorriso para ela.

Chantal aninhou-se no peito dele e suspirou.

\_ "Spanish Eyes" ...

\_ *"Here we are in the arms of one another*

*And we still go searching for each other*

*Knowing that hate is wrong and the love is right*

*For us tonight when I look into this spanish eyes*

*I know the reason why I am alive*

*And the world is so beautiful tonight..."*

## Capítulo 75 - Eu sinto muito

### **\*\*No dia seguinte\*\***

Alison recebeu alta do hospital e assim que ficaram sabendo do estado de Lyla, voaram para Tampa para ficar com ela. Mary recebeu-as como sempre, apesar do rancor que sentia de Ashley. Nick também estava lá e evitou colocar os olhos sobre Ash. Diana estava com viagem marcada para o dia seguinte para Londres e não apareceu de jeito nenhum, apesar dos apelos de Mary para que ela viesse.

O estado de Lyla era crítico, Alison estava deprimida por saber disso e não conseguia acreditar que aquela garota frágil e pequena deitada na cama, amarrada a soros e tubos era sua amiga espreitada que sempre corria por elas fazendo brincadeiras.

\_ Não pode ser verdade... - Alison murmurou para o médico de Lyla, quando o encontrou - Ela sempre esteve tão cheia de vida...

\_ Ela soube disfarçar muito bem seus sintomas, Alison. - o médico garantiu - Acredite, ela está doente há muito tempo. Ninguém controlava os remédios que ela deveria tomar e ela simplesmente parou. Essa chuva que ela tomou deflagrou a pneumonia de forma irreversível.

\_ Mas não pode ser verdade! Há uma semana atrás ela estava bem e com vida! Não posso acreditar que esteja morrendo agora! - Alison começou a chorar e o médico balançou a cabeça.

\_ Eu sinto muito, não há mais nada que possamos fazer.

\_ Tem de haver! Não podem deixar ela morrer! É só pneumonia! - Alison gritou chorando.

\_ Eu sinto muito, o estado dela é grave, só um milagre poderia salvá-la. - o médico baixou os olhos, enquanto Alison soluçava - Vamos suspender os sedativos esta tarde, assim, ela poderá falar

com vocês, não sabemos quanto tempo de vida ela tem, por isso queríamos que mandassem chamar a família dela e amigos...

Alison soluçou e o médico tocou levemente no ombro dela, enquanto ela chorava.

\_ Eu sinto muito. – ele repetiu.

\_ Meu Deus! Ela nem tem 20 anos ainda! – Alison chorou alto e o médico deixou-a sozinha no consultório, ela sentou-se chorando, sem poder acreditar na sorte da amiga querida. Depois de tantos erros, Lyla parecia estar sendo punida, ela não teria mais o direito de usufruir de todo o dinheiro ganho durante sua curta vida.

**\*\*Ao mesmo tempo\*\***

AJ estava jogado num canto da sala de jogos, as bolas da mesa de sinuca espalhadas pelo chão, algumas garrafas de uísque caídas sobre a mesa e pelo chão. A campainha tocou, AJ não se moveu para atender. Logo ouviu barulho de chaves e suspirou ao dar-se conta de quem era.

Minutos depois, as luzes da sala de jogos se acenderam e a mãe dele estava parada diante da porta, batendo o pé irritada no chão. Ele não ergueu os olhos.

\_ Poderia ter atendido aos meus telefonemas e teria me poupado o tempo de vir até aqui, Alex. – ela caminhou para dentro da sala, recolhendo algumas garrafas do chão e largando na lata de lixo – Eu soube o que aconteceu e acredite, não estou mais feliz do que você, sabe o quanto eu gosto da Diana. Acha que vai tê-la de volta agindo como um perdedor? Não vai mesmo, Alex. – Denise caminhou dentro da sala.

\_ Mãe, vá embora. – ele pediu, sem se mover do canto da sala.

\_ Escute aqui, mocinho, cuidado com esse tom! Você pode ter 21 anos mas eu ainda sou sua mãe! – Denise sentou-se ao lado do filho no chão e ele ergueu os olhos para em seguida baixá-los de novo – Você nunca aprende, não é? Brincou com os sentimentos de uma garota incrível por besteira pela segunda vez, Alexander! Até quando eu vou ter de ficar de olho em você.

\_ Eu já sou crescido para isso, mãe! – ele disse, raivoso.

\_ Não parece! Age feito criança! Encontro você sentado no chão da sala de jogos da sua casa, cercado de bebidas, no escuro, fugindo da situação! Você está me envergonhando desse jeito.

\_ Ah, mãe... – ele começou a protestar.

\_ Sem essa, Alex! – ela gritou de volta – Você sabe o que tem de fazer. Diana ama você, e você a ama, não a perca por besteira...

AJ ficou calado, ergueu os olhos para sua mãe ela sorria.

\_ Não desista dela, AJ. – ela suspirou, fitando os olhos escuros do filho.

\_ Eu pisei na bola com ela pra valer dessa vez, mãe. – AJ balançou a cabeça tristemente – Não acho que ela vai querer voltar comigo.

\_ Precisa tentar uma última vez, se ela for embora mesmo, então, eu não direi mais uma palavra sobre ela, mas se ela ficar... Então eu vou estar certa de novo. – ela sorriu e abraçou o filho, acalentando a cabeça dele no seu ombro.

\_ Oh, mãe, eu sou tão idiota às vezes. – ele murmurou, abraçando-a com força.

**\*\*Ao mesmo tempo\*\***

Lyla já estava acordada no fim da tarde, ela respirava com o auxílio dos aparelhos e apesar de ninguém ter lhe dito nada, ela sabia que estava condenada. Ninguém dizia nada, mas quando Mary entrou, os olhos vermelhos de chorar, ela soube.

\_ Eu vou morrer, não vou? – Lyla murmurou com a pouca voz que tinha.

\_ Não vai, não, Lyl! Quem te disse uma besteira dessas? – Mary riu nervosamente.

\_ Por favor, chame o Brian... Eu preciso vê-lo... E a Claire também... E por favor... Diana, preciso falar com ela...

\_ Lyla, por favor, não fale, precisa ficar quieta. – Alison pediu, ajeitando o cobertor sobre a amiga.

\_ Como se isso fizesse grande diferença agora. – Lyla riu baixinho e sem forças.

Sua voz saía pouco mais alta que um sussurro e falhada. Nick foi providenciar a vinda de Brian, Claire e de Diana. Não podiam negar aquele que poderia ser o último pedido de Lyla.

**\*\*Naquela noite\*\***

A princípio, Diana negou-se terminantemente a ir ver Lyla, por mais que Mary pedisse, já que a amiga delas podia morrer a qualquer momento.

\_ Por favor, Diana, tenha um pouco de piedade dela! Somos amigas! Por favor!

\_ O que ela fez, não se faz ao pior inimigo, Mary!

\_ Não seja vingativa, não é natural de você ser assim... – Mary disse e o coração de Diana pareceu se abrandar, ela sentiu um aperto estranho, mas ainda assim não cedeu. Mary apelou para o bom senso, para a misericórdia e todo um arsenal de pedidos, até que finalmente...

\_ Eu vou. – ela murmurou – Já chega! Vou atrasar a viagem para Londres em dois dias, então, que assim seja.

E foram as duas para o hospital, Ashley ocupou-se de conversar com Claire, que ficou sensibilizada pela morte eminente de sua inimiga, apesar dos protestos de Eve, ela decidiu ir. Brian ficou por conta de Nick e quando soube que Lyla estava doente, não pode evitar de sentir uma certa dose de culpa, que o levou rapidamente para o hospital com Nick.

Os repórteres se amontoavam na entrada do hospital e cada pessoa que chegava, era um novo alvoroço. Quando já estavam todos na sala de espera, o médico determinou que entrasse primeiro Diana. Ela estava receosa sobre o que iria ver. Encontrou Lyla deitada sobre a cama. Parecia dormir. Diana teve pena. Pena do que Lyla tinha se tornado e do que ela nunca viria a ser.

\_ Diana? – Lyla abriu os olhos incerta, com muita dificuldade, ela sorriu fracamente e Diana apertou a mão dela – Eu não podia... Deixar de... De pedir perdão... Perdão pelo que fiz a você... Por favor me perdoe, Diana, por favor...

\_ Eu perdôo, Lyla.

\_ Não. Diga do fundo do coração... Quero ouvir... Não posso partir sem isso.

\_ Pare com isso, Lyla, você não vai a lugar algum... – Diana riu nervosamente.

\_ Sim eu vou... Mas meu corpo é muito pesado... – Lyla sorriu palidamente, os lábios rachados pela febre, ela não chegava nem perto da figura cativante que fora – Por favor, me perdoe por ter lhe causado tanto mal...

\_ Lyla, eu já... Esqueci tudo. – Diana sorriu baixando os olhos.

\_ E o AJ? – Lyla tossiu fracamente e Diana balançou a cabeça.

\_ Estou partido para Londres para me casar com Tommy. – Diana disse e Lyla balançou a cabeça.

\_ Não é isso o que quer...

\_ Sim, é, Lyla, acredite. – Diana sorriu e não pôde evitar as lágrimas – Vou mandar um convite para você quero que seja uma das minhas damas de honra...

\_ Queria poder... – Lyla disse e uma lágrima rolou pelo rosto dela, indo parar no travesseiro – Agora vá, por favor, sinto que meu tempo é curto... E ainda... Ainda tenho de falar com... Brian... Por favor... Diga que me perdoa...

\_ Eu perdôo, Lyla. – Diana fungou e conteve as lágrimas de novo, pegou a mão da amiga tão fraca e beijou-a com delicadeza. Saiu correndo do quarto e Mary abraçou-a assim que saiu – Ela está morrendo, Mary!

Diana soluçou contra o peito da amiga. Brian assistia a cena sem saber exatamente o que fazer, logo Nick incitou-o a entrar para conversar com Lyla.

Brian entrou lentamente e fechou a porta atrás de si. Lyla fitou-o, os olhos verdes cheios de dor e ele sentiu um aperto no coração por ver sua ex-namorada daquele jeito.

\_ Estou bem diferente, não é? – ela perguntou, quando viu a expressão dele, seus olhos estavam cheios de lágrimas – Eu te amo tanto... Pelo menos... Posso ir depois de vê-lo uma última vez...

Lyla ergueu o braço debilmente e Brian pegou sua mão, entrelaçou os dedos nos seus. Havia um sorriso calmo nos lábios dele.

\_ Eu... Eu te amei mais do que deveria... – ela murmurou e a lágrima rolou até o travesseiro – Só quero que me perdoe por tudo o que eu fiz, Brian... E perdoe... Perdoe o AJ.

Brian olhou para longe e Lyla apertou a mão dele, o que o fez olhar para ela de novo.

\_ Por favor, o AJ... Ele se deixou levar como eu... Eu estou partindo... Não quero ter sido a causa do fim dos Backstreet Boys... Por favor, Brian, diga que nos perdoa e poderei... Poderei ir em paz.

Brian pensou um instante e não disse nada. Apenas ficou olhando para a figura diante de si. Os olhos fundos, o rosto pálido, os olhos verdes só brilhavam por causa das lágrimas que insistiam em cair, molhando o travesseiro.

\_ Sim, Lyla. – ele disse – Eu perdôo você e perdôo ao AJ, não vou deixar que esse rancor idiota permaneça entre nós e a acabe com a banda... Eu prometo. – Brian apertou a mão dela, como forma de garantir que não mentia.

\_ Obrigada. – ela sorriu – Obrigada... Eu... Te amo tanto, que Deus me perdoe... – ela soluçou.

\_ Lyla... – ele murmurou, tentando acalmá-la.

\_ Eu estou morrendo... – ela chorou e Brian inclinou-se sobre ela para abraçá-la, enquanto ela chorava – Eu sinto que estou...

A voz dela falhou, enquanto Brian a abraçava e ela tossiu, fechou os olhos dolorosamente e o médico entrou no quarto.

\_ Acho que já chegam de visitas por hoje, Srta. Wilkes. – o médico disse, lançando um olhar para Brian, que segurava a mão dela.

\_ Eu... Já estou de saída. – Brian murmurou, lançou um olhar para ela, Lyla secou as lágrimas com a outra mão e suspirou, reclinando a cabeça sobre o travesseiro.

\_ Por favor, Doutor. Eu sei que estou morrendo... – ela murmurou assim que Brian saiu – Pode me dizer o que está acontecendo?

\_ Srta. Wilkes, seu pulmão está seriamente debilitado e creio que hajam outros órgãos comprometidos. – o médico suspirou – É um milagre que esteja aqui, falando conosco... Não posso lhe dizer com certeza quais são suas chances...

**\*\*Mais tarde\*\***

Lyla estava agoniada na cama, sabia que Claire entraria a qualquer instante e isso a deixava nervosa. Já estava entubada de novo, seu pulmão estava falhando e o médico a fez colocar uma máscara de oxigênio sobre o rosto. A porta se abriu e ela ergueu os olhos curiosa para ver a figura que entrava silenciosamente. Claire tirou os cabelos dos olhos e parou diante dos pés da cama. As duas se fitavam sem trocar uma palavra.

\_ Claire... Obrigada por ter vindo... - Lyla murmurou, tirando a máscara do rosto - Por favor, pode chegar mais perto?

Claire andou mais alguns passos hesitantes e parou ao lado da cama, os braços cruzados diante do corpo e Lyla sorriu debilmente.

\_ Eu precisava tanto... Eu fiz muito mal à você, Claire... - Lyla fez uma pausa para respirar, estava ficando cada vez pior. - Eu fiz você e Brian terminarem, mas acredite, eu gostava muito de você... Entenda que eu amava o Brian...

\_ Vê-lo feliz não era o bastante para você, não é? - Claire disse, havia mágoa em sua voz - Você precisava tirar ele de mim...

\_ Eu sei que agi mal... Como me arrependo. - Lyla baixou os olhos.

\_ Mas eu sei que faria tudo de novo agora se não estivesse nessa cama morrendo. - Claire disse sem pena.

\_ Eu... Eu faria... Eu amo o Brian...

\_ Lyla, eu não sei se consigo perdoá-la. - Claire disse - Eu não tive muita sorte no amor na minha vida e quando conheci um cara incrível, roubaram ele de mim da pior forma possível e eu sei que você não o ama...

\_ Eu amo o Brian! - Lyla quase gritou.

\_ Não ama, se amasse mesmo, não teria traído ele com o AJ... Um dos melhores amigos dele, Lyla... Você foi cruel comigo e pior ainda com o Brian...

\_ Por favor... - Lyla começou a chorar.

\_ Eu vim aqui porque precisava ver com meus próprios olhos, acredite, não consegui crer quando Ash me contou que estava morrendo... Eu precisava ver... - Claire disse e Lyla respirou com dificuldade - Eu não quero mais o Brian e não consigo te perdoar, Lyla.

\_ Por favor... Preciso que me perdoe, Claire... - Lyla estendeu a mão, tentando pegar o braço dela e Claire se afastou.

Claire observava-a calada. Lyla chorava copiosamente e ela estava séria, observando-a. De repente, Lyla começou a buscar pela máscara de oxigênio, colocando-a sobre o rosto com urgência. Claire deu um passo na direção dela, arrependida pela forma como tinha tratado-a minutos antes.

\_ Lyla! - Claire gritou, enquanto esta parecia sufocar com oxigênio - Oh, meu Deus! Não morra! Eu não quero que morra! SOCORRO, enfermeira!

Claire apertou furiosamente no botão ao lado da cama, finalmente, Lyla afastou a máscara do rosto e olhou para Claire nos olhos. Claire parou um instante.

\_ Por favor... Preciso ouvir você dizer...

\_ Sim, Lyla, eu perdôo você, mas por favor... Fique aqui! Não morra!

Lyla suspirou aliviada e deitou-se sobre os travesseiros. Claire segurava a máscara de oxigênio sobre o rosto dela, quando finalmente o grupo de médicos entrou no quarto. Tudo parecia estar

acontecendo em câmera lenta. A linha do monitor ficou reta, os médicos gritavam e Claire se viu olhando para o rosto calmo de Lyla, repousando sobre o leito, alheia aos movimentos furiosos e rápidos dos médicos que tentavam ressuscitá-la sem sucesso.

## Capítulo 76 – Vocês são um sucesso!

### **\*\*Dois dias depois\*\***

A brisa morna fez as folhas farfalharem suavemente sob o sol de verão. A última flor foi depositada sobre o túmulo recém coberto de terra. Diana ouviu o barulho do helicóptero que sobrevoava o cemitério em busca de alguma cena para mostrar aos telespectadores ansiosos.

\_ É isso... – Ash murmurou com um suspiro, enquanto as pessoas que cercavam o túmulo de Lyla se afastavam silenciosas. Várias celebridades tinham mandado coroas de flores, Lyla não tinha família, sua mãe morrera há alguns anos e seu pai ela nunca conhecera. Não tinha irmãos, era uma garota sozinha.

\_ Não consigo acreditar que ela se foi... – Alison murmurou, caminhando lentamente ao lado da irmã e Ashley assentiu.

Eles caminharam silenciosamente até o portão do cemitério, todas elas vestiam preto e óculos escuros. Bem como os Backstreet Boys, que haviam comparecido em peso e as gêmeas Claire e Eve.

\_ Garotas!! Por favor, alguma declaração? – os jornalistas gritavam, enquanto os flashes espocavam de todos os lados.

\_ Diana! É verdade que está noiva de Thomas Richard Paige, o produtor britânico? – um repórter gritou e Diana especulou como eles descobriam essas coisas.

\_ Se nos dão licença... – Mary falou, finalmente, indo na direção do carro – Estamos muito tristes com a morte precoce de nossa amiga e gostaríamos de um pouco de paz...

E elas foram para dentro da limusine preta, onde os outros aguardavam. Elas estavam silenciosas novamente. Era como se nada pudesse ser dito entre elas. Antigas amizades estavam permanentemente acabadas.

### **\*\*Minutos depois, no hotel\*\***

Alison estava sentada junto à janela, olhando para fora, jornalistas e fãs se reuniam na porta do hotel em que elas estavam. Ashley estava sentada na ponta da cama. Diana estava com Agatha no colo, preguiçosamente alisando seu pelo. Ninguém falava nada. A porta se abriu e Mary entrou, lançou olhares para as outras e elas suspiraram, aproximando-se umas das outras.

\_ Muito bem, achei que precisávamos conversar sobre o que está acontecendo e sobre o que faremos agora...

\_ Eu acho que não podemos continuar desse jeito... – Mary murmurou, balançando a cabeça. – Acho que é hora de acabar com o Breath...

\_ Acontece, que assinamos um contrato e temos outro álbum para fazer... – Alison disse alteando a sobrancelha e as outras trocaram olhares desgostosos.

\_ Então é isso, vamos gravar um último álbum para cumprir o contrato que firmamos. – Diana disse seriamente – Será nosso último trabalho como grupo.

\_ E depois? – Ash murmurou, erguendo os olhos para as outras.

\_ Depois cada uma por si. – Alison disse.

\_ Por favor, quero que venham ao meu casamento, acho que será uma boa ocasião para nos vermos de novo, depois da gravação do álbum... – Diana disse – Eu vou para Londres esta noite para conversar com Tommy. Estarei de volta no próximo domingo. Segunda-feira gostaria de começar as gravações, tudo bem?

\_ Acho que sim... Por mim tudo bem. – Alison disse.

E as outras concordaram e assim desfizeram sua reunião. Não havia mais nada a ser dito entre elas e cada uma foi para seu próprio quarto.

### **\*\*Mais tarde\*\***

Diana lançou um último olhar para o quarto de hotel que se tornara sua casa na última semana. Ela suspirou e largou as malas diante da porta, esperando o carregador. A campainha tocou e ela abriu a porta sem nem olhar.

\_ Ah, não você de novo! – ela gritou quando AJ foi abrindo a porta para entrar. Ele estendeu uma rosa e Diana jogou-a longe furiosamente. – Já mandei não te deixarem entrar aqui!

\_ Eu sempre dou um jeito, Diana, eu precisava falar com você...

\_ Não temos nada para falar, Alex. Estou de saída. – ela disse, dando as costas para ele.

\_ Por favor, querida! – AJ gritou e ela se afastou dele – Não pode ir desse jeito, eu te amo!

\_ Eu já não consigo te amar, AJ. – ela disse irritada – Por favor, me esqueça e me deixe viver minha vida.

\_ Diana... – AJ estava quase chorando, mas Diana estava irredutível. Já tinha sofrido muito pelas mãos dele.

Um toque na campainha e ela virou-se num salto. Abriu a porta e o carregador estava diante dela, ela mostrou as malas e ele as carregou para fora do quarto.

\_ Está acabado, AJ. – ela disse e seguiu o carregador para fora do quarto.

### **\*\*Ao mesmo tempo\*\***

Claire estava sentada no bar do hotel. Elas partiriam para Atlanta, sua cidade natal, em três horas e ela estava dando um tempo, enquanto Eve dormia no quarto.

\_ Posso me sentar um instante? – a voz perguntou ao seu lado e Claire deu de ombros – Desculpe...

Brian ajeitou-se na cadeira sem jeito. Precisava muito falar com ela, desde que sabia da verdade sobre Lyla, ele tinha querido falar com ela, mas a oportunidade nunca surgia.

\_ Eu achei que precisávamos conversar... – Brian disse – Sobre tudo o que aconteceu... O mundo dá muitas voltas...

\_ Não sei se estou interessada no que tem a me dizer, Brian. – Claire disse, os olhos escuros estavam frios para ele – Você me magoou muito, mas muito mesmo.

\_ Eu sei que eu errei... Eu acreditei no que eu vi...

\_ Você preferiu acreditar que eu estava com outro cara do que aceitar a idéia de que era uma armação... – Claire alteou a sobrelha – Acho que faz muito nexo.

\_ Você começou a namorar com o JC depois... – Brian disse, baixando os olhos.

\_ Eu gostava da companhia dele... Acho que Lyla e eu tínhamos muito mais em comum do que eu pensava... – Claire riu ao lembrar da garota a quem odiou por tanto tempo e agora era apenas uma lembrança.

\_ Por favor, eu sinto muito pelo que fiz... Acha que podemos tentar de novo? – Brian pediu, os olhos azuis sinceros para ela e Claire vacilou em sua frieza.

\_ Eu não sei, Brian. – ela disse, baixando os olhos para o seu drinque de novo – Você acha que agora que perdeu a namorada pode chegar aqui com essa conversa mole e eu vou me jogar nos seus braços de novo?

Brian ficou calado, Claire encarava seus olhos azuis e ele não tinha coragem de fitá-la.

\_ Era isso o que esperava, não era? – ela riu, bebericando seu drinque – Eu não consigo agir como se nada tivesse acontecido. Acho que nem você consegue...

\_ Claire, eu acho que poderíamos dar tão certo... – ele murmurou corajosamente.

\_ Você acha mesmo? – ela perguntou.

\_ Sim, eu acho... Vamos tentar de novo, por favor... Sei que Lyla gostaria disso.

Claire suspirou e terminou seu drinque, ergueu os olhos para ele, novamente confusa. Sabia que Brian a procuraria, mas não imaginava que ele ia querer reatar daquele jeito. O pior era saber que ele estava certo.

\_ Claire, por favor, me dê outra chance... Eu prometo que dessa vez as coisas vão funcionar...

\_ Não prometa o que não pode cumprir... – ela murmurou.

\_ Eu prometo por que sei que isso... Eu posso cumprir. – ele disse, os olhos firmes nos dela.

Claire engoliu em seco. Brian pegou a mão dela, ela não sabia exatamente como agir agora, milhares de pensamentos cruzavam a sua cabeça. Ela só conseguia olhar para os sinceros olhos azuis que lhe pediam uma segunda chance. Finalmente, ela assentiu e sorriu calmamente para ele.

\_ Sim, Brian... Acho que podemos continuar de onde paramos...

Brian sorriu contente e abraçou-a, apertando-a contra o peito e suspirou, sentindo cada fibra dela junto de si. Finalmente afastou-a e fitou-lhe os olhos carinhosamente. Aproximaram os lábios e beijaram-se lentamente a princípio e mais apaixonados depois.

### **\*\*Ao mesmo tempo\*\***

Chantal entrou na casa pela segunda vez e muito mais temerosa do que a primeira. Segurava firme a mão do namorado, Howie estava ao lado dela. Rosa recebeu-os de forma cortês.

\_ Meu pai vai vê-la, Chantal. – Rosa sorriu, segurando as mãos da sobrinha entre as suas – Esse pode ser o momento de libertação dele, pois é como se ele tivesse chance de confrontar seus pesadelos com Teresa.

\_ Meu Deus, não sabe como isso está me assustando. – Chantal riu nervosamente.

\_ Eu posso imaginar. – Rosa sorriu carinhosamente – Howard, é melhor que fique aqui...

Howie lançou um olhar para a namorada e ela assentiu corajosamente. Ele sentou-se na sala e ela seguiu a tia pelo pequeno corredor, até o quarto onde estava seu avô. Chantal entrou hesitante e viu perto da janela, uma figura sentada numa cadeira, estava imóvel.

\_ Papai? – Rosa caminhou até perto dele, ainda segurando a mão de Chantal – Lembra-se da garota de quem lhe falei?

O velho não se virou para elas, Chantal não podia controlar o nervosismo que sentia ao estar tão perto de seu avô. A brisa quente balançava os cabelos brancos do velho impassível perto da janela.

\_ Papai... Não quer conhecer sua neta Chantal? – Rosa chamou e o velho mexeu-se um pouco na cadeira – Por favor, papai...

Finalmente, ele se virou para elas e Chantal quase tremeu. Ele fitou-a diretamente nos olhos e sem seguida, recuou assustado pela semelhança dela com sua filha.

\_ Teresa... - ele murmurou.

\_ Não, papai, ela é filha de Teresa... Ainda era um bebê quando nós a conhecemos... Lembra-se dela? Filha de Teresa e Ike...

Os olhos do velho se alargaram para fitar a estranha figura, os cabelos cacheados caindo nas costas, os olhos escuros como os de sua mãe. A semelhança era assustadora. Antes que pudesse notar, Chantal tinha lágrimas nos olhos. Rosa observava os dois sem dizer nada.

\_ Eu... Queria muito conhecê-lo, vovô... - Chantal murmurou mordendo o lábio para controlar o choro que insistia em surgir.

\_ Tire-a daqui! - ele gritou e virou-se para a janela novamente irritado. Chantal fitava-o sem entender, ele virou-se para a filha irritado.

\_ Papai...

\_ Não ouviu o que eu falei? Tire essa menina daqui!! Eu não quero vê-la! - ele gritou.

\_ Mas papai... - Rosa insistiu, Chantal estava chorando.

\_ SAIAM DAQUI! - ele gritou e Chantal correu para fora do quarto, encontrou Howie em pé, de braços abertos, ela jogou-se nos braços dele em prantos.

\_ O que aconteceu? - ele perguntou, enquanto a abraçava, Rosa vinha logo atrás dela.

\_ Meu pai a rechaçou, coitadinha. - Rosa tocou-lhe o ombro e Chantal virou-se para sua tia - Vá para casa, querida, meu pai é um cabeça dura, mesmo... Por favor, não leve a mal...

\_ Esqueça, tia Rosa... Vamos embora, Howie... - Chantal murmurou secando as lágrimas, o orgulho ferido - Adeus, tia...

\_ Adeus, menina... - ela disse, abraçando sua sobrinha - Não deixe de manter contato... Quem sabe meu pai ainda...

\_ Não, agora sou eu quem não quer mais vê-lo, eu sinto muito.

Howie lançou um olhar espantado pela frieza dela diante da situação, enquanto voltavam para o carro e do carro para a pousada, de onde pretendiam partir no fim da tarde.

### **\*\*Mais tarde\*\***

\_ Acho que a Lyla ficaria feliz com isso... - Alison murmurou, enquanto carregavam suas malas para o saguão do hotel, de onde partiriam naquela tarde.

Ashley lançou um olhar para onde Claire e Brian que estavam sentados, de mãos dadas, conversando calmamente, Claire ergueu os olhos e viu as duas.

\_ Acho que sim... - Ash murmurou, lançando um olhar para a irmã.

\_ Alison! Ashley! - alguém gritou e Ash se virou para ver quem era.

Claire vinha correndo, de mãos dadas com Brian, ela sorriu e abraçou Ash com força, em seguida abraçou Alison.

\_ Já estão indo? - ela perguntou e Brian acenou com um sorriso, meio sem jeito.

\_ Estamos mandando as malas para o aeroporto, partimos às 3:00 da tarde. - Ash disse, enquanto observavam os carregadores levarem as malas.

\_ Estou feliz de tê-las encontrado antes de partirem... Queria muito me despedir... - Claire disse e Ash assentiu, sentiria falta dela e de Eve.

\_ Nós também... - Alison sorriu - O que vão fazer agora?

\_ Eu não sei... - Ash disse - Vamos gravar um álbum a partir da outra semana e depois... Bem, depois vamos nos despedir da cena pop...

\_ Sério? Mas por quê? Vocês são um sucesso! - Claire protestou.

\_ Claire tem razão. Vocês não podem desistir. - Brian disse, fitando as duas sem entender.


\_ Bem, Brian, há muito mais coisas entre nós do que pode imaginar. - Alison disse - Acho que foram meses incríveis, não podemos negar, mas as coisas não podem continuar como estão.

\_ O que quer dizer? - Brian perguntou.

\_ Alison quer dizer que há muito ressentimento entre nós e não podemos continuar assim... - Ash disse, trocando um olhar com a irmã, antes que essa falasse demais. - Vamos passar alguns dias em casa descansando e depois vamos nos dedicar ao nosso último álbum e então... Daremos uma coletiva e contaremos a verdade.

\_ Isso é loucura. - Brian disse.

\_ É o melhor a fazer, Brian. - Alison suspirou e fitou a irmã - Acho que é hora de irmos...

\_ É, acho que sim... Ainda temos de comprar umas coisas antes de viajar... - Ash confirmou, abraçou Claire apertado - Cuide-se, amiga e qualquer coisa,  e um fio.

Ash piscou e Claire assentiu, em seguida, elas abraçaram o Brian.

\_ Você fez o certo, Brian, sei que Lyla está feliz, de onde quer que ela esteja. - Alison sorriu, contendo as lágrimas quando o abraçou e Brian assentiu.

### **\*\*Mais tarde\*\***

AJ correu pelo aeroporto desesperado, sabia que Diana estava embarcando, não podia deixá-la partir sem antes dizer o que queria.

\_ Última chamada para o voo 435 para Londres... - diziam os alto-falantes enquanto ele corria.

Pessoas passavam por ele, mas AJ não via nada, apenas precisava chegar ao portão 5, não podia deixá-la partir sem antes lhe dizer que a amava...

\_ Diana! - ele gritou quando a viu entregando sua passagem para uma aeromoça.

Diana se virou surpresa e então, lançou um olhar desgostoso ao ver quem era.

\_ Por favor! Espere um instante! - ele gritou, sem poder passar para o outro lado.

Diana balançou a cabeça irritada, enquanto olhava para ele incrédula, várias pessoas se viraram para ver quem eram e várias os reconheceram.

\_ AJ... - ela murmurou irritada, caminhando para perto dele - Largue do meu pé, Alex... Esqueça que eu existo.

\_ Diana, por favor, não vá! - ele pediu e Diana virou os olhos.

\_ Nada que você me diga vai me fazer mudar de idéia...

\_ Por favor, pense bem, eu te amo... - AJ começou a revirar os bolsos da jaqueta de couro que usava, finalmente, pegou um pacote quadrado e sorriu, estendeu-o para Diana e ela não se moveu para pegá-lo - Diana, não vá, fique aqui... Comigo e... Case-se comigo.

AJ abriu a caixinha preta e Diana arregalou os olhos ao ver o belo anel de brilhantes diante de seus olhos. Ela engoliu em seco, ficou AJ, os olhos dele brilhavam tanto quanto as pedras do anel diante dela.

\_ Por favor... Quer se casar comigo? - AJ repetiu e ela hesitou.

## Capítulo 77 - Ela está linda


**\*\*Três meses depois\*\***

As portas da Igreja se abriram e todos se viraram para ver a bela figura que entraria. Flashes espocaram, os poucos jornalistas que eles tinham permitido não queriam perder nada. Diana suspirou e começou a andar, o vestido farfalhava a cada passo que ela dava. Ouviam-se murmúrios de admiração percorrendo as fileiras de convidados.

Diana estava deslumbrante, os olhos azuis faiscando em meio aos cabelos escuros presos no alto da cabeça, alguns fios soltos displicentemente caídos sobre o rosto escapando da grinalda cheia de flores. O vestido ricamente bordado, a saia dele, tinha o corte reto e era mais curto na frente, para que ela pudesse andar com menos dificuldade, atrás, ele terminava com uma cauda longa, bordada como a parte da frente do vestido.

\_ Ela está linda. - Ash sorriu, enquanto observava a amiga andar com um sorriso nos lábios.

Alison assentiu, ela estava com uma pequena barriga aos cinco meses de gravidez, mas nada que não pudesse ocultar com um vestido mais largo. A gravação do novo álbum tinha sido calma e elas gravaram duas músicas em homenagem à Lyla. As vendas estavam indo maravilhosamente bem, tinham vendido mais 2 milhões de álbuns na primeira semana, batendo o recorde dos próprios Backstreet Boys.

Os Backstreet Boys marcavam presença no casamento, bem como Eve e Claire, 'N Sync, Ricky Martin, Britney Spears, Christina Aguilera e até Madonna tinha ameaçado aparecer, mas na última hora, tivera problemas com o pequeno co.

Diana continuava seu trajeto, cada vez mais perto do altar. Os olhos marejados de lágrimas, ela viu AJ, não estivera certa da presença dele, mas ele tinha cumprido sua promessa. Tommy sorria e ela tirou forças dele para continuar.

\_ Você está maravilhosa. - Tommy murmurou quando ela o alcançou. Diana sorriu sem jeito, ele beijou a testa dela com ternura e caminharam até o padre.

\_ Se há alguém neste recinto que tem algum motivo para que este casamento não se realize, que fale agora ou cale-se para sempre. - o padre disse, minutos depois de começar a celebração.

Houve um silêncio e Diana esperou, temerosa de que AJ se levantasse e fizesse algo, mas nada aconteceu.

A missa transcorreu normalmente e pareceram horas até que o padre perguntou:

\_ Diana O'Neal aceita Thomas Richard Paige como seu legítimo esposo, para amá-lo e respeitá-lo, na riqueza e na pobreza, na saúde e na doença, na alegria e na tristeza até que a morte os separe?

AJ prendeu a respiração de onde estava e olhou dolorosamente para Diana quando ela hesitou um instante, finalmente, ela olhou para Tommy e assentiu lentamente.

\_ Sim.

\_ Thomas Richard Paige aceita Diana O'Neal como sua legítima esposa, para amá-la e respeitá-la, na riqueza e na pobreza, na saúde e na doença, na alegria e na tristeza até que a morte os separe?

\_ Sim. - Tommy respondeu sorrindo carinhosamente para ela.

\_ Pelos poderes a mim concedidos, eu vos declaro... Marido e mulher. - o padre encerrou e Diana ergueu os olhos para Tommy, ele a beijou delicadamente.

AJ fechou os olhos para não ver, o destino deles estava selado. Assim que se virou, Diana fitou imediatamente AJ, que estava sério, ela podia ver que ele estava sentido e deprimido com a decisão

dela, mas Diana sabia que não podia ser de outra forma, não agora. AJ não tinha maturidade para um relacionamento sério, imagine para um casamento!

Os cumprimentos começaram e Diana abraçava a todos com um sorriso franco e feliz, várias pessoas a abraçaram e ela nem via direito quem estava ali. Até que ele parou diante dela. Diana não pode evitar o arrepio que a percorreu ao ver o ex-namorado.

\_ Diana... Eu espero que seja muito feliz... É sério. - ele murmurou, pegando as mãos dela.

\_ Obrigada, AJ, isso significa muito para mim. - ela murmurou e eles se abraçaram, ela sentiu lágrimas nos olhos - Eu te amo muito.

\_ Eu também te amo. - ele murmurou junto ao ouvido dela - Queria que você tivesse levado isso em conta antes de...

\_ Por favor, me desculpe, não havia outra coisa a ser feita... Espero que seja feliz e por favor... Quero que me esqueça, não é saudável para nenhum de nós dois.

AJ assentiu e se afastou, tocando o rosto dela com um dedo apenas, ele abraçou Tommy.

\_ Hey, cara, cuide bem dessa garota, ela vale ouro. - ele disse alto e sorriu.


\_ Obrigado, AJ, eu sei disso. - Tommy assentiu com um sorriso e apertou a mão de AJ amistosamente - Obrigado por ter vindo.

AJ assentiu e se afastou, Tommy lançou um olhar para a esposa, ao seu lado, ela cumprimentava outros convidados, ela estava deixando a alegria por aquele dia suplantar a tristeza de ver AJ ir embora de sua vida

### **\*\*Mais tarde\*\***

Diana circulava por entre as mesas tentando atender aos pedidos de todos, dançou com Tommy e até com AJ, no fim das contas, havia muito amor entre eles ainda e decidiram tornar-se amigos.

Alison observava os casais dançando calmamente e logo viu Kevin, estava lindo de terno escuro, o cabelo estava mais comprido, ele conversava com Eve, enquanto segurava um copo de champanha na mão. O coração dela doeu e ela alisou a barriga instintivamente.

Ashley estava escorada na mesa, tinha acabado de dançar com JC, ele estava de rolo com uma garota e Ash quase apanhou. Ela riu ao lembrar-se da cena, enquanto JC tentava explicar que eles eram amigos. Ela bebericou sua champanha e lançou um olhar para onde Nick estava, ele conversava com Mary. Ela tinha vindo e trazido Ayanna, Nick estava brincando com a menina que já estava com quase um ano e estava linda. Nick era a causa de seus problemas e ela estava disposta a esquecê-lo, ge dos olhos, longe do coração.

\_ Ashley, como estão as coisas? - Chantal perguntou, tocando no ombro dela e Ash virou-se subitamente surpresa e sorriu para Chantal e Howie.


\_ Olá, gente. - ela riu e abraçou os dois - Quanto tempo não os via...

\_ Pois é... - Howie sorriu - Chegamos à Londres ontem. Como estão as vendas do novo álbum?


\_ Maravilhosamente bem. - Ash sorriu ao lembrar disso - Já vendemos dois milhões na primeira semana.

\_ O nosso deve sair em novembro... Estamos planejando algo bem diferente no lançamento do álbum novo... Talvez uma viagem pelo mundo e uma grande turnê ano que vem.

\_ Turnê? - Ash surpreendeu-se.

\_ É, queremos cobrir o mundo todo com a turnê do ano que vem... Vai ser a maior hê de 2001! - Howie riu diante da perspectiva.

- \_ Quais são os novos projetos, Ashley? – Chantal perguntou, bebericando sua bebida.
- \_ Eu não sei, estou pensando em partir para a carreira de atriz. – Ash deu de ombros.
- \_ Isso é muito bom, eu mesmo, se tivesse tempo, gostaria de atuar de novo. – Howie disse.
- \_ Você atuou como extraterrestre naquele seriado esses tempos, querido. – Chantal corrigiu.
- \_ Mas foi um papel pequeno... – Howie disse.
- \_ Já é um começo, não é? – Ash sorriu – Bem, se me dão licença, vou conversar com Alison um instante, ela não me parece bem...

Ashley se afastou, Chantal e Howie ficaram conversando entre eles, comentando como as meninas estavam estranhas. Nick ficava todo o tempo por perto de Mary, Alison isolada com Ashley e Diana casada com Tommy. AJ estava meio deprimido nos últimos tempos, bebendo muito e tinha composto uma música para Diana, uma música que ele não queria que ela visse nunca, mas tinha ficado tão boa que eles estavam pensando em colocar no próximo álbum. Chamava-se s, I Will”, eles tinham gravado, mas AJ não conseguia ouvir a música que ficava irritado.

### **\*\*Ao mesmo tempo\*\***

AJ bebeu outra taça de champanha, ela tinha um gosto amargo para ele, enquanto observava Diana transitar entre as mesas cheia de sorrisos e totalmente encantadora naquele vestido marfim. Tommy sorria para todos os lados, como AJ invejava Tommy, ele estaria com Diana quando ela acordasse e teriam filhos, Diana adorava crianças. AJ queria tanto ser o pai dos filhos dela...

- \_ AJ... – uma voz suave o chamou e ele virou-se surpreso para ela.
- \_ Amanda? – ele estranhou – O que está fazendo aqui?
- \_ Tommy é meu produtor. – ela sorriu, os olhos azuis faiscando, AJ notou que ela e Diana se pareciam bastante – O que você está fazendo aqui? Diana não foi sua namorada?
- \_ Sim... – ele disse e suspirou – Eu prometi a ela que viria.
- \_ Deve estar sendo muito duro para você... – Amanda disse, sorriu flertando com ele – Podíamos sair um dia desses, aposto como você conhece alguns lugares muito interessantes aqui em Londres... AJ sorriu charmoso, por que não? Afinal, o casado não era ele, de qualquer forma.
- \_ De fato, Amanda... Conheço lugares muito interessantes e adoraria levá-la em uma porção deles...

## **Epílogo – Um ano depois**

- \_ Estou muito feliz por você, Diana. – Alison disse ao telefone – Meus parabéns.
- Alison sorriu, enquanto Diana lhe contava que estava grávida. Ela estava muito feliz com Tommy, moravam numa bela casa no centro de Londres e quando queriam paz, iam para o interior, para a casa dos pais dele. Diana estava feliz em sua nova vida.
- \_ Tudo bem... Tenho de ir, Ashley viaja hoje e preciso ir até o aeroporto com ela... – Alison suspirou – Adeus, Di, cuide-se e meus parabéns de novo!
- Alison desligou o telefone e fechou os olhos um instante, em seguida, levantou-se e foi até o quarto da irmã. Ashley estava parada diante da janela, olhando para a cidade.
- \_ Está na hora... – Alison murmurou e Ash virou-se rapidamente.
- \_ Eu sei. – ela sorriu nervosamente, ocultando algumas lágrimas – Vamos descendo, vou levar as malas.

Ashley carregou suas malas e Alison foi até o quarto do bebê. Ele estava acordado no seu berço azul e Alison sorriu, pegou-o no colo e ele riu.

\_ Vamos, meu bebê... - ela riu, enquanto descia para o carro, encontrou-se com Ashley nas escadas.

\_ Meu Deus, vou sentir tanta falta do meu sobrinho! - Ash riu, pegando o bebê no colo - Bradley, eu vou morrer de saudades.

Ashley brincou com o bebê que ria para sua tia, fitando-a com seus brilhantes olhos verdes, de repente, ela tornou-se séria e fitou a irmã mais velha.

\_ Vai continuar assim, Alison? Não vai mesmo contar ao Kevin sobre o Brad?

\_ Não, Ashley. - Alison assentiu, baixou os olhos para o pequeno Brad nos braços da irmã - O Kevin nunca vai saber sobre o nosso filho.

\_ Alison... - Ash repreendeu com os olhos e Alison pegou Brad.

\_ Nada disso, Ash! Eu estou indo morar numa cidade calma, onde eu vou poder criar meu filho da maneira mais calma possível, você está indo fazer sua vida na Austrália e o Kevin está para casar com aquela mulher... Não vou interferir.

\_ Você é quem sabe... - Ash entrou no carro e seguiram para o aeroporto caladas.

Ashley estava viajando para Sidney, tinha recebido uma proposta para fazer um filme. Não era o papel principal, mas era um bom papel coadjuvante e ela estava muito animada. Alison tinha começado a escrever, estava de mudança para uma cidade nos arredores de Nova Iorque, perto da editora que ia publicar seu livro. Mary, elas tinham sabido alguns dias antes, tinha se casado com Tony numa cerimônia fechada, Alison ligou para cumprimentá-la pelo casamento.

O carro parou no estacionamento do aeroporto. Alison desligou-o e depois de pegar Brad e colocá-lo no carrinho, elas foram para onde Ash embarcaria.

\_ Cuide-se. - Alison murmurou, abraçando a irmã, enquanto esta largava sua mala no chão.

\_ Você também e cuide bem do meu sobrinho... - Ashley sorriu, beijou o rosto da irmã carinhosamente e em seguida agachou-se para beijar o sobrinho - E você... Meu pequeno... Cuide da sua mãe, Brad.

Ashley beijou a testa dele e o bebê riu, ela sorria para ele. Finalmente, andou para o portão de embarque e logo desapareceu. Alison suspirou, pegou o carrinho e voltou para o carro com Brad. Era o fim de uma etapa da vida delas. Cinco meses de turnê, a morte precoce de Lyla, o novo álbum, o fim do Breath e o filho Brad em pouco mais de um ano. Sua vida tinha dado um giro surpreendente e não só a sua, a de todas elas. Os Backstreet Boys estavam em turnê pelos EUA, tinham lançado um álbum chamado "Black & Blue" que tinha feito sucesso, não tanto quanto eles gostariam, mas a vendagem tinha sido boa.

Eles não estavam numa fase muito boa, AJ estava internado numa clínica de reabilitação há uma semana, por depressão e abuso do álcool, eles tinham ido ao TRL e Nick tinha chorado ao contar o estado do amigo. Eles estavam passando por uma fase ruim no grupo. Namoros mal resolvidos... O único namoro que continuava em pé, era o de Howie e Chantal, os outros tinham sido apenas coisas de turnê... Tour Things...

Fim?



Quem sabe...